

1500
NA CAPITAL
E NOS ESTADOS

Revista da Semana

ANNO XL — N.º 22

6 DE MAIO DE 1939

NÚMERO DEDICADO
AO CENTENÁRIO DO
NASCIMENTO DO
MARECHAL
FLORIANO PEIXOTO

1839
30 DE ABRIL DE
1939



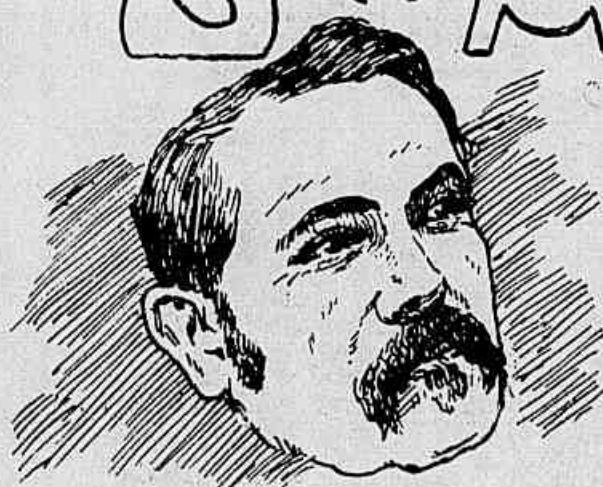
A NAÇÃO E O EXERCITO, POR MOTIVO DO CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE FLORIANO PEIXOTO, HOMENAGEAM NÃO SOMENTE O CONSOLIDADOR DE UM REGIME MAS O SOLDADO QUE, NA PAZ E NA GUERRA, SOUBE SERVIR ABNEGADAMENTE O BRASIL, COM ASSINALADOS EXEMPLOS DE ENERGIA, PROBIDADE, CORAGEM E PATRIOTISMO.

Euclides F. Dutra

RIO, 26 DE ABRIL DE 1939

MINISTRO DA GUERRA

O "MAJOR" em notas ligeiras



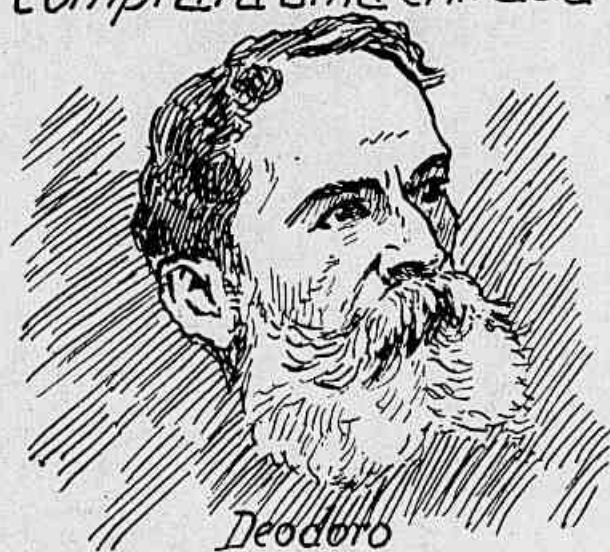
O "Major"

O major, o cabôclo, e-ram os apelidos populares de Floriano, quando o "sinhô velho" ou "manduca da rua larga", que era o Deodoro, saíu. Quando Floriano subiu ao poder, os estudantes do "Pedro II" dividiram as opiniões, uns a favor, eu entre estes; outros por nova eleição, que Arthur Azevedo combatia em versos, como flo-

"Outro Floriano!"
A revolta de Custódio de Mello durou cerca de 6 meses e o povo comentava a demora em quadra cantada:
"Floriano não vae ao mar,
"Custódio não vem á terra,
"Faça o favor de explicar
"Quando se acaba esta guerra?"

Durante a luta de forças de terra e mar, havia, á tarde, combate diário entre navios e fortalezas. Os "paisanos" apreciavam dos cães e dos morros e alugavam-se óculos e binóculos, a 500 rs por 5 minutos. Volta e meia

Apollo, estava eu junto ao gradil das "geraes"; um visinho acotovelou-me. Voltei-me para vê-lo. Era o "Major", á paisana, comprara uma "entrada"



Deodoro

de 10 tostões para vêr a peça. Dali saíu, sosinho, sem séquito e sem etiquetas, quasi incógnito. Noutra noite, no banco da frente de "um bonde", vi o cocheiro fustigar os animaes, depois do classico assovio; um vulto atravessa a linha, na curva da rua Senhor dos Passos. O cocheiro solta um bêrrro: "O' barbado, sae da frente!"

alterar, saltou para a calçada e seguiu tranqüilo, para o Itamaraty, que era a sede da presidencia. Era assim visto, muitas vezes, em varios lugares, como um simples mortal despedido de preconceitos. Assisti e acompanhei os funeraes, de comovente efeito revelador de seu incontrariavel merecimento



Arthur Azevedo

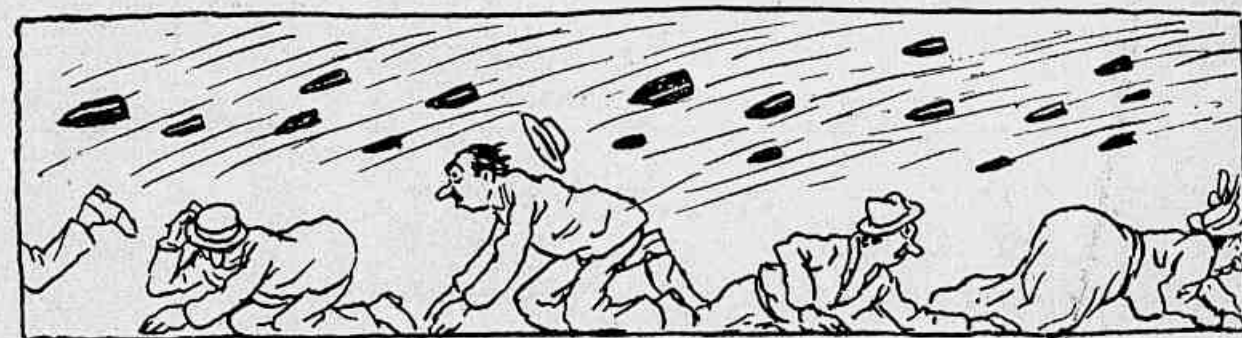
Como chefe, foi atilado, prôbo, dedicado. Não deixou imperar o nepotismo. Morreu pobre mas legou a fortuna da consolidação.



Os "mirônes"

rianista exaltado:
"O Marechal
"E' chefe nacional,

os navios despejavam balásios para a terra e forçavam a debandada dos "espectadores", que fugiam de gatinhas, para lugar seguro.



De gatinhas...

O "barbado era o "Major,"



O "Major" no theatro.

"E' constitucional
"Por mais um anno.
"Queira o Senhor.
"Que, quando elle se fôr,
"Ali possamos pôr

Nunca vi pessoa mais simples, mais calma e pouco amiga de exhibições, do que Floriano.



"Sae da frente!"

Dois exemplos bastam para mostrar a simplicidade do grande vulto. Um noite, no theatro

á paisana, pacatamente sobraçando um embrulhinho e, sem se

Hoje, como outrora, acotaro o nome do "Marechal de Ferro", curvo-me, reverente, e tiro o meu chapéu, tal como fazia o saudoso e inolvidavel Paula Ney



PAUL

FLORIANO PEIXOTO

Por AUGUSTO TASSO FRAGOSO

O numero dos que tiveram a ventura de conhecer pessoalmente o marechal Floriano Peixoto vai diminuindo todos os dias. A morte impiedosa pouco a pouco arrebatava alguns delles da multidão dos vivos; porém os que ficam não debandam, nem esmorecem, senão que apertam os laços de solidariedade que os unem no culto á memoria do grande soldado. Sob a chefia infatigavel e intemerata de Bricio Filho, seguem avante, sem desfalecimento, certos de que, nessa marcha ao longo do tempo, em que succumbem paulatinamente, serão substituídos por outras almas, em que a obra prestada de Floriano despertará enthusiasmo. Cada companheiro que tomba occasiona maguas e saudades, mas reacende o fogo sagrado da admiração pela vida do grande morto.

Felizes os que o trataram de perto, os que o ouviram e lhe sentiram a fé irradiante no porvir do Brasil... Quem fruiu esse prazer jamais o esquecerá. Guardará indelevel na memoria a imagem do homem, na apparencia frio e pouco communicativo, mas na realidade affectuoso, intelligente e bom.

Um dos grandes lances de sua vida, precisamente aquelle por que muitos o censuram, acoimando-o de traidor, é o da proclamação da Republica. Queriam que elle capitaneasse a contra-revolução monarchica e salvasse o throno imperial. Isso, porém, elle jamais poderia fazer, em vista de seus sentimentos patrióticos e da percepção clarissima que tinha do nosso porvir politico. Não lhe aprazia cimentar com o sangue de irmãos uma instituição no occaso nem crear para si, sobre esses destroços, qualquer situação vantajosa. Viu-se, mau grado seu, nas mesmas condições e no mesmo theatro que o brigadeiro Francisco de Lima e Silva, em 6 de Abril de 1831, e, como elle, decidiu-se sob a inspiração do seu altruismo e amor ao Brasil.

Quem ousaria hoje condemnar Lima e Silva? Assim tambem, estou certissimo, se comportarão as gerações vindouras com relação ao procedimento de Floriano a 15 de Novembro de 1889.

E no entanto o seu prestigio era solido no exercito. Não estavam esquecidos os grandes feitos de sua carreira militar.

Na guerra contra Lopez, elle bate-se impávido do principio ao fim. Começa no rio Uruguay; penetra no territorio inimigo com os exercitos invasores; peleja na batalha de Tuyuty; acompanha Caxias na marcha para Tuyu-Cuê; entra nos embates para a conquista de Humaytá; segue com Caxias para o norte; toma parte activa na manobra contra a retaguarda de Lopez (Ilororó, Avahy e Lomas Valentinas). E' soldado da primeira linha na campanha da Cordilheira. Bate-se em Peribebuy e em Campo Grande, participa na trabalhosa expedição á margem do rio Hondo, em que perdemos o contacto com o dictador. Vai servir depois no extremo norte e acompanha afinal a columna de Pelotas, que penetra em Cerro-Corá e põe termo á guerra.

Lutou em toda parte como soldado de escol; palmilhou de sul a norte o territorio do adversario.

Não admira, pois, fosse grande o seu prestigio no seio da classe.

Mas elle tudo esqueceu. Glorias tinha-as em demasia, o que lhe importava era servir o Brasil, proporcionando-lhe paz e um evolver sereno para o seu destino.

Ao lado desses sentimentos, patenteou Floriano um predicado que lhe dá excepcional relevo: a honestidade. Nada ambicionava para si, nem para os seus. Não se locupletou com



Floriano Peixoto numa lithographia de Adr. Huybers — Rio, 1898.

a cousa publica, nem empregou parentes, nem accumulou fortuna. Morreu pobre, dando exemplo edificante a muitos aventureiros politicos e cobrindo de gloria a instituição a que pertencia.

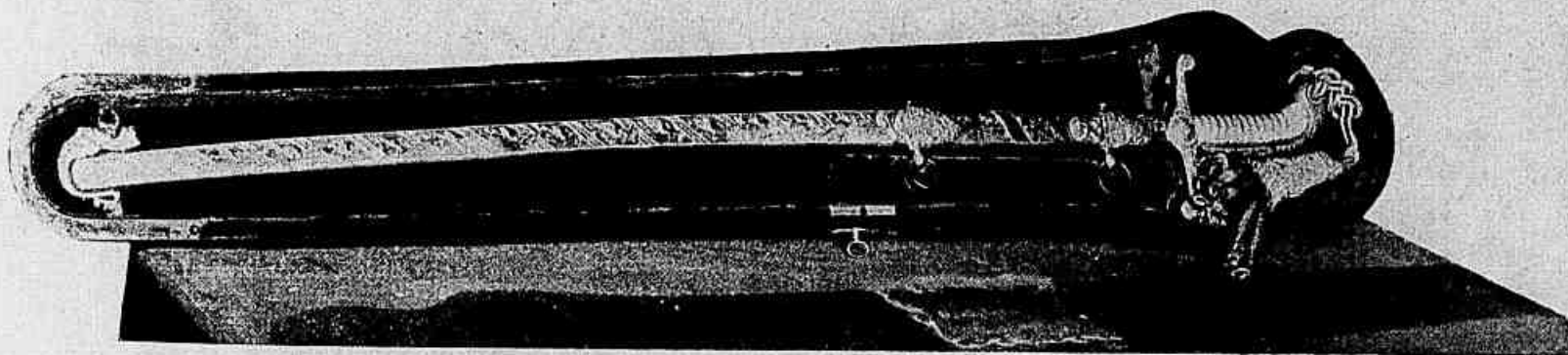
A sua aversão aos deshonestos, aos aproveitadores, aos negociistas era patente e decisiva. Contra o assaltante do erário tinha sempre a espada afiada para lhe desferir golpes certos.

Patriotismo e honestidade taes foram os lemmas orientadores da vida desse homem providencial de que muitos por vezes se approximavam temerosos, mas de que todos se apartavam como verdadeiros amigos.

Isso explica as dedicações que despertou, sobretudo entre os moços, que elle fascinava com a sua calma e bravura naturaes. Não podemos eleger melhor nume tutelar, maxime em quadra como a que agora atravessa o mundo, em que só o amor da Patria desinteressado e intenso será capaz de assegurar a paz e a felicidade.

Augusto Tasso Fragoso

(General de Divisão Reformado)



Espada de Floriano Peixoto, que figura no Museu Historico.

Revista da Semana



RIO DE JANEIRO — 6 DE MAIO DE 1939
ANNO XL

N.º 22

O bilhete para Bordeaux conto de F. de Bailléfrache

ERA um grande e bello predio para inquilinos ricos, com enorme garage subterranea. Mas defronte, na rua estreita e socegada, havia uma velha casa quasi centenaria, sem garage e sem conforto. Uma officina de alfaiate occupava a frente do andar terreo e o alfaiate era tambem o porteiro do edificio.

Na sobreloja do bello predio morava um solteirão rico, servido por numerosos criados. Na sobreloja do predio antigo morava uma velha solteirona que parecia ter empobrecido á força de dar lições. Todos os dias alumnos vestidos sem elegancia se iam sentar á mesa sombria da velha professora. Na primavera, quando o tempo ficava ameno, ouviam-se na

rua silenciosa as creanças repetindo alto as lições de grammatica, arithmetica ou latim.

A velhota era feia, usava sempre roupas que pareciam ter pertencido a outra e não lhe assentavam, a ella. Tinha o nariz recurvo e as costas arredondadas. Miguel Larodier, o visinho fronteiro, conhecia-a bem.

— Lá está a macaca... dizia o criado grave, quando a velha se sentava junto á janella, aproveitando uma hora para descansar os olhos e a voz.

Naquella noite, acabava Miguel Larodier de jantar, tomando no salão um café saborosissimo, quando tocaram a campainha.

— Sr. Larodier... annunciou o lacaio,

a meia voz... é a macaca dahi defronte. Pede para ser recebida immediatamente.

Miguel ficou estupefacto e irritado. Detestava as pessoas menos ricas do que elle, desprezava todos os que não "venciam"; detestava a fealdade, a velhice, a enfermidade...

Já elle abria a bocca para mandar enxotar a intrusa... Mas um braço energico repelliu o criado e a velha appareceu á porta:

— Sr. Larodier... disse ella. — Peço-lhe perdão, mas preciso de que me escute um momento... Depois... não me tornará a vêr. Sei que os homens de alta situação teem horror dos pobres...

Com o interesse despertado pelo imprevisto da scena, Larodier fez signal ao lacaio para que se retirasse. Levantou-se depois e offereceu uma cadeira á visitante, que se sentou sem cerimonia.

— Minha senhora, em que posso?...

— Sr. Larodier... interrompeu a velha — venho lhe pedir, e espero que o senhor seja bastante generoso para isso, um bilhete de estrada de ferro para Bordeaux, ida e volta.

"Pedido de dinheiro... disse Miguel consigo. — Bem me queria parecer". Depois, em voz alta:

— Posso lhe perguntar, minha senhora, por que motivo a senhora resolveu dirigir-se a mim, em vez de escolher, por exemplo, um dos seus discipulos?

A velhota olhou-o bem de frente:

— Justamente porque são meus alumnos... Não quero que elles saibam... Nem elles nem os porteiros do predio. Ririam de mim... e tudo, tudo, menos isso! Venho lhe pedir um donativo e não um emprestimo — embora tencione restituir-lhe esse dinheiro. Digo-lhe isto para lhe mostrar que nunca mais o importunarei.

Larodier deixou de sorrir com ironia, porque no semblante da velha havia alguma coisa de altivo e de tragico que se lhe impunha. Tirou a carteira, separou uma nota:

— Chegarão mil francos?

A dama alteou de leve os hombros:

— Não sei. Ha tanto tempo que não viajo... Nunca fui a Bordeaux... Tudo isto

"... A' BALA"



Photographia da medalha cunhada para perpetuar a resposta — "...a bala" — dada por Floriano Peixoto ao ser interpellado sobre a maneira por que receberia um desembarque estrangeiro no Rio de Janeiro, durante a revolução de 1893.

TINTAS
PARA IMPRESSÃO
MICHAEL HUBER de Munich
DEPOSITARIOS
CAPPUCCINI & CIA.
RUA DA ALFANDEGA, 172 — RIO DE JANEIRO
REVISTA DA SEMANA — SCENA MUDA —
EU SEI TUDO são sempre impressas com as
Tintas MICHAEL HUBER



Quando um rapaz sorri vitorioso...

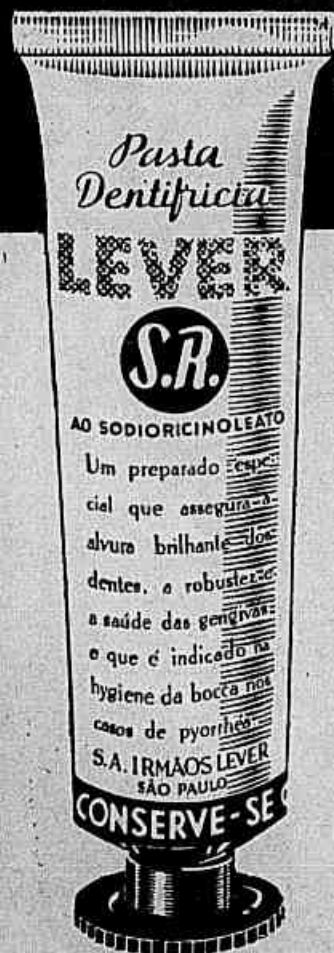
... É porque desde garoto tratou das gengivas com carinho.

Gengivas e dentes são tão intimamente ligados que devem ser considerados praticamente como um só elemento. Por isso, o bom senso manda cuidar das gengivas para obter bons dentes.

Pasta dentifricia Lever S. R. é o dentifricio que satisfaz plenamente esta exigência. Seu uso torna as gengivas firmes e sadias e, como consequência, os dentes duram mais.

LEVER **S.R.**

Protege os dentes desde a infância



DRA. LILY LAGESDocente-Livre. Com estágio nas Hospitais de
Berlim, Kiel, Vienna, Praga e Paris.**OUIDOS — NARIZ e GARGANTA**

Clínica Médico-Cirúrgica

Avenida Rio Branco, 128 A — 2.º Andar, salas 206 e 207
Das 15 às 18 horas — Tel. 42-9724

me faz uma confusão... Muito agradecida. Eu lhe trarei o que sobrar. Ha um trem ás onze horas, com vagões de terceira classe...

Larodier esperava que ella se retirasse. Mas a velhota guardou a nota de mil francos no corpete e passou a falar compenetradamente:

— O senhor, naturalmente, ignora o meu nome, nada sabe de mim... Desejo, porém, explicar-lhe as circumstancias em que tomei esta resolução. Ha occasiões em que agente tenta o impossivel. Olha para mim... Sou uma ruina, a idade me tornou grotesca... E devo ir agora á minha ultima entrevista de

Revista da Semana

PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS

A DECANA DAS REVISTAS NACIONALES

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA
EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS
GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES
DE SEVILHA E ANTUERPIA EM 1930.

E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

GRATULIANO BRITO

DIRECTOR

ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)

BRASIL E AS 3 AMERICAS		REGISTRADA	
Um anno.....	63\$	Um anno.....	80\$
6 mezes.....	32\$	6 mezes.....	40\$

EXTRANGEIRO (REGISTRADA)

Um anno.....	170\$
6 mezes.....	90\$

Avulso..... 1\$500 Atrazado..... 2\$000

15 — RUA VISCONDE DE MARANGUAPÉ — 15

Telephones: Redacção 22-4447

Direcção 22-2622

Endereço Telephico: REVISTA

RIO DE JANEIRO.

SUCCURSAL EM SÃO PAULO.

Edificio Martinelli — 10.º andar — Sala G

Telephone: 3-3885

Endereço Telephico: REVISTA

REPRESENTANTES:

BAHIA Praça Castro Alves, 79 — São Salvador.

PARANÁ Gerson Gomes Lustosa (correspondente)
Hotel Metropol — Curitiba.

ESTE NUMERO CONSTA DE 52 PAGINAS

Homens que trabalham

Se V.S. esqueceu-se de tomar hontem, á noite, antes de dormir, duas colheres (das de chá) de **Ventre-Livre** em meio copo de agua, não esqueça hoje.

Tome duas colheres de **Ventre-Livre** hoje, á noite, antes de ir para a cama, que amanhã passará o dia bem e trabalhará com prazer.

Nos paizes mais adeantados do mundo os homens esforçados fazem assim, porque trabalham sem descanso e precisam ter o estomago, os intestinos, o figado, o baço, os rins, a cabeça, o sangue e as arterias, os nervos e o coração, principalmente o coração, sempre em perfeita saude.

Faça como elles e tome **Ventre-Livre** hoje, á noite, antes de dormir.

Ventre-Livre tonifica as camadas musculares do estomago e intestinos, e os limpa das substancias infectadas e fermentações toxicas, verdadeiros venenos, que tão grande mal causam ao sangue e ás arterias, ao figado e baço, á pele e aos olhos, á cabeça e aos nervos, ao coração (principalmente ao coração), rins e a todos os órgãos do corpo.

Tome **Ventre-Livre** hoje, á noite.

* * *

Lembre-se sempre:

Ventre-Livre não é purgante

* * *

Tenha sempre em casa
alguns vidros de **Ventre-Livre**

amor. Eis porque desejo que ninguem saiba. E não creia que estou perturbada da razão. E' a verdade pura.

"Ainda o senhor não era nascido, estava eu em plena mocidade. Era linda, alegre, ditosa em tudo. Meus paes eram de alta linhagem. Possuamos um castello em Anjou, outro em Périgord (heranças) e um palacete em Paris, dando para o parque Monceau. Tíhamos uma equipagem de caça das mais famosas, cavallos magníficos, immensa criação...

"Meu pae fazia parte da Embaixada de França em Roma; e a rainha Margarida mostrava gostar muito de mim. Dentro dessa

opulencia, fiquei noiva dum homem a quem deveras amava. O pae delle era armador... E de repente tudo desmoronou. Parece que meu pae tinha feito imprudencias. Nunca comprehendí bem como as coisas se passaram. Foi preciso vender tudo o que era nosso. Meu pae, forçado a pedir demissão, suicidou-se. O meu noivo deixou de me escrever... Fiquei esperando por elle... até que os jornaes me revelaram o seu casamento com outra...

"Desde então — já lá vão quarenta annos — vivo de dar lições. A minha pobreza causa riso, tal a época em que vivemos... Ai dos vencidos! E quanto ao meu noivo, não o tornei a ver."

Deteve-se, com os olhos brilhantes de febre, procurando qualquer coisa na bolsa de mão. Tirou de lá um telegramma:

— Tenha a bondade de lêr.

Larodier leu o seguinte:

Meu marido moribundo deseja seu perdão. Ponto. Mystério para todos, nunca ouviremos falar da senhora. Ponto. Peço vir toda urgencia alameda Tourny, Bordeaux. Ponto. Cumprimentos, IRENE FOUARD.

Miguel ergueu os olhos:

— Fouard? A grande empresa de navegação?

A velha fez um signal affirmativo. Levantou-se, guardou o telegramma na bolsa.

— Comprehende agora o senhor que tenho de partir immediatamente, pois que ELLE me chama. Não quero, porém, que pessoa alguma saiba... Imagine... A "macaca" (como ainda agora disse o seu lacaio) com um noivo a quem vae fechar os olhos, quarenta annos depois... Queira perdoar... Era preciso. Adeus.

A voz perdeu-se na garganta. A velha saudou com grande dignidade, encaminhou-se para a sahida. E, perturbado, mudo, Miguel foi, com toda a deferencia, abrir a porta e curvou-se á sua passagem.

F. DE BAILLEHACHE.

VELHOS ALEGRES E MOÇOS TRISTES

Na frequencia da vida social, é muito commum encontrar-se homens, bem idosos já, que se mostram sempre sociaveis, optimistas, prazenteiros, finos admiradores da plasticidade e dos ademanos femininos, parecendo mesmo ter realizado o ideal de um banho na "fonte de juventude", por isso que dão lições a muitos jovens, ao influxo das artimanhas de Cupido. Por outro lado, encontram-se também muitos jovens de bella apparencia e naturalmente impressionantes para o bello sexo, mas insensíveis ao amor ou aos encantos da vida. Mesmo nos clubs e nos

dancings, esses jovens, de alma precóçemente envelhecida, teem um aspecto de ascetas ou eremitas. Musica, mulheres, luzes, champagne, tudo isto nada consegue no sentido de modificar-lhes o aspecto melancolico. São inadaptados e anti-sociaes. — Qual a causa de tamanho contraste? A resposta é facil: — Os velhos joviaes são pessoas que possuem um systema glandular tão perfeito que os annos e os dis-sabores da vida não puderam estigmatizar-lhes o corpo ou a alma, enquanto que os moços tristes, por possuírem um systema glandular anormal, envelheceram precocemente, até no caracter, por isso são scepticos, desanimados, hypocondriacos, etc. Este estado pathologico não é, porém, irremediavel. O famoso preparado allemão "Perolas Titus" promove, effizadamente, uma verdadeira regeneração organica, pela renovação dos tecidos glandulares e revitalisação das glandulas endocrinas. Distribue-se, gratuitamente, literatura elucidativa e vende-se este producto nas principaes drogarias, bem como no Departamento de Productos Científicos, á rua Alcindo Guanabara, 17-9.º andar, Rio, onde se prestam, mediante correspondencia e pessoalmente, todos os esclarecimentos.

Importa salientar que Perolas Titus não é um preparado vulgar e que, por ser um composto de extractos glandulares e hormonios estandarizados, rejuvenesce todo o organismo, desaparecendo, assim, todos os symptomas de impotencia ou asthenia sexual. Perolas Titus, eis a synthese genial da energia e da alegria de viver.





TELEFUNKEN

UNDINE-PHONO

A maravilhosa combinação!

Um dos gigantes da nova serie de 1939

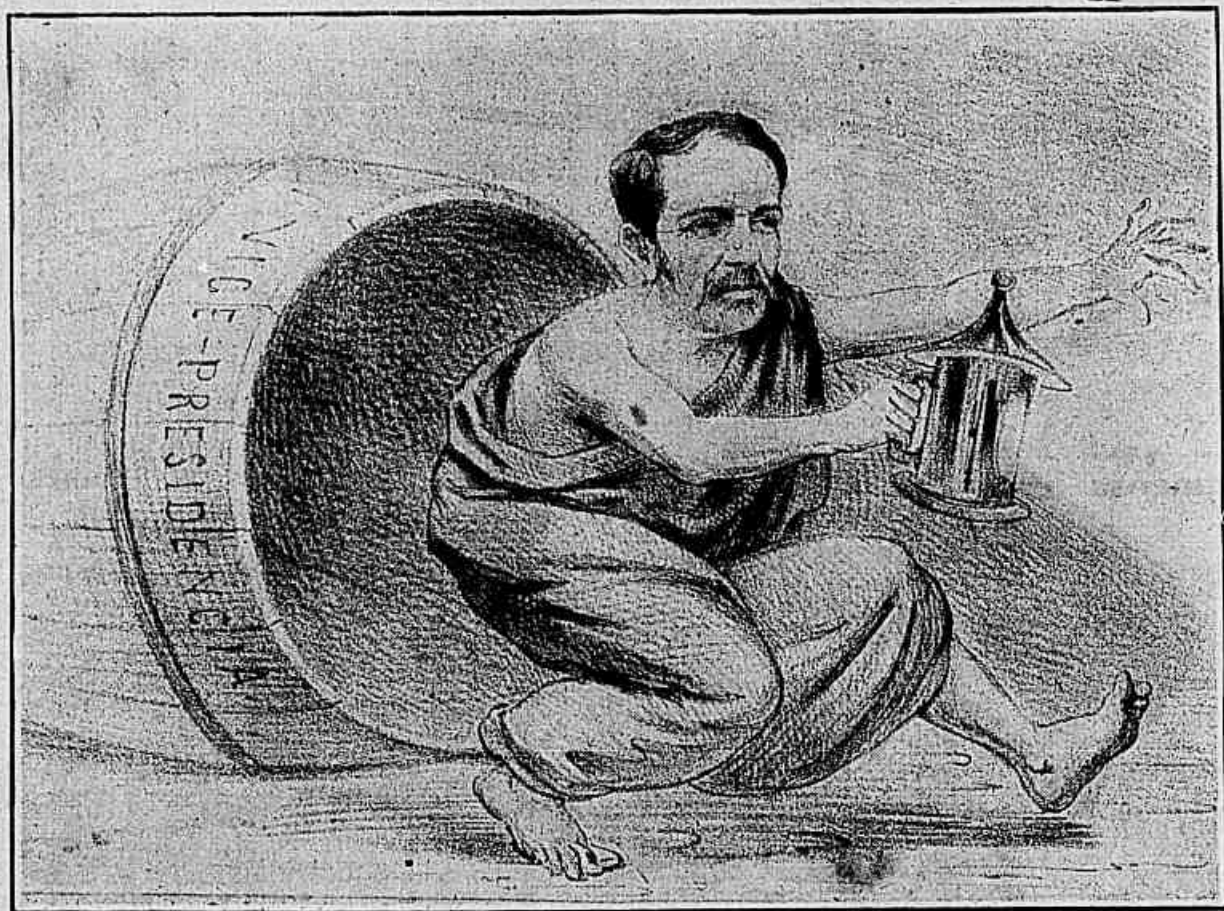
SIEMENS - SCHUCKERT S. A.

RIO DE JANEIRO - RUA GENERAL CAMARA, 87

Cultuando a memoria de Floriano

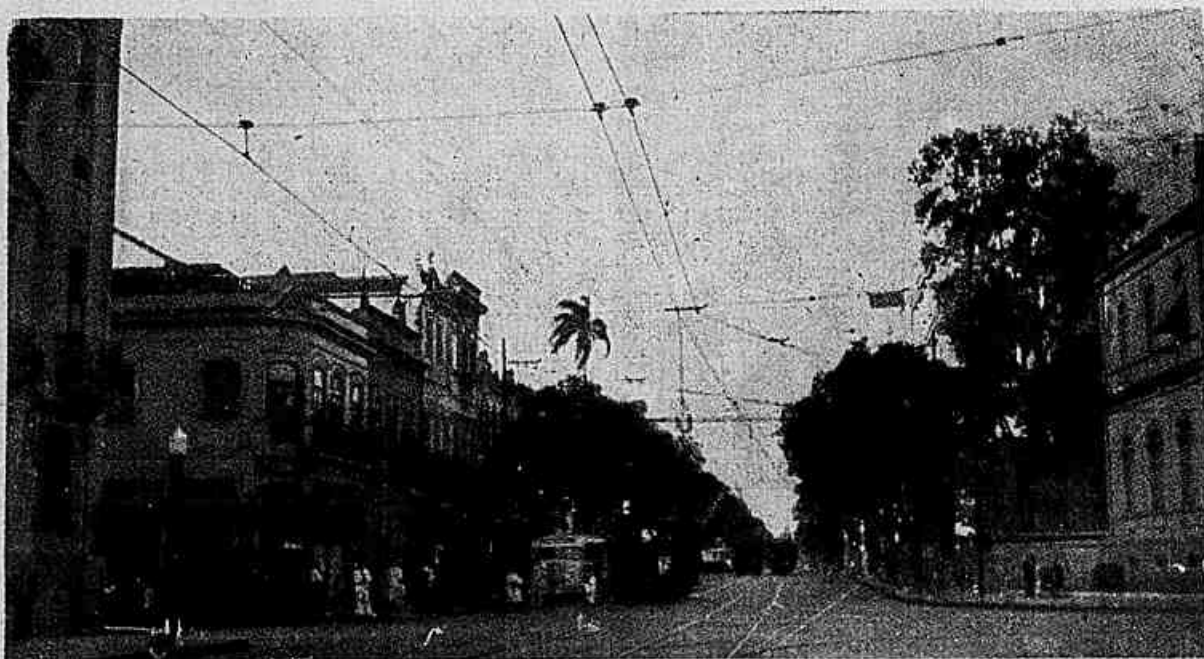


O pau-ferro plantado na Quinta da Boa-Vista por funcionários do Museu Nacional no dia 2 de Julho de 1895, quando da trasladeira do corpo do Marechal Floriano — o Marechal de Ferro — para a igreja da Cruz dos Militares. Junto da arvore, a placa que o Gremio Floriano inaugurou em 30 de Abril de 1927, data em que o Consolidador da Republica completaria 88 annos de idade.



A' cata de um prefeito municipal...
(Da Revista Illustrada — n.º 653, de Novembro de 1892).

Cultuando a memoria de Floriano



A rua Marechal Floriano, uma das mais movimentadas e importantes da parte central da capital da Republica.

O ESPELHO lhe dirá



Ao levantar-se é que a Sra. deve examinar seu rosto, para avaliar o pouco que adiantam os artificios usados para disfarçar as imperfeições da pelle. Porque a Sra. perde tempo *encobrendo* os defeitos de sua pelle e não os *corrige* para sempre? Comece a usar Leite de Colonia. De manhã e á noite, use sempre Leite de Colonia, e os resultados logo apparecerão. Leite de Colonia é um tonico que limpa, alveja e amacia a pelle, corrigindo todas as suas falhas e imperfeições.

Leite de Colonia



STAFIX é indispensavel para conservar o penteado das Senhoras e Cavalheiros!

Página das

NO TEMPO DE FLORIANO

Quando o marechal Floriano Peixoto era presidente da Republica, seus filhos eram pequenos, e pequenos ficaram quando morreu o grande Marechal de Ferro.

Um dia appareceu no palacio do governo uma senhora. Entrou e avistou-se com Zéca, que era um garoto vivo e bom. A senhora mostrou-se radiante. Agarrou o gury, metteu-lhe na mão uma

papelada que levava e pediu-lhe, como se supplicasse:

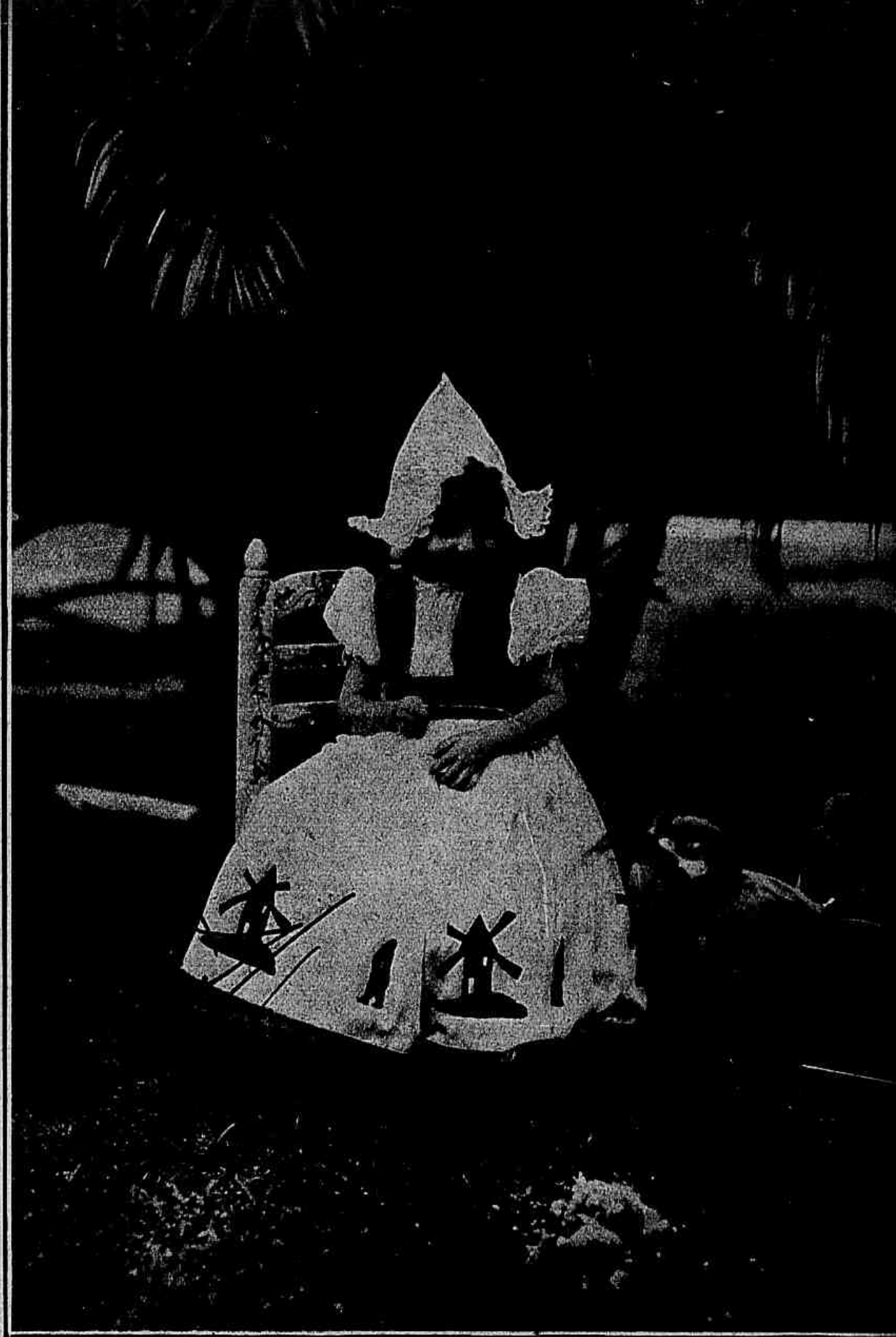
— Toma estes papeis, meu filho, e entrega-os a papae. Faze isto, que eu te dou um pequirá.

Zéca já possuia um cavallinho, mas ficou radiante com a promessa de outro e fez por merecel-o, na inconsciencia dos seus pouquissimos annos.

A senhora que lhe dera a incumbencia era uma baroneza, cujo marido se achava preso.

Zéca esperou que o pae estivesse livre dos que o procuravam, e na primeira oportunidade passou ás mãos do marechal os papeis que recebera.

Floriano leu a papelada e, virando-se para o filho, disse-lhe com visivel enterrecimento e alegria:



Menina Alzirinha Moreira, filha do dr. João Moreira. — (Photo Cerri — São Paulo)

— Como você fez bem, meu filho! Uma injustiça... Uma injustiça grande... O barão está preso sem a menor razão. Vou mandar soltar-o immediatamente.

No dia seguinte, a baroneza tornou a palacio. Ia radiante: o marido já se achava em liberdade desde a vespera.

Deu logo com o Zéca.

— Vem cá, meu filho! E, beijando-o, a tir e a chorar: como tu és bomzinho!... Ouve: amanhã eu te mando o pequirá.

Nisto, approximava-se D. Josina, a virtuosa esposa do marechal, que ainda ouviu as ultimas palavras da baroneza.

— Mas que pequirá é esse?

— Fui eu — respondeu a baroneza — que prometti ao Zéca, se elle entregasse os papeis ao marechal...

D. Josina ficou triste:

— Não, senhora baroneza. Eu lhe peço que não mande. O Zéca cumpriu o seu dever e não se cumpre o dever por interesse.

Zéca, embora creança, teve a noção exacta do ensinamento que recebera e, virando-se para a baroneza, disse-lhe:

— Muito obrigado. Não mande o pequirá, não. Mamãe tem razão: as cousas feitas por interesse não tem valor. O meu trabalho já foi pago: papae disse que era uma injustiça e mandou soltar o barão.



Ninita, filha do sr. Armando Padula e d. Maria de Lourdes Souza Leão Padula e neta do dr. Souza Leão.



Maria Helena, filha do sr. Marcos Gasparian, 1.º Premio no baile infantil de Mme. Poças Leitão. (São Paulo)

INSTITUTO DA IMMACULADA

Para crianças debeis, endocrinas e nervosas

Estabelecimento medico-pedagogico. Reformatorio, Escola Rural, Technico-profissional e Domestica. Secções de Puericultura, Neuropsychiatria infantil, Endocrinologia e Physiotherapia, gymnastica, duchas, solario, raios ultra-violeta, infra-vermelho, diathermia, ondas curtas. Para retardados por "deficits" psychicos, pedagogicos, de attenção, apercepção, entendimento, memoria, linguagem, audição, instaveis, indisciplinados, voluntariosos e todos os inadaptaes aos meios escolares communs. Direcção dos professores Martagão Gesteira, Xavier de Oliveira, Dr. Carmello Mamana e das Religiosas Irmãs de Notre Dame. Grande chacara, de 50 mil m2, é rua Marquez de São Vicente, 389 — Gavea. Telephone: 27-2436.

O novo governo da Republica dos Estados Unidos do Brasil



Contra-almirante Custodio José de Mello
Ministro da Marinha



Marechal Floriano Peixoto
Vice-presidente da Republica



General José Simeão de Oliveira
Ministro da Guerra



Dr. Antão Gonçalves de Faria
Ministro da Agricultura



Dr. Frco. de Paula Rodrigues Alves
Ministro da Fazenda



Dr. José Hygino Duarte Pereira
Ministro do Interior



Dr. Fernando Lobo Leite Pereira
Ministro do Exterior

(Da "Revista Illustrada", n.º 633, de Nov. de 1891).

ANECDOTA AFRICANA

O rei negro Manunu, chefe duma tribu de anthropophagos da Africa Equatorial, convidou para sumptuoso festim um missionário a quem se tinha afeiçoado e que, grande adversario da polygamia, ha tempo o censurava por ter duas mulheres e o exhortava, em nome da civilização, a separar-se duma.

— Vaes ficar satisfeito commigo! annuncia-lhe emphaticamente o grande chefe, ao fim da refeição. — Seguindo os teus sapientes conselhos, só tenho agora uma esposa. Preferi a mais velha.

— Muito bem, meu amigo, eu te felicito. E a outra? Devolveste-a ao pae?

— Oh! não! Eu a tinha comprado. Era minha.

— Mas então... insiste o reverendo, já inquieto. — Que fizeste della?

— Admira-me não teres ainda adivinhado... declara Manunu, apontando a caçarola em que lhes fôra servido um succulento ensopado. — Acabamos de a comer!

A ALTURA DAS NUENS

Segundo as verificações recentemente publicadas por uma revista scientifica, as formações nebulosas situam-se na atmosphera até 10.000 metros de altura.

As mais elevadas são os cirrus, nuvens que offere-

cem a apparencia duma massa de filamentos tenues ou de ligeiras plumas e cujo apparecimento em tempo calmo annuncia em geral a chuva ou a neve.

A altura dos flocos que dão ao céu o aspecto "acarneirado" varia entre 4.000 e 8.000 metros.

Os grandes amontoamen-

tos de cumulus tem a sua base entre 1.200 e 1.500 metros; e os cimos podem ir até 3.000 metros.

Os nimbus, vastas nuvens chuvosas de tom cinzento uniforme, fluctuam entre 1.200 e 1.500 metros. Os stratus, finalmente, estendem-se em longas faixas até á visinhança do solo.



Desinfecção
perlumando.

Perfume
desinfectando.

FIEL E UTIL COMPANHEIRO
de todos os instantes de sua vida!

Insuperavel na hygiene íntima das Senhoras. USADO em solução — duas tampinhas na agua destinada á toilette íntima — previne e cura todas as infecções.



Lysolform

• ANTISEPTICO COMPLETO •

Lab. LYSOFORM S/A - Rua Taquary 1338 - São Paulo

CABELLOS BRANCOS



USO E NÃO MUDO

JUVENTUDE ALEXANDRE

Floriano

HOMENAGEM
DO
EXÉRCITO NACIONAL



AO
MARECHAL FLORIANO
O CONSOLIDADOR DA REPUBLICA
Comemoração do Centenário de seu nascimento
1839 - 30 de Abril - 1939

O cartaz desenhado e impresso no Gabinete Photographico do Exército por ordem do general E. Dutra, ministro da Guerra, para distribuição pelas escolas e outras instituições.



Resultado do manifesto político assignado por 13 generaes de terra e mar: reformas e promoções em penca. (Da REVISTA ILLUSTRADA de Abril de 1892 — N. 642).

A NOTRE DAME DE PARIS

A casa que mais barato vende em todo o Rio de Janeiro

**ROUPINHAS, VESTIDOS,
AGASALHOS**

para

Creanças de todas as idades

Uma visita á Notre Dame impõe-se a todas as mães caprichosas em vestir os seus filhos com elegancia e conforto, e economicamente.

Os artigos da Notre Dame são sempre superiores e os seus preços, fixos e moderados, correspondem estritamente ao real valor dos artigos que offerece.

Visitem a

**NOTRE DAME
OUVIDOR 182-188**



em que apparecem as scenas do mais indescritivel horror. Mas as florestas e seus irmãos mais novos — os bosques — exercem sobre mim uma estranha e benefica influencia, como se fossem um fascinante tonico, e eu cheguei á residencia dos Brians com uma nova disposição para a luta e com uma nova certeza da victoria.

Quando ia entrando pelo portão situado á esquerda do gramado, notei que a folhagem de alguns arbustos proximos se moviam ligeiramente, e ouvi que alguém me chamava pelo meu proprio nome: — Holbrook! Holbrook!

Encolhi-me instinctivamente. Holbrook! Mas aqui eu era conhecido por Bob Stevens!

— E' Jeffers quem está falando — disse a voz, para não me deixar naquella situação de embaraço e susto. O tom em que elle falava era tão baixo que não poderia ser ouvido a alguns metros de distancia. Só depois de alguns instantes consegui distinguir a sua figura athletica entre os arbustos e a parede. Comecei a mexer desageitadamente com a chave no cadeado, para explicar a minha hesitação a qualquer possivel observador na casa.

— Aquelle sujeito alto e magro, meio careca, esteve fazendo uns movimentos engraçados — explicou-me Jeffers, ainda em voz baixa. — Sahu da casa como se fosse dar uma voltinha pelo jardim e quando chegou bem por baixo da janella do escriptorio onde mataram hoje um zinho daqui, deu uma grande olhadela pelos arredores. Vendo que ninguem estava olhando, elle cavou um buraco quasi junto da janella e depois sahiu com o mesmo andar despreoccupado, pegando numa flôr ou noutra para tapear. Não consegui vêr se elle tirou alguma coisa do buraco.

Quando o investigador terminou a sua historia, contada numa linguagem bastante inimiga dos rigores grammaticaes, sobre a estranha attitudo de Julian, eu já tinha atravessado o portão e me havia baixado como para apanhar alguma coisa que fugia á minha vista naquella chão escuro. Mas Jeffers já estava começando uma nova historia:

— Eu tinha pensado que aquella mulher gorducha era a cozinheira, mas ella passou cerca de uma hora andando de

CAPITULO XVIII

Cheguei ao escriptorio de Larry ás quatro horas da tarde, ansioso por saber o que meu irmão queria de mim.

— Bob — disse elle estendendo-me a mão — eu quero falar com você a sós. Em primeiro lugar, acho-me na obrigação de o avisar de que você está numa situação de perigo. Quer que o substitua por um investigador profissional de minha confiança?

Pensei em alguns dos erros que havia commettido no desempenho do meu papel e senti-me um tanto envergonhado, respondendo:

— Você acha melhor? Eu sei que tenho feito algumas asneiras.

— Quanto a isso, não. Você tem agido exactamente como eu desejava. E essa é também a opinião de Sutton. Seria, mesmo, bem difficil trocal-o sem tornar Mark nosso confidente, o que não desejamos que aconteça. Portanto, só se você quizer...

— Oh, não! Por mim não abandonarei o caso enquanto não houver uma solução e enquanto não soubermos com segurança quem é o assassino. Se isto é a coisa mais interessante em que já me metti!

— Bem sei que é interessante — disse elle, e pela sua maneira de falar, eu sabia que minha attitudo lhe tinha agradado. — Mas ainda não terminou absolutamente. Na minha opinião, o que está para acontecer supera tudo o que já ocorreu.

— Como! Por que? — perguntei eu, alarmado.

— Bem, este é o segundo ponto de que lhe queria falar. O assassino ainda não terminou a execução do seu plano. Naturalmente, eu posso estar enganado, mas quem quer que esteja fazendo isso deve ter um fim em mira, e por enquanto não me parece que esse fim tenha sido attingido. Afinal, eu não

A LINGUAGEM DOS LÁBIOS

Sensualidade

O traço sensual dos lábios é o remate do sex-appeal. Frize esse traço com baton Zande, o baton das irresistíveis, indelével, á prova de beijos.

Encontra-se á venda em todas as boas perfumarias e casas do ramo.

Produto da Zande Cosmetic Co. Inc. de New York
Distribuidora - Casa Fachada - São Paulo

Zande

o baton que dá vida aos seus lábios.



Depois a França adquiriu os direitos de projectar o film; os Estados Unidos fizeram uma offerta para a sua "distribuição"; a British Broadcasting Corporation televisionou-o; e agora o pavilhão da Grã-Bretanha o incluiu no seu programma para a exposição de Nova York.

O GUARDA-CHUVA DE CAILLÉ

Se algum dia se escrever a historia comparada dos guarda-chuvas celebres, nella figurará, e em lugar de honra, o de René Caillé, o primeiro homem que, arriscando a propria vida, entrou em Tombuctú.

Publicou-se recentemente nos Estados Unidos um livro que conta os feitos admiraveis do modesto francez, digno da maior fama. Sem dinheiro, sem armas, fiado apenas na sua coragem e na sua astucia, conseguiu Caillé, sózinho, levar a cabo o empreendimento em que muitos outros haviam falhado. Sem armas, rigorosamente, não. Levava consigo uma tesoura e um guarda-chuva. A primeira serviu-lhe para pagar os cuidados duma grave enfermidade; o segundo deu-o em troca duma grande barcaça que lhe permittiu descer o Níger, com doze homens de equipagem, até Tombuctú.

LOUROS DE AMADOR

Raramente um amador consegue triumphar na arte predilecta de modo amplo e notorio. Pois esse exito acaba de ser alcan-

çado por um curioso, e numa terra em que os profissionaes, bem dotados embora, lutam com mil difficuldades. O dr. Richard Massingham, medico dos hospitaes de Londres, representou um film

dramatico, o qual, recentemente exhibido, commoveu até ás lagrimas os espectadores mais exigentes e mais fleugmaticos.

Já o anno passado elle se fizera admirar numa fita comica que tem por

assumpto uma dôr de dentes: *Se lhe doer, diga*. Essa fita, exhibida semanas a seguir num grande cinema de Londres, foi o primeiro trabalho de amador prohibido pela censura. Depois houve intervenção, dis-

cutiu-se longamente o caso, a censura moderou a sua severidade; e o film *Se lhe doer, diga*, espirituosa satyra aos dentistas, valeu a gloria aos amadores britannicos na Exposição Internacional de Veneza.

126

AGEE HAYS

sou um desses detectives de contos policiaes, que nunca commettem um erro, mas ficam á espreita. As coisas estão tomando um geito bem sinistro, agora.

BOB AVISADO

— Puxa! Larry! exclamei eu, impressionado com aquellas palavras. — Que devo fazer agora?

— Em primeiro lugar, tenha muito cuidado; continue a vigiar todo o mundo, como até agora. Volte a dar uma busca pela casa á noite. Da proxima vez, você encontrará alguma coisa differente — tão differente que terá bastante a contar-nos.

Differente? Naquelle momento eu só podia atinar em mais um quarto vasio e silencioso: o de Peter.

— E lembre-se — advertiu ainda Larry. — Leve seu revólver, que talvez você delle necessite. Se encontrar no caminho alguma ameaça, não hesite em defender-se.

— Eu não gostaria de atirar — protestei um tanto perturbado com a perspectiva. — Afinal, podia não ser o assassino, como naquella noite em que Mark me deteve no escuro. Imagine se eu tivesse atirado!

Larry olhou para mim com uma expressão enigmatica e respondeu:

— Naturalmente, você não deve atirar a menos que esteja de facto em perigo. De qualquer maneira, mantenha-se sempre preparado para qualquer eventualidade.

Collocou uma das mãos no meu hombro, e olhou-me com olhos amigos e profundos, accrescentando em tom ansioso:

— Bob, é a sua vida ou a delle, se você fizer qualquer coisa que mostre ao criminoso quem você realmente é. Elle não poupará ninguém para conservar a sua segurança e garantir a execução completa do seu plano.

Balancei com a cabeça em signal de assentimento, apesar do receio que me haviam dado todas aquellas palavras, e já pensava que o assumpto estava terminado quando meu irmão continuou:

— Nós encontrámos uma casa desoccupada do outro lado da collina dos Brians. Você pode vêr um pedaço de seu telhado

O PHANTASMA ASSASSINO

127

coberto de musgos se olhar pela janella mais ao sul da bibliotheca. A casinha não dista mais do que um quarteirão, e ninguém móra alli ha muito tempo. E' toda cercada de arvores e arbustos que formam um esplendido esconderijo, e já collocámos lá uma porção de homens da policia que podem entrar em communicação com a residencia dos Brians por uma linha especial de telephone. Hontem á noite, depois que todos tinham ido dormir, elles installaram um aparelho na bibliotheca, exactamente na quarta prateleira a partir do fundo, no canto mais ao sul e bem por trás daquella fila de volumes da Encyclopedia. Lembre-se bem do local, Bob, porque isto é muito importante.

Repeti aquillo em voz alta e elle proseguiu:

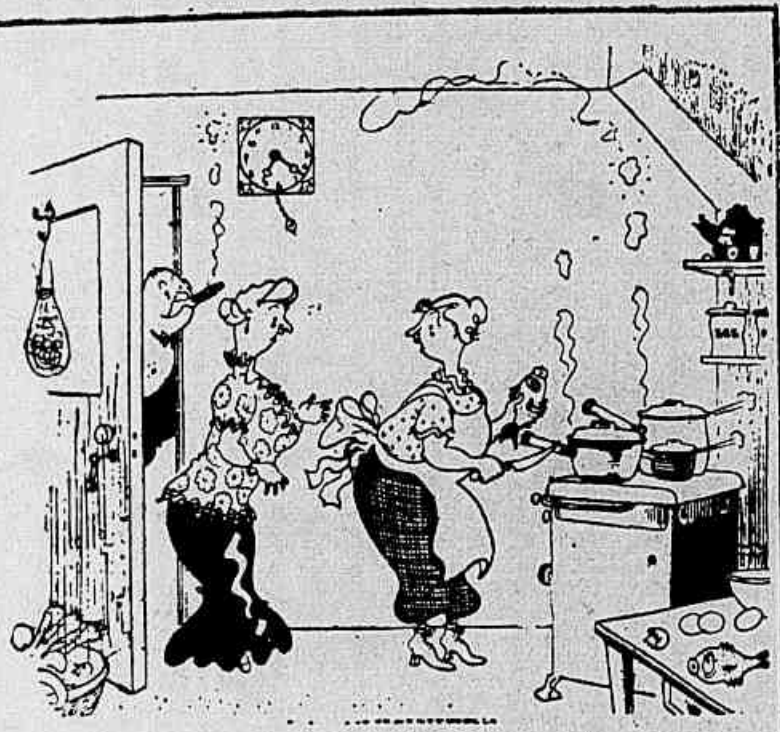
— Tudo o que você tem a fazer é retirar o phone do gancho e falar. Um dos homens de guarda na outra casa attenderá promptamente ao chamado. Quando você chegar ao seu quarto, encontrará um outro telephone installado alli. Não permittimos que o installassem hontem mesmo, á noite, para que seu somno não fosse perturbado depois das horas que você passará de vigilia, com a excitação do ultimo crime. . . O do seu quarto estará numa gaveta da sua commoda, por trás das roupas. Localise ambos logo que chegar, afim de não perder tempo quando delles necessitar.

Larry apertou fortemente a minha mão, e tal era a expressão de seu olhar e o tom de sua voz que, se eu não o conhecesse bem, diria que elle era um sentimental. Por fim, disse, como despedida:

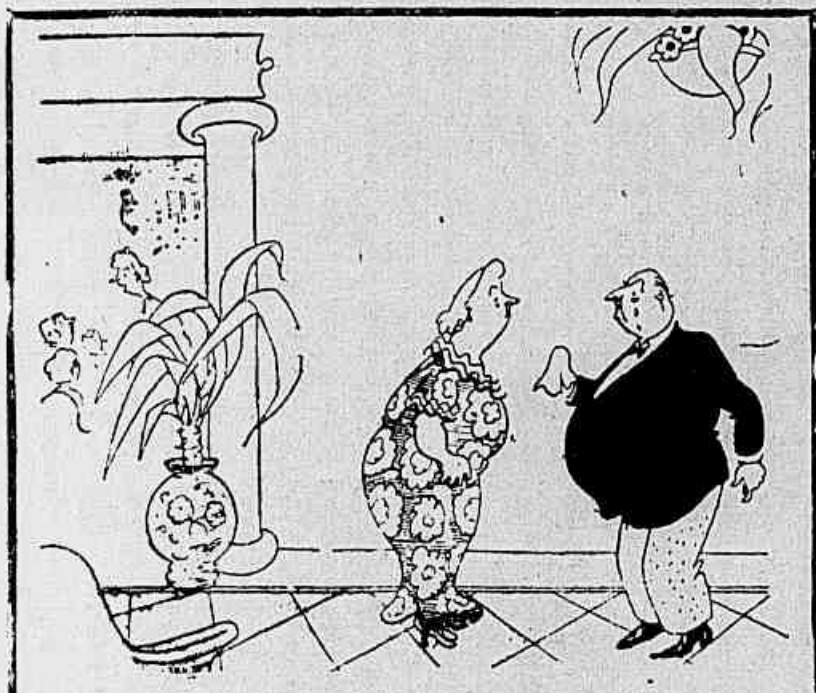
— Escute, Bob, nossa familia nunca me perdoaria se lhe acontecesse alguma coisa nesta historia. Você deve tomar o maior cuidado com sua pessoa, porque a sua presença naturalmente não estava nos planos originaes do assassino.

ASSUSTADO

Voltei apressadamente para casa, tomando o caminho mais proximo através do bosque, depois que saltei do bonde. Na minha mente, a velha mansão havia tomado as proporções gigantescas e assustadoras de um pesadelo medieval,



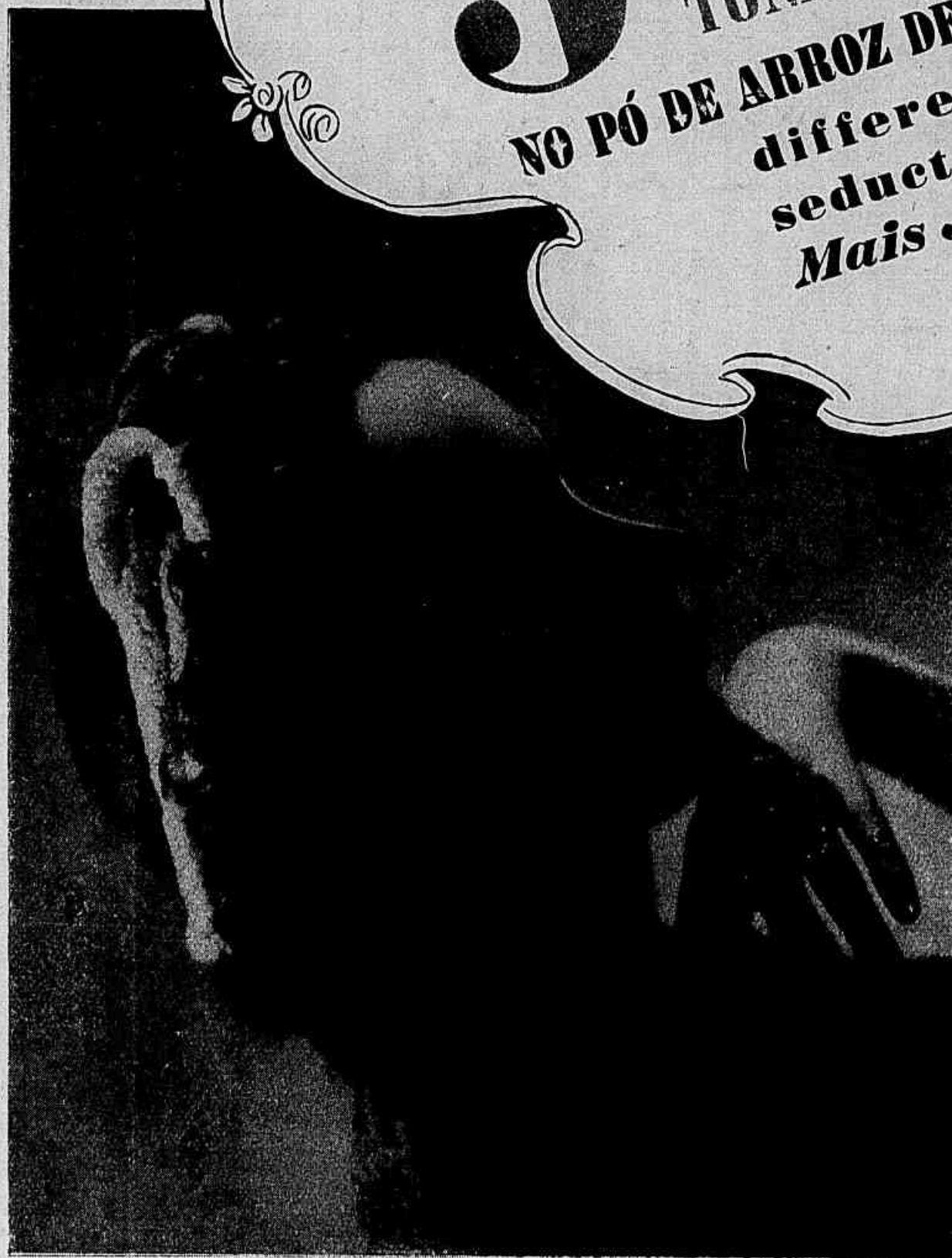
— Maria, o senhor Fernandez e a senhora vêm jantar hoje connosco.
— E a senhora quer que elles voltem ou que não voltem?



— O senhor chorou quando minha filha cantava a "Canção Hungara". É húngaro?
— Não, minha senhora, sou musico



— Um dos médicos receitou-me banho de agua quente nos pés; o outro recommendou-me o footing...



5 NOVAS TONALIDADES
NO PÓ DE ARROZ DE COTY
differentes,
seductoras...
Mais Jovens!

PÊCHE
NOISETTE
ROSE
CHAIR



A sua beleza pode adquirir um novo motivo de encanto e seducção... Experimente as tres novas tonalidades... *mais jovens...* do pó de arroz de Coty... Pêche... Noisette... ou Rose Chair, qualquer dellas se prestará esplendidamente para dar mais attracção e mocidade a seu rosto... e contentar a sua vaidade de mulher formosa.

Coty

Gratis

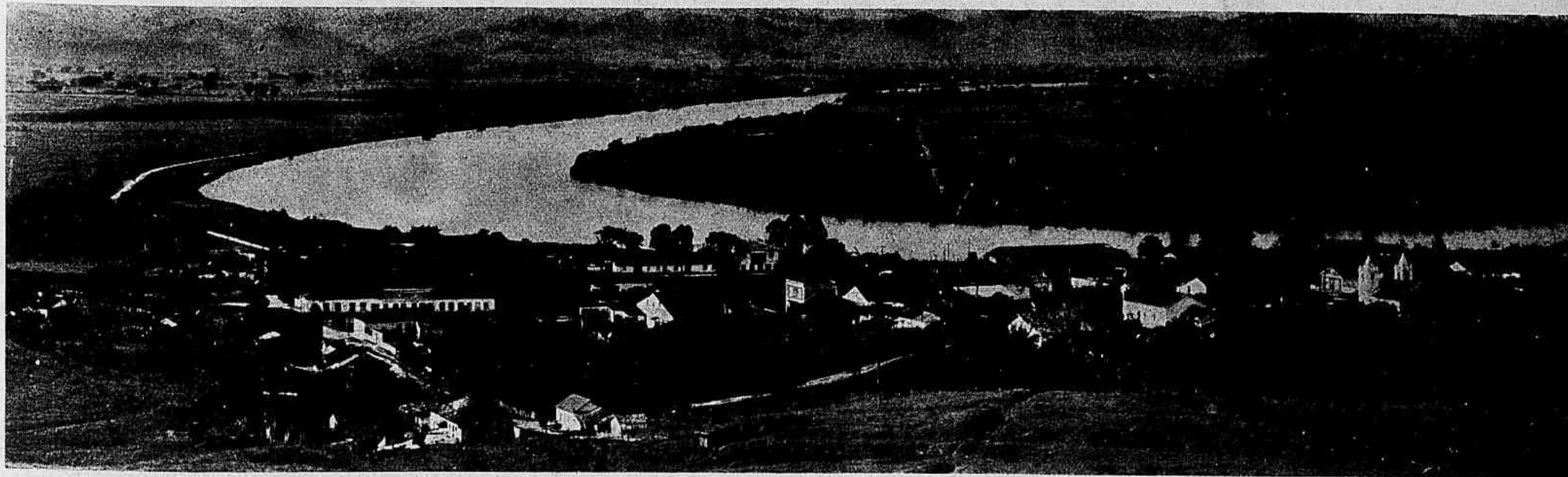
Si deseja verificar a distincção dos novos tons de Coty, use este coupon, para receber gratis 3 amostras.

À Cory S. A. B. — Depart. de Belleza
RIO — Caixa Postal 199
C1-AA — 1 34

Nome.....
Endereço.....

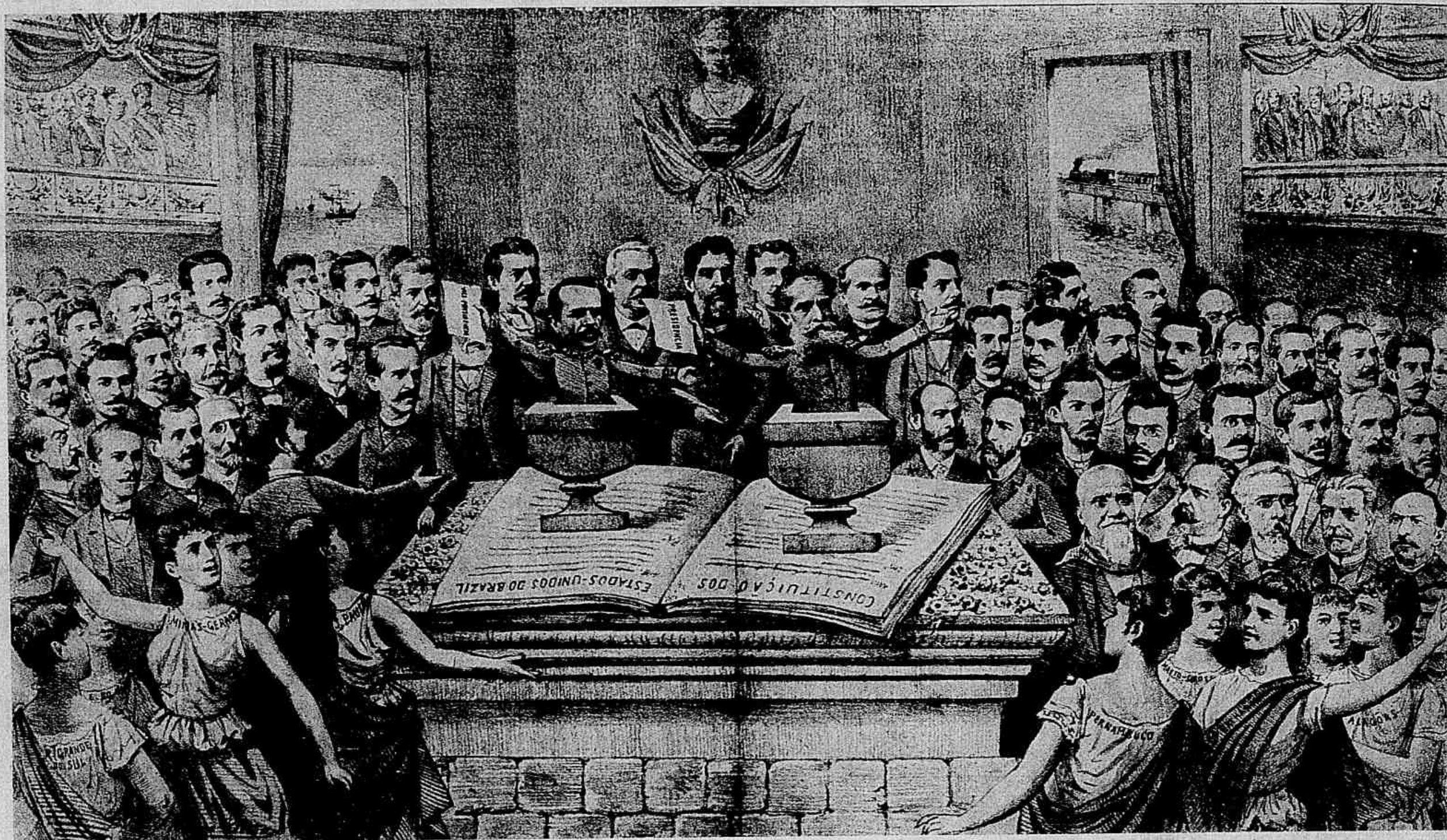
CÓRES: Pêche - Noisette - Rose Chair

ONDE MORREU FLORIANO PEIXOTO



Vista parcial de Floriano — antiga Divisa — onde morreu o Marechal de Ferro, no districto fluminense de Barra-Mansa.

O Congresso e a Constituição de 1891



○ Brasil gloria-se de haver discutido e promulgado uma constituição adiantada, com o concurso dos seus filhos mais dilectos, terminando essa grande obra pela eleição de dois dos principais factores do dia 15 de Novembro, para as supremas magistraturas da patria livre. **HONRA A' AMERICA! VIVA A REPUBLICA!**
(Da "Revista Illustrada" n.º 615, de Março de 1891).

T. TARGUINO

O seu bebé apreciara a frescura e suavidade do **TALCO LADY**

A cutis delicada do seu bebé exige um produto de pureza absoluta

TALCO

Lady

Medicinal · Borico · Perfumado

DISTRIBUIDORA: PERFUMARIA LOPES RIO - S. PAULO

Viaje e escreva



UM CORPO MARAVILHOSO EM PLENO SOL!



Rugol PRESERVA A CUTIS MAIS DELICADA

OS banhos de sol precisam ser tomados com precaução. Antes de se expor ao sol, na praia ou no club, tenha o cuidado de fazer uma leve massagem com o Creme Rugol em todas as partes descobertas do seu corpo. Rugol preserva a cutis das queimaduras solares.

Diariamente
— ao deitar-se,
faça massagem
com Rugol du-
rante tres ou
quatro minutos.



Laboratorios
ALVIM & FREITAS
SÃO PAULO



FIXADOR BOURBON
É O FIXADOR QUE
FIXA A DISTINÇÃO
DO PENTEADO DE UM
GENTLEMAN
EM TODAS AS BOAS CASAS DO
BRASIL

VARIEDADES

A PEDRA TALISMAN PARA
OS QUE NASCERAM ENTRE
O DIA 21 DE MARÇO E O
DIA 21 DE ABRIL.

Dizem que todos os cor-
pos projectam radiações, as
quais são mais ou menos
salutares segundo o grau
de afinidade com a pessoa
que as recebe.

A pedra talisman, a que
se harmoniza com o in-
fluxo do Carneiro (signo
do zodiaco), é a amethysta.
A virtude desta pedra é
como indica seu nome gre-
go — "amethystos" — pre-
servar da embriaguez, de
todas as embriaguezes: em-
briaguez do orgulho, da
raiva, da vaidade, etc.
Mas, para que a amethysta
possa exercer ao maximo
sua obra de preservação,
convém ser encastoadada no

Patentex

NA **HYGIENE INTIMA**

"PATENTEX" é
um antiseptico e po-
deroso preservativo
das infecções, prefe-
rido pelas senhoras
devido a sua abso-
luta SEGURANÇA.

Em massa trans-
parente sem gordura.

Peçam folhetos
explicativos à Caixa
Postal 833 - Rio.



ferro, metal attribuido a
Marte, senhor do Carneiro;
além disso, é indispensavel
que fique em contacto di-
recto com a pelle.

EXPLICAÇÃO DE PA- LAVRAS USADAS

NOTORIO — Este adje-
ctivo tem a mesma raiz
que notavel e ha uma
tendencia para confundir
notorio e notavel. Todavia
notorio deve ser applicado
no sentido do "que é do
conhecimento publico" e
notavel no sentido do "que
é digno de ser conhecido".
E' pois um erro dizer
"notorio", tratando-se de
uma pessoa: este adjectivo
é empregado somente para
factos e coisas. Deve-se
dizer "uma pessoa notavel".

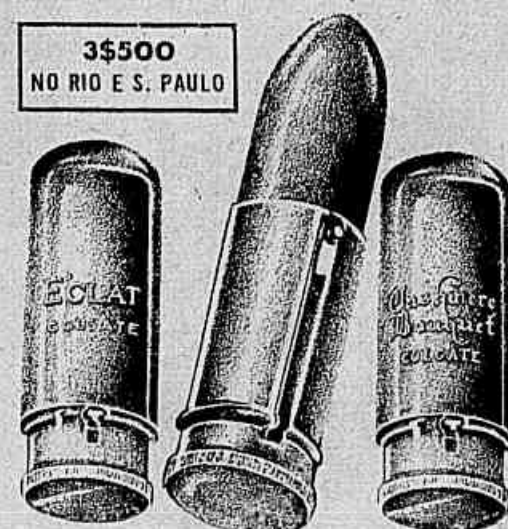
Por esses labios
daria a vida...



Dos labios depende A expressão do rosto!

A beleza de seu sorriso, todo
esse fascínio de sua cutis,
até o colorido de suas faces
ganham enormemente com a
aparência de seus labios. Dê-
lhes a vida, a graça, a ex-
pressão juvenil que empresta
o Batom Colgate. O batom
Colgate, além de embelezar
os labios, evita que se enru-
guem, deixa-os cheios de deli-
cioso frescor. O batom Colgate
foi preparado scientificamente
para proteger a delicada pelle
dos labios. Lembre-se de que
a marca Colgate é symbolo
de qualidade e pureza, desde
1806. Pega, hoje mesmo, um
dos Batons Colgate. Ha um
tom para cada gosto.

3\$500
NO RIO E S. PAULO



**Baton
COLGATE**
IMPORTADO

**ORYGAM
DE GALLY**

QUALIDADE
LUXO
FINO GÔSTO

são as características desta coleção
de elite.

PERFUME SUAVE E PERSISTENTE

Distribuidora: PERFUMARIA LOPES — Rio — São Paulo

SABONETE Nº 1080
NOS PERFUMES:
ORYGAM
FOUGÈRE
CHYPRE
COLONIA
LAVANDE

ROUGE Nº 1067
Nº 1067C.

BATON Nº 1068

OLEO Nº 1013

LOÇÃO Nº 1020
Nº 1021

EXTRACTO Nº 1015
Nº 1018

ANTIFRÍGIDA Nº 1012

PAROZ Nº 1050
Nº 1051

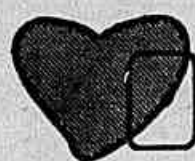
COLONIA Nº 1001
Nº 1002
Nº 1003 PM
Nº 1004 MR

CREME Nº 1014

LAVANDE Nº 1006

EXTRACTO Nº 1016 S/CX
Nº 1016 CX I
Nº 1016-M

T. TARQUINO



coração de FLORIANO

A historia guardou de Floriano as linhas duras e angulosas de uma figura sem maleabilidade. A propria antonomasia que o faria popular revela essa caracteristica: **Marechal de Ferro** lembra, sobretudo, a intransigente opposição de um homem ao descalabro de uma época socialmente incerta e propicia ás soluções de conveniencia.

Não cabe aqui analysar, politicamente, o valor de Floriano Peixoto: a sua administração valendo menos pelas realizações de caracter propriamente constructivo do que pela sua actuação no sentido da unidade nacional. A Republica, proclamada dois annos antes, somente se vai iniciar, de facto, sob a dictadura desse alagoano secco e modesto, sobrio de gestos e de palavras, em cuja energia repousou, por um periodo, todo o destino politico do Brasil. Dahi, talvez, a lembrança que ficou da sua pessoa: a de um homem severo e enigmatico, constrangido em sua reserva e na rigidez de um temperamento introvertido. E' difficil imaginal-o, por exemplo, humanisando-se em attitudes banaes de camaradagem e entregando-se descuidadamente á sympathia dos primeiros impulsos. Nelle o calculo parece alliar-se sempre á reflexão, como o homem que pautou em "confiar, desconfiando". A rede de seus compromissos devendo ser a minima possivel, apenas o essencial para permittir, sem entraves, o livre julgamento da sua consciencia independente.

A esse padrão historico do consolidador da Republica trazemos, agora, a contraprova de um documento intimo. Vemos, nas dezoito linhas desse bilhete inedito, um novo Floriano. Um Floriano humanizado, de coração á mostra, dispondo-se a patrocinar a causa de um humilde. E como é agradável vêr-se, nesse depoimento, a figura duramente rigida da legenda se amaciar em um favor tão singelamente pedido!

Rio, 20-9-89. «Illustre patricio e amo.

Mais uma impertinencia, o Constro. e V. tenham paciencia.

O moço Frco Je Alves, filho do nosso amo. Alves d'essa Secretaria d'Esto. está servindo no Correio como praticante addido, e não sendo-lhe possivel entrar, digo, e não lhe tendo sido possivel entra no ultimo concurso por motivo de enfermidade e fallecimento de um seu irmão pede para continuar addido até que se effectue novo concurso.

Falle de m.a parte ao am.o Consr.o Ministro d'Agricultura para que se digne de prestar mais este serviço ao

S. am.o e patricio obmo.

Floriano Peixoto.»

E' curioso salientar a despreoccupação de estylo e a indolente concisão que o faz abreviar, tanto quanto possivel, a extensão das palavras: sem falar no «Conselheiro» transmutado em «Consr.o» e no «am.o» em vez de «amigo», lá está aquella «enfermidade» tão estranhamente decepada de duas letras finaes ou aquelle «digo», tipicamente caracteristico de que deixou de lado toda a preoccupação de elegancia literaria. Ninguém dirá, diante da singeleza do pedido, que a penna do ajudante-general do exercito monarchico, autor do bilhete, irá figurar, menos de um anno depois, no conselho de ministros da Republica victoriosa...

Ha uma conclusão a tirar de tudo isto: o Marechal de Ferro também pedia favores. Também havia lugar, no seu coração, para a doce bondade, bem brasileira, da carta de recommendação...

Caio Tacito.



Rio 20-9-89

Illustre patricio e amo

Mais uma impertinencia, o Consr.
e V. tenham paciencia.

O moço Frco Je Alves filho do nosso amo
Alves d'essa Secretaria d'Esto. está servindo
do no Correio como praticante addido, e
não sendo-lhe possivel entrar, digo, e não
lhe tendo sido possivel entrar no ultimo
concurso por motivo de enfermidade e
fallecimento de um seu irmão pede para
continuar addido até que se effectue
novo concurso.

Falle de m.a parte ao am.o Consr.o Mi-
nistro d'Agricultura para que se
digne de prestar mais este serviço
ao

S. am.o e patricio obmo

Floriano Peixoto

Photographia do bilhete autographo de Floriano Peixoto. Notar o timbre official, que mais authentica o documento. (Original da coleção de Sá Vianna).

MINAS GERAES

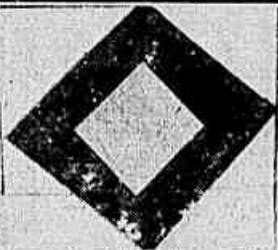
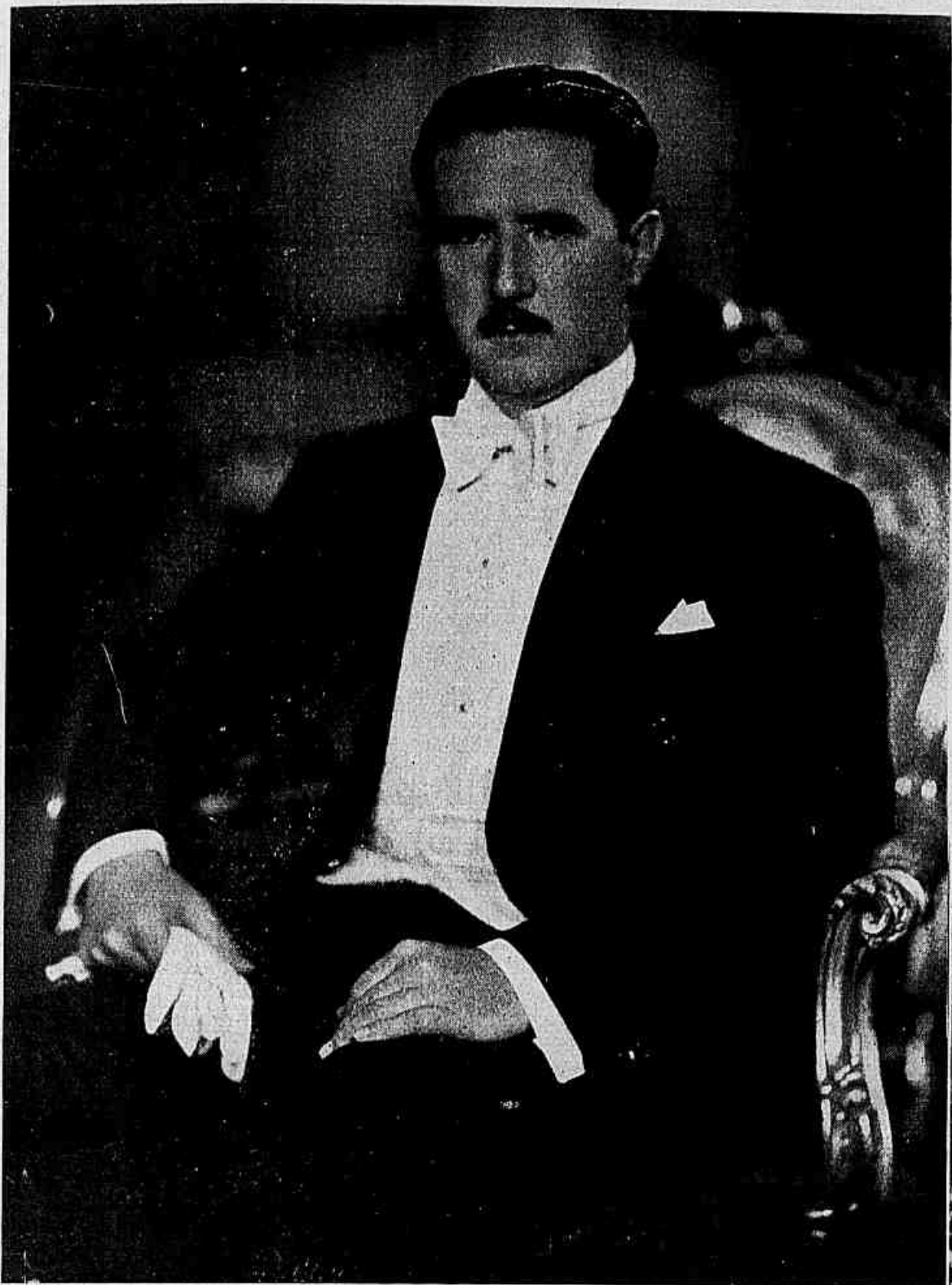
1 — O verão em São Lourenço: o sr. Antonio Emygdio de Barros, pae do interventor Adhemar de Barros, em companhia de seu genro, dr. Garcia Dias de Avila Pires e sua filha, sra. Maria José de Barros Pires. 2, 3 e 4 — Veranistas na linda estação hydro-mineral do sul de Minas. 5 — O pintor patricio Barros o Mulato, entre admiradores, no acto inaugural da sua exposição em Juiz de Fora.



1 — O dr. Isaias Alves, secretario da Educação e Saude, cercado de senhoras da sociedade bahiana, prefeito da capital, dr. Neves da Rocha e secretarios de Estado, por occasião das homenagens que lhe foram prestadas pela passagem do 1.º anniversario de sua gestão. 2 — O dr. Urbano Pedral Sampaio, secretario da Policia e Segurança, agradecendo a manifestação que lhe foi feita pela passagem do seu anniversario natalicio. 3 — Aspecto das homenagens prestadas pelo funcionalismo do municipio do Salvador ao dr. Neves da Rocha pelo 1.º anniversario da sua gestão.



São Paulo comemorou com brilhantismo o primeiro aniversário do governo Adhemar de Barros



Tenho convicção que, neste ano de governo, não deslustrei as tradições de São Paulo, nem trai a confiança em mim depositada pelo preclaro Chefe da Nação. O poder é para mim uma oportunidade de servir a minha terra e a minha gente. Justiça para todos, amparo aos que necessitam, trabalho ininterrupto e defesa dos sagrados interesses do Estado e da Nação — eis aí o programa que me tracei e tenho procurado seguir, o programa de um homem do povo, que quer viver com o povo e para o povo.

São Paulo, 27 de abril de 1939.

Adhemar Pereira de Barros



Aspectos da mesa que presidiu a sessão comemorativa da passagem do primeiro aniversário do governo do dr. Adhemar de Barros, como interventor federal em São Paulo.

Em baixo: um detalhe da platéia do Theatro Municipal durante a sessão solenne.

O illustre interventor federal em São Paulo dr. Adhemar Pereira de Barros.

Agradecendo ao dr. Cirilo Junior, orador official da sessão commemorativa do Theatro Municipal, o interventor Adhemar de Barros pronunciou um brilhante discurso, do qual destacamos as seguintes palavras:

«As manifestações de carinho que assignalaram ha quatro dias a passagem do meu anniversario e hoje o transcurso do primeiro anno do meu governo, revestidas de um caracter e de uma vibração que me commovem profundamente, acabam de ter o seu coroamento no discurso que acabamos de ouvir».

«O primeiro passo do meu programma foi, como salientou o sr. Cirilo Junior, a reconciliação leal e honesta do povo paulista com o sr. Getulio Vargas «cancellando um desentendimento que não existia nem no coração daquelle nem na consciencia recta do illustre chefe da Nação». A missão providencial que o genio politico do presidente da Republica está exercendo, para a grandeza e pela grandeza do Brasil, tinha que ser e foi compreendida em São Paulo.»

«Ao findar o primeiro anno do meu governo, o sentimento que me domina é o de que dei o melhor dos meus esboços e energias ao cumprimento do dever. Não é esta, seguramente, a melhor oportunidade para que se faça um relato completo das actividades administrativas durante os doze mezes que transcorreram de Abril de 1938 até hoje. Mas, por outro lado, não me seria possivel furtar-me á obrigação de dar contas, como um mandatario zeloso, do modo pelo qual tenho enfrentado a solução de problemas perante os quacs tem esmorecido tantas e ás vezes tão bem orientadas capacidades.





Missa em acção de graças nos Campos Elyseos

Na escadaria do Palacio Campos Elyseos. O interventor de São Paulo, logo após a missa, posa cercado de sua exma. esposa, filhos, secretarios do Governo, outras altas autoridades e amigos.



Uma das corbeilles offerecidas ao dr. Adhemar de Barros, durante o desfile da infancia escolar.

A' direita — S. Excia. tendo ao lado sua esposa d. Leonor de Barros, assistindo á missa campal.



Linda corbeille offerecida á exma. senhora d. Leonor de Barros pelo Departamento de Cultura de São Paulo.

O Interventor paulista cercado pelo general comandante e todas as altas patentes da Região Militar, após os cumprimentos das classes armadas, no salão nobre do Palacio do Governo.



S. Excia. o interventor paulista, quando acompanhado de grande massa de povo atravessava a Avenida São João, em direcção ao palanque de onde assistiu ao desfile.

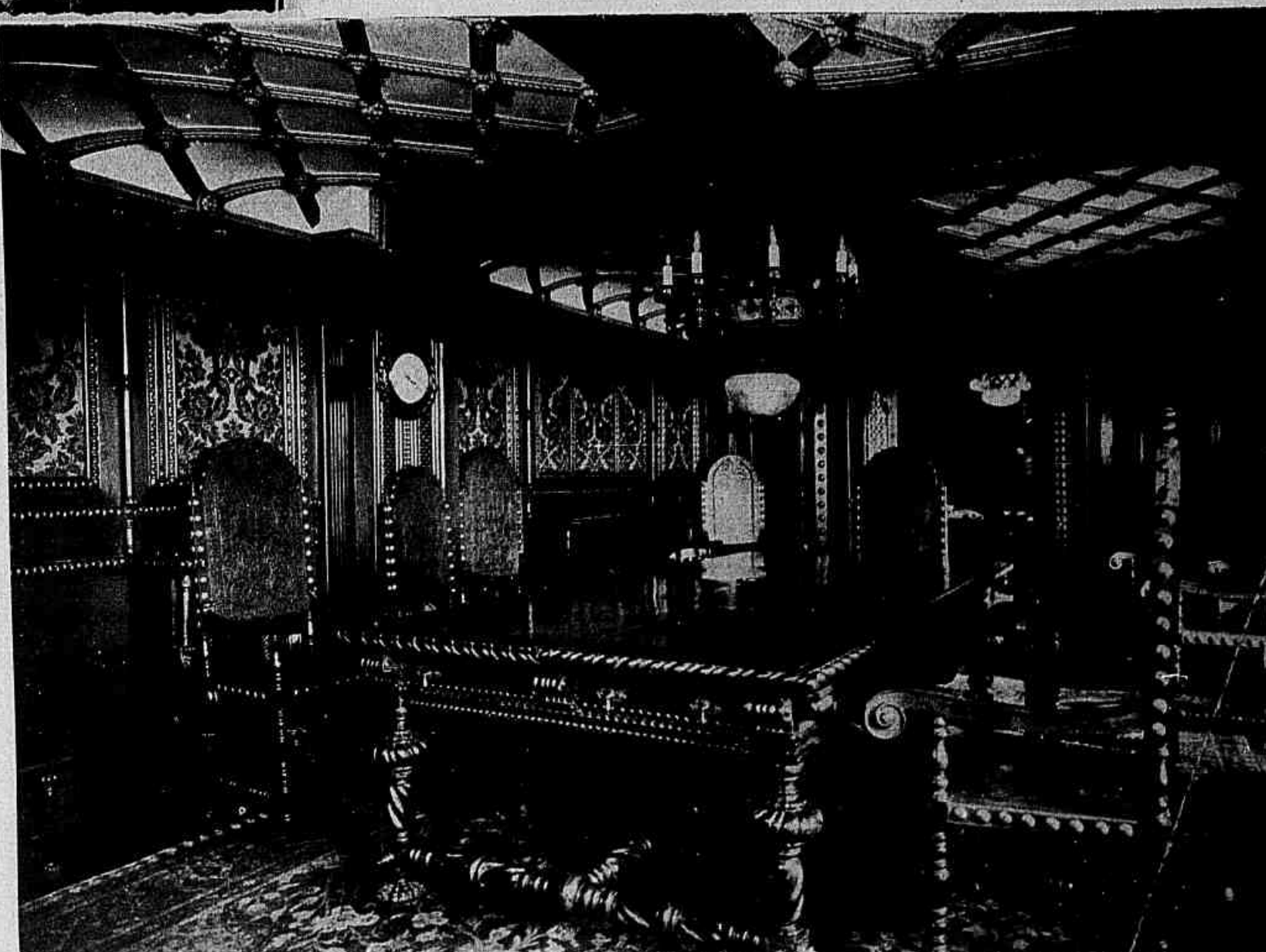
O Palácio das Municipalidades, onde foi inaugurada a placa comemorativa da sua instalação e pela qual passou a denominar-se «Edifício Adhemar de Barros».



No momento em que no Palácio das Municipalidades era inaugurada a placa comemorativa.

Detalhe photographico por onde se pode observar que até os monumentos publicos foram tomados pela multidão, que entusiasticamente assistiu á grande parada realisada em homenagem ao primeiro anniversario do actual Governo de São Paulo.

Um detalhe do salão nobre do Palácio das Municipalidades (Edifício Adhemar de Barros) por onde se pode observar as suas magnificas instalações.



ESCRAGNOLLE DORIA

Brasileirismos

Quem, por estudos ou desfastio, se dêr ao trabalho de comparar as formas primitivas da lingua portugueza e as feições desta cada vez mais novas ou imprevisas no Brasil ha de ter surpresas verificando radical a mutação de physionomia daquella lingua na America.

Longe nos seculos vae o dia de chegada do idioma lusitano ás nossas plagas, ás desta America de tanto littoral, por dilatado tempo a escala da viagem cabralina em nossa terra tida por obra do acaso até prova de sua intencionalidade.

Em Maio de 1500 partiu do Brasil a armada de Pedro Alvares, navegando a espumosa agua, no dizer camoneano, dando á vela para a India. Entre nós porém ficou a lingua portugueza, a principio nas vozes dos degradados postos em terra pela gente de Cabral, depois aquellas vozes soando em outros lutos aventureiros ou colonisadores trazidos á região que em Caminha encontrou primeiro pintor e na famosa carta delle primeiro quadro.

Comnosco desde então, manso e manso, a lingua portugueza se foi enfeitando com palavras exóticas, jamais defesos a velhos troncos viço e formosura de enxertos ou rebentos.

Vivos ou zorreiros, celeres ou a passos contados, conquistámos larga faixa na lingua dos nossos primeiros conquistadores. Plantámos brasileirismos na raiz do escrever classico. A's etymologias hellenicis ou latinis contrapuzemos serie de vocabulos de sabor muito brasileiro, não raro caustico e em seguida apreciado. Tambem nossas malaguetas deixam o paladar mordido de ardor para depois saborear-se com ellas e pedir mais quem de começo faz cara feia.

Deliciem-se eruditos com as *Sextilhas de Frei Antão*, debique a série do amor proprio offendido do maranhense illustre, naufrago na ventura antes de o ser no oceano da avistada terra natal.

Dá de hombros o povo ante o saber de doutos ou o saberete de presumidos. Milhões de homens se vão da vida presente desconhecendo a lenda de Sam Gonzalo, os soláris do Senhor Rey Dom João ou as lãs da Princeza Santa. Causa de sabios na observancia de antigualhas.

No idioma vernaculo nosso povo gosta de fazer travessuras, atirando-lhe neologismos singulares, maliciosos ou irreverentes. Com duas palavras pinta ou encavôa, com outras duas cria imagens, com uma phrase, um ditinho, uma alcunha, alanceia, apunhala, alfineta, ria-se ou dôa-se a victima.

De sujeito esperto, de embaça meio mundo, se dizia ter elle "passado por India e Mina", allusão a aventureiros em longinquos descobrimentos lusitanos. O "passado por India e Mina" passou no brasileirismo a "typo escovado". Nem atomo de poeira na roupa, sombra de escrupulo na consciencia sequer.

Ao vulgar "sem sorte" faz boa companhia nosso expressivo "caipora". O preguiçoso está inteiro no "pastelão" massa grande de abrigo a carne, peixe ou doce; as bravatas do rixoso cabem "no espalha-brazas".

Antigamente o fumante era o "bebe-fumo". Hoje quem usa charutos ou

cigarros de baixa qualidade, por proeza ou demasia de poupança, é punido pelo chasco tão expressivo no "quebra-queixo" ou "mata-ratos".

O brasileirismo offerece distincções. Na "melindrosa" ou no "encantador" é aristocratico, taes palavras elegantes. Burguez no "pomadista", o brasileirismo é popular no "mordedor".

Nos brasileirismos, a par de rudezas ou fescinidades, quanta palavra feliz, quanto condensar de ironia! Nesta mestre dos mestres se revela o carioca, por vezes dando a mão á giria para lhe alçar palavras no lexico.

O carioca descobriu "o pingente" e com elle caracteriza o passageiro do estribo dos bondes exposto tanto ao automovel ou ao omnibus de raspão pelo vehiculo como ao peso das sapatrancas do conductor de olho na marcação do relógio e ainda mais no carimbo do fiscal.

A grei burocratica inventou o "paga-gaio", ave de secretaria com pennas de tiras de papel. No "guela" a ralé profliga o negociista. O cocheiro habil ou o motorista ousado chicoteiam collegas pouco dextros taxando-os de "barbeiros".

Cada classe traz aos brasileirismos contingente especial, incorporando no lexico palavra ou phrase que um só, sem se trahir, poz em circulação.

Estudantes de mathematica no Rio de Janeiro alcunharam de annexins calouros de curso annexo a instituto de ensino superior, annexins a se integrem na lingua de curso geral do mesmo instituto.

Não deixa de ser poesia nosso lavrador chamar á geada "Dona Branca". Veiu esta do agricultor, provindo do transeunte urbano o "facadista", ou individuo que para pedir por habito não escolhe victima, bolsa para ferimento, sitio e hora de assalto. Os "facadistas" bafejados depois pelo dinheiro ou pela posição social, numa insolidariedade absoluta, passam a não dar ceitil a quem quer que seja.

Quando alguém fala mal do proximo "descasca-o". Mulher de maus bofes desce a "jararaca" e com este ophidio deve haver toda cerimonia. "A nenhum" caracteriza a inopia absoluta de dinheiro. Profissional que sem necessidade prolongue tratamento ou negocios "faz roça"; quem importuna ou narra prolixo "injecta".

De inicio os brasileirismos de qualidade boa ou inferior ficaram banidos dos dictionarios da lingua. Diziam-lhes estes: *dignus non est intrare*, o mesmo latim podendo ser macarronico fóra da Italia.

Depois, a custo, uma ou outra palavra lá se esgueirava nos dictionarios, penetrando ressabiada em lexicos solennes quaes as velhas edições de Antonio de Moraes e Silva, natural do Rio de Janeiro, de obras postas "sob os auspicios do Muito Alto e Muito Poderoso Principe Regente Nosso Senhor" para que depois se esquivasse de participar da revolução pernambucana de 1817. No lexigrapho não havia estofo de conspirador.

Mucama, definia Moraes e Silva em 1813, pelos prelos da typographia Lacerdina e com venia do Desembargo do Paço, "é a escrava que acompanha a cadeira da Senhora, em que sae á rua

no Brasil e Africa Portugueza". Quem conhece passado sabe que as mucamas não acompanhavam somente a cadeira da Senhora, muitas vezes esta resfriada do amor do marido pelas infidelidades da escrava, tambem servindo artes amatorias em matrimonios ou namoros familiares.

O mesmo Moraes e Silva em 1813 tratava do nosso xarque dizendo "no sul do Brasil, principalmente no Rio Grande de S. Pedro, assim chamadas as carnes feitas em mantas, salpicadas de sal, e curadas ao sol e transportadas para vender."

Hoje os brasileirismos, sobretudo os de escól, conseguem larga e facil entrada nos dictionarios. Não são mais considerados pelos dictionaristas filhos bandedados contra mãe commum, sim genitos presenteadores a lhe buscarem regaço, cabendo-lhes em sorte a honra de servil-a.

Os colleccionadores de vocabulos brasileiros—um Rubim, um Coruja, um Beaurepaire Rohan, um Macedo Soares — encontraram continuadores. Muitos e prestimosos são agora os empenhados em rejuvenescer vernaculo com palavras



Dr. Antonio Joaquim de Macedo, juriconsulto e philologo brasileiro (Maricá 1838 — Rio de Janeiro 1905).

novas. Não olvidam, porém, a lidima linguagem portugueza, afeiada pelo inção de peregrinismos desnecessarios, alguns horripilantes e, o que é peor, de emprego sobrepensado. Não só fidalguia deve ter gentileza, igualmente o setylo deve tel-a no resguardo do lustre e do valor dos seus grandes modelos.

Nos brasileirismos reduzidos a obra completa haveria capitulos de tomo, os consagrados á somma de vocabulos indigenas e africanos introduzidos na lingua, mercê de racas preponderantes na vida e na historia nacional.

Ao tratar-se de vocabulos indigenas postos na correnteza da lingua, um nome primaz emerge, o de Baptista Caetano, tão prematuramente desaparecido, aos cincenta e oito annos de sua idade util em labor fecundo.

Natural da villa mineira de Camanducaia, depois cidade de Jaguarý, Baptista Caetano bem merece dar nome a municipio ou nucleo urbano de Minas. Pretende-se agora prestar homenagem aos nossos grandes mortos, sendo de grande justiça não esquecer Baptista Caetano, o indianophilo occulto no poeta Macambuzio.

No apontar origens a brasileirismos cumpre proceder com a maior cautela. Prova-o, segundo Valle Cabral, o erro em que incidiu quem tão pouco errava, Baptista Caetano. Na palavra carapuça julgou descobrir visos de abaneenga ou

guarany, procurando nesta lingua dar-lhe etymologia. "Mas quando leu na carta de Caminha que a tripulação da armada de Cabral, que descobriu o Brasil, distribuiu carapuças aos natuaes da terra antes que tivessem os Portuguezes qualquer contacto com elles, Baptista Caetano viu que tinha cahido em erro, erro de que o Mestre muito se doia".

Brasileirismos de fontes indigenas, numerosos e variados, despertam viva curiosidade entre nacionaes e estrangeiros á Stradelli. Para vocabulos indigenas e sua importancia, não cessa Domingos Barbosa de chamar attenção publica no *Jornal do Brasil*, em chronicas nas quaes a brevidade é compensada pelo proveito da leitura.

Nem se esqueça que o estudo dos brasileirismos tupys fornecem thema á these de concurso do professor Quintino do Valle ao disputar e obter cadeira de Portuguez no Collegio de Pedro Segundo.

Poucas provincias nossas terão contribuido tanto para avolumar brasileirismos como o Rio Grande do Sul; haverá quem diga que provincia nenhuma tanto os avolumou para registral-os no correr dos tempos um Coruja e mais tarde um Romaguera Correia.

Os brasileirismos sul-riograndenses retratam quasi exclusivamente a vida de nossa raia meridional extrema, vida de contacto com as republicas platinas, vida na qual a pecuaria é muito.

A habitação sul-riograndense recebe o nome alatinado de pagos. Na terra sulina nacionalisaram-se vocabulos de origem castelhana, assim o matungo ou cavallo velho, o desprezado que já deu o que tinha de dar, em garbo, força e ligeireza. Matumango é o mau cavalleiro, incapaz de vir folheiro, isto é airoso, num subjugado bagual, tanto vale dizer cavallo indomito arrancado á liberdade.

Manifestaram-se bastante outrora os brasileirismos nas relações e tratamentos familiares. Dizemos outrora pois hoje aquelles tratamentos quasi se não encontram em voga. A quadra é entre menores e maiores de tu para cá, tu para lá, o respeito mutuo tido por passadismo, o manual de civilidade obra de edição quasi exgottada e fadada a não ser reimpressa á mingua de leitores.

Os tratamentos de lar, nhanhan, nhá-zinha, sinhá, sinhásinha, sinhára, sinharinha, yáyá, yáyásinha, applicados ás meninas nas provincias meridionaes ou nortistas como aos meninos os de nhô-nhô, sinhô, sinhósinho, tudo isso já não subsiste, tidos taes nomes só como do tempo da escravidão e da senzala quando o eram de emprego gentil e carinhoso.

De emprego usual algumas de taes palavras passaram á poesia. Disso fazem fé versos de Gonçalves Crespo, que partindo do Rio de Janeiro, terra natal, com dez annos de idade, lá se ficou para sempre em Portugal, embora se confessando na juventude "triste de saudades de seu paiz".

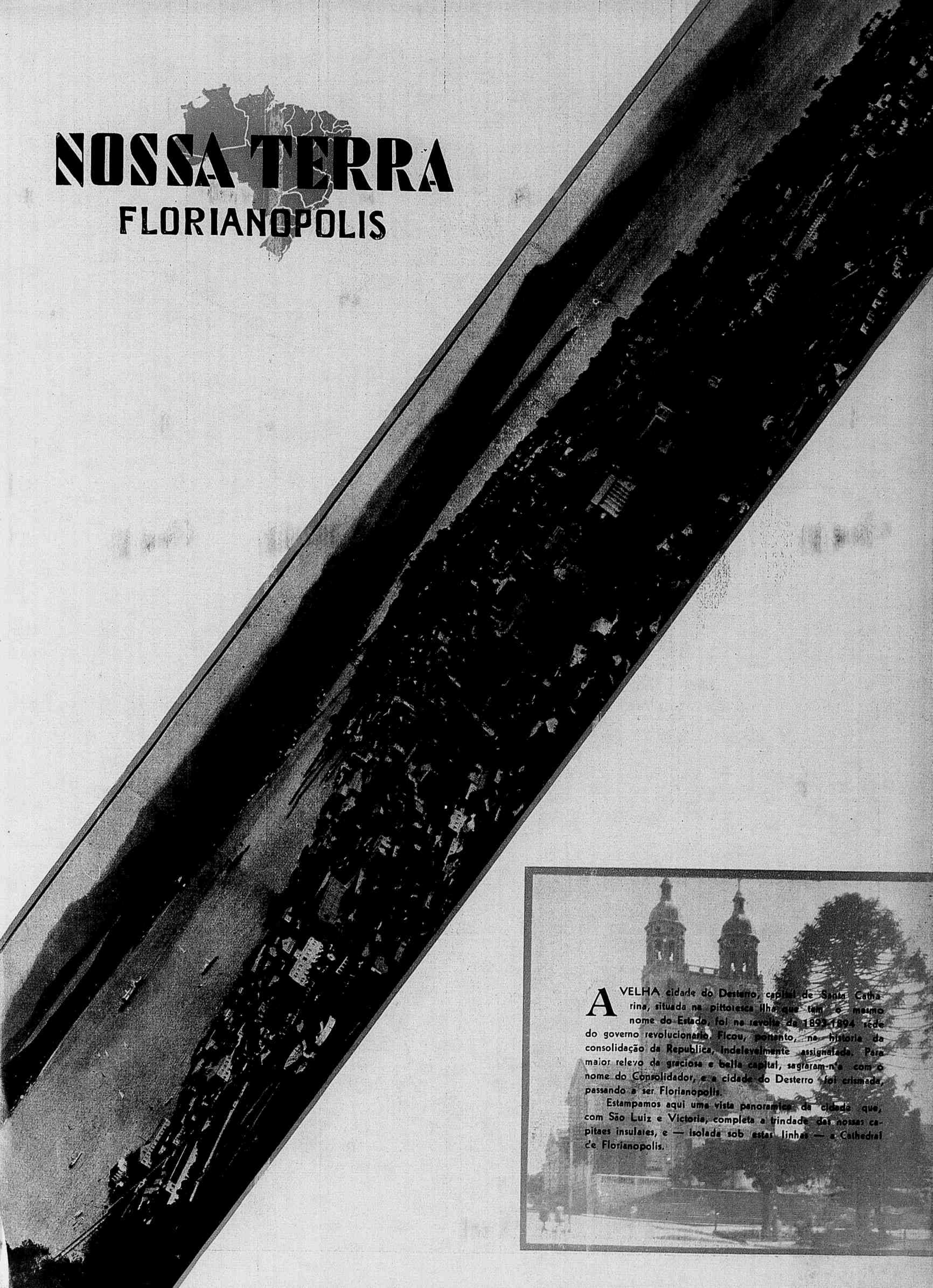
Ellas lhe inspiraram, entre outros, estes versos de *Na Seta* nos quaes as palavras nossas sinhá e ingá avultam em exotismo.

*O vento que passe tranquillo, de leve,
Nas folhas do ingá;
As aves que abafem seu canto sentido;
As rodas do engenho não façam ruido,
Que dorme a Sinhá.*

Na obra de Gonçalves Crespo, a esposa delle, Maria Amalia Vaz de Carvalho, apartou em estudo critico o que chamou as "poesias brasileiras" do marido no qual, "sem elle dar por isso, viva e dominadora era a lembrança da patria longinqua".

Brasil, nos longes do estrangeiro é que melhor se te relembra!

Escragnolle Doria

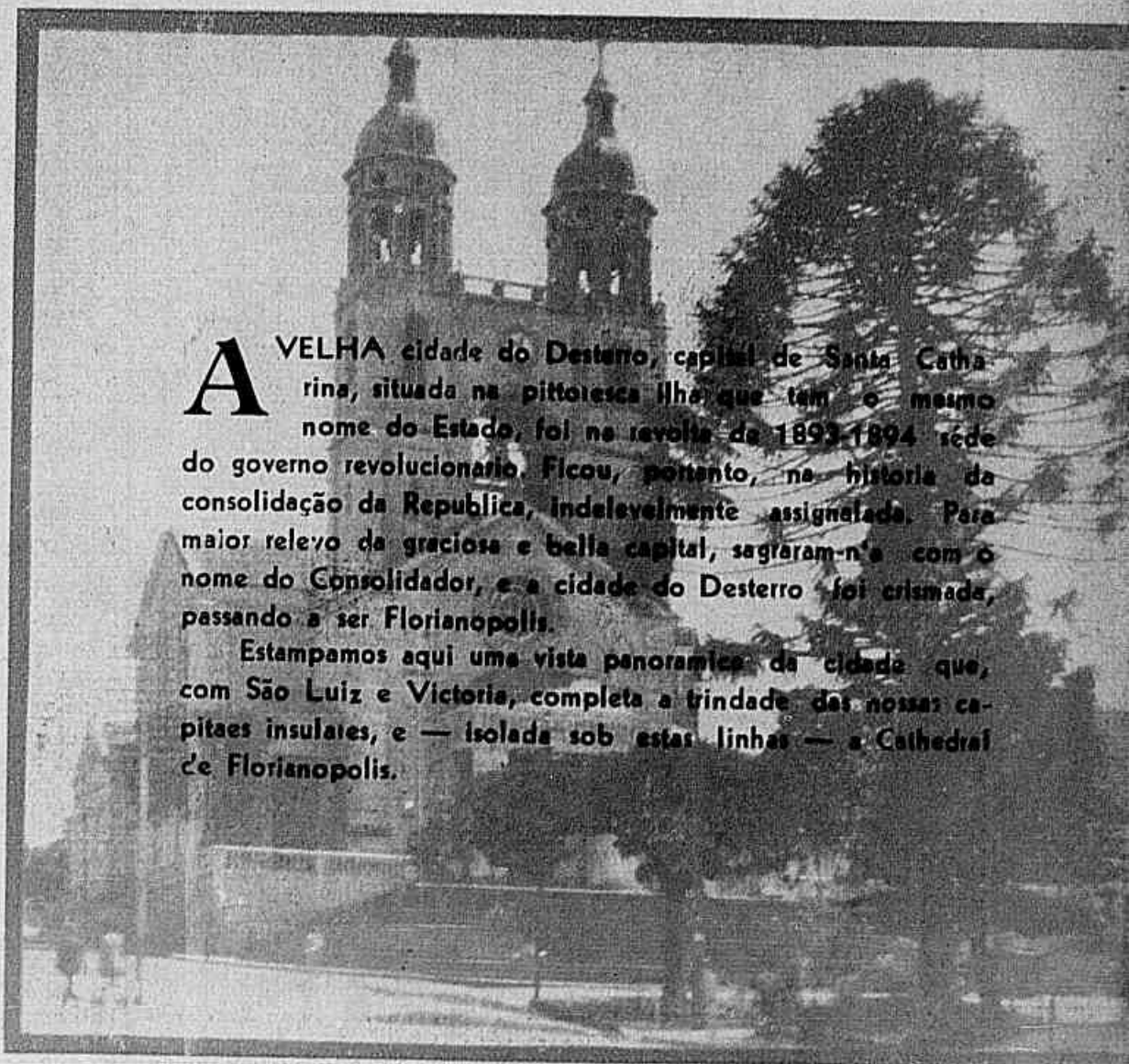


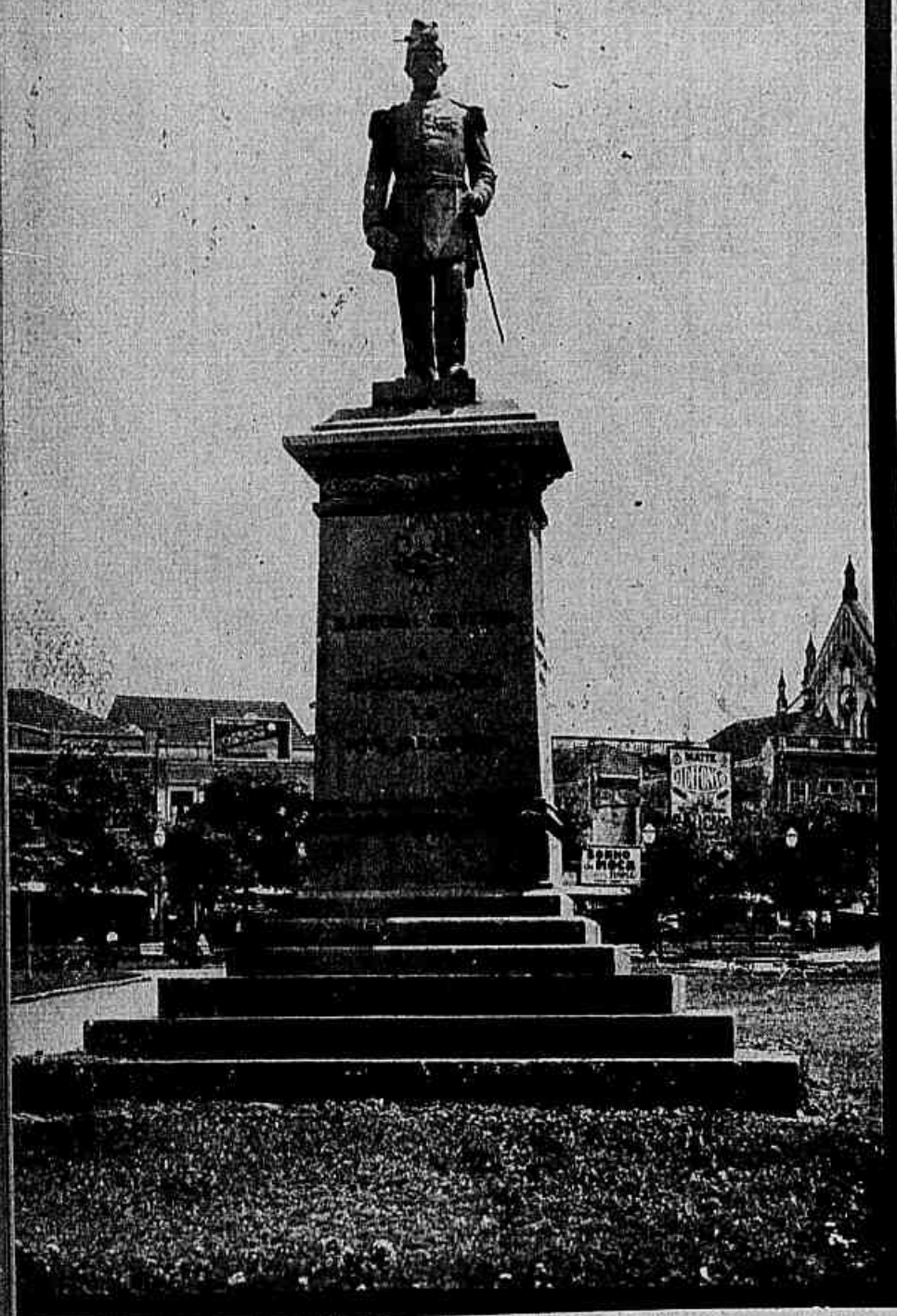
NOSSA TERRA

FLORIANOPOLIS

A VELHA cidade do Desterro, capital de Santa Catharina, situada na pittoresca ilha que tem o mesmo nome do Estado, foi na revolta de 1893-1894 sede do governo revolucionário. Ficou, portanto, na história da consolidação da República, indelévelmente assignada. Para maior relevo da graciosa e bella capital, sagraram-n'a com o nome do Consolidador, e a cidade do Desterro foi crismada, passando a ser Florianopolis.

Estampamos aqui uma vista panoramica da cidade que, com São Luiz e Victoria, completa a trindade das nossas capitães insulares, e — isolada sob estas linhas — a Cathedral de Florianopolis.





"Não é um nome. É um clarim. Vibrai-o. Reune-se tudo que estiver em debandada. Honra. Civismo. Patria!" — na grandiosa concepção do fulgurante escriptor paranaense que foi Emiliano Perneta, poeta, jurista e professor, de quando se deu a inauguração do primeiro monumento erigido no país como tributo da gratidão dos contemporâneos ao preclaro estadista-soldado. Ha 34 annos, no dia 19 de Dezembro de 1904, por inspiração de um dos ardorosos republicanos de 89, Joaquim Ignacio — que se empenhava na extraordinaria obra da Consolidação da Republica levada a effeito por Floriano em 1893-94 — Curitiba, a formosa e culta capital do adiantado Estado do Paraná, perpetuava no bronze o vulto inolvidavel do insigne marechal, daquelle que encarnou o espirito patriótico nos memoraveis dias agitados do começo do regimen.

Sua figura de homem simples, modesta, caracterizava-se pela energia serena e a probidade com que resolvia os mais complexos problemas de interesse publico.

Nacionalista, de suas attitúdes espontaneas echôa ainda hoje o gesto ativo que antepoz a certa tentativa descabida, com a phrase incisiva: "A' Bala!": Floriano, chefe de Estado, exerceu o governo dia e noite, sem descanso, numa dedicação extrema aos seus deveres.

FLORIANO

immortalizado no bronze



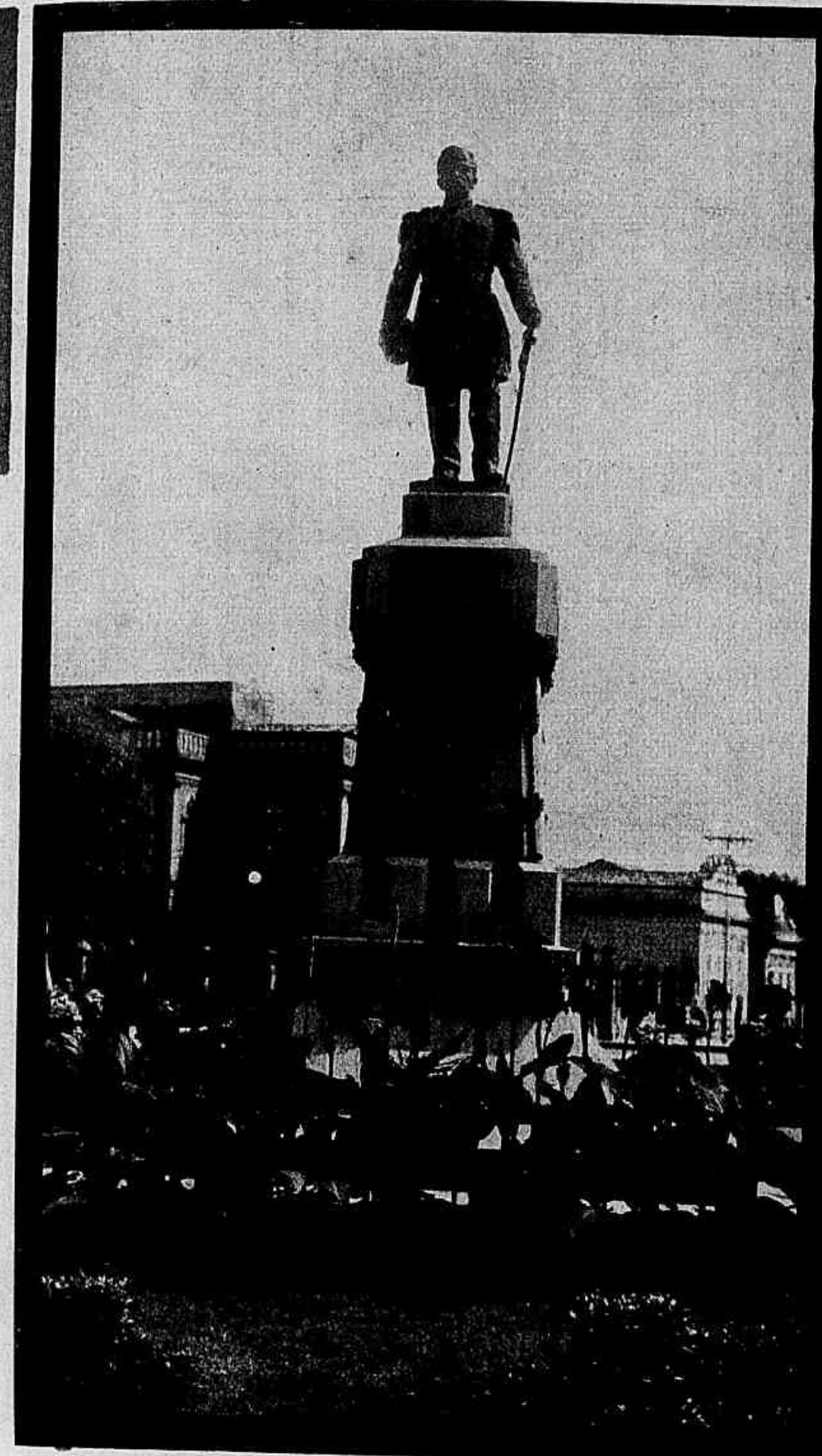
O corpo, já alquebrado pelas refregas nos campos doentes do Paraguay, não sobreviveria aos excessos do trabalho, despendidos com verdadeira abnegação. A 29 de Junho de 1895, Floriano fechava os olhos, para ascender á immortalidade!

E a admiração pelo notavel soldado cresce, cada dia, na veneração dos bons patriotas.

Em 1910. A inauguração do monumento ao marechal Floriano Peixoto. Vê-se ao centro Nilo Peçanha, presidente da Republica, ladeado pelos generaes Bento Ribeiro e Serzedello Corrêa, este é paisano.

Floriano não foi um nome, foi uma bandeira de civismo que se desfraldou na historia republicana para incentivo da independencia e do engrandecimento do Brasil.

MAJOR LEONIDAS CARDOSO



A estatua que Alagôas ergueu a Floriano, seu grande filho, e que se encontra na Praça dos Martyrios, em Maceió, capital do Estado.



O monumento a Floriano Peixoto no Rio de Janeiro.

FLORIANO foi o consolidador da Republica. E sua attitúde, toda a vida, foi marcada pela mais severa coherencia. Foi coherente ficando ao lado de D. Pedro II; foi coherente, evitando sangueira contra companheiros já victoriosos; foi coherente não concordando com o gesto de fôrça de Deodoro; foi coherente ainda, lutando pela salvação da Republica até ao ultimo alento. Sua vida não tem uma unica mancha.

Quem, como elle, se sacrificou pela Patria não pode servir de alvo ás arremetidas de quem quer que seja.

Simão Figueredo

(Major)

As cinco gravuras ao lado, detalhes do monumento do Rio, representam, da esquerda para a direita: o grupo da Bandeira, Caramuru, Anchieta, Os Escravos e Y-Juca-Pyrama.



Grupo da Bandeira — MONUMENTO FLORIANO — (Ed. de Sa) Rio de Janeiro



Caramuru — MONUMENTO FLORIANO — (Ed. de Sa) Rio de Janeiro



Anchieta — MONUMENTO FLORIANO — (Ed. de Sa) Rio de Janeiro



Pela pasta da Guerra tem desfilado um pugilo de exímios defensores do Brasil. Sombras excelsas erram por aquelles salões históricos, coração de onde se irradia o sangue militar pelo paiz.

Floriano foi seu transitorio hospede e não desmereceu em nada a luminosa galeria de varões constellados de dragonas.

Sua nomeação nasceu por eventualidades imprevisíveis. Benjamin — o Puro, não era homem de governo. Primeiro Ministro da Guerra do regime republicano, competia-lhe espinhosa missão de reajustamento moral que exigia pulso, além de cerebro. Relampagos de crises sulcavam os horizontes do Governo Provisorio. Deodoro e Benjamin se desirmanavam no instante supremo da colheita de ideias.

Ninguém cogitava de maguar a Benjamin, porém sentiam todos que a pasta da Guerra estava clamando por um official arregimentado, disciplinador, ao mesmo tempo Cyreneu pela rijeza dos hombros e Jesus pela imposição espontanea de proselitismo.

O nome de Floriano vinha á baila com insistencia.

Faltava somente a formula.

E esta repontou, habil e delicada, com a criação da pasta da Instrução Publica, Correios e Telegraphos, para onde foi transferido Benjamin.

Nomeado a 18 de Abril de 1890, levou Floriano algum tempo a tomar pé. Sondava...

Fez depois, em nove mezes ao todo, uma administração opulenta, que não cabe nas poucas linhas de um artigo.

Os problemas fundamentais da administração militar no Brasil foram por elle devassados rapidamente, num resumo de ethica profissional.

A arte subtil de empolgar, sem salama-leques á popularidade risonha do vulgacho, que era o seu dom característico, estabeleceu entre o dirigente e os dirigidos um vinculo de protecção reciproca, sem o qual se tornam estereis todas as boas intenções de governo.

Começou por empolgar o funcionalismo. Percorra-se, com espirito methodico, a série de suas iniciativas na pasta da Guerra, e descobrir-se-á a preocupação silenciosa, florianesca, de amparar o humilde. Ahi estão, nas collecções do Diario Official, suas exposições a Deodoro, suas resoluções de cunho eminentemente social, suas locuções de estadista.

Não distinguia entre militares e civis. A 30 de Junho nomeou uma comissão para "rever todas as disposições em vigor acerca do abono de vencimentos pelo Ministerio da Guerra, quer os de militares propriamente ditos, quer os de empregados civis". A 23 de Julho, considerando a injustiça da notoria desigualdade entre a situação das familias de officiaes da marinha e do exercito, perante a lei que estabeleceu o montepio, nomeou ainda uma comissão para rever o serviço com brevidade. A 25 de Julho, communicava ao director da Contadoria da Guerra que designara o tenente-coronel Francisco Alves de Lima e o chefe de secção da Secretaria major Modesto Benjamin Lins de Vasconcellos para organizar o **projecto de montepio ao funcionalismo civil** do Ministerio da Guerra. A 28 de Agosto assignava com Deodoro o Decreto 695, criando o montepio para familias de officiaes do exercito similar ao da marinha e regulando o modo de sua função e applicação. — A 31 de Dezembro referendava com o Chefe de Estado o Decreto 1232-E, regularizando a concessão de meio soldo ás familias de officiaes reformados do exercito, voluntaria ou compulsoriamente. No Diario Official de 2 de Outubro era publicado o decreto da pasta da Guerra aumentando os vencimentos do pessoal da Fabrica de Polvora da Estrella. Decisão de espirito semelhante, a de 24 de Outubro concedia accumulação de vencimentos aos reformados "que nas repartições da Guerra exerceram empregos que não sejam de caracter essencialmente militar."

Nessa rede humanitaria de iniciativas, sente-se a directriz uniforme de uma vontade bem orientada, adivinha-se o toque de um homem de acção, capaz de pensar e executar. Tudo certo, recto, calmo, firme, sem estardalhaços e propagandas. Ao tomar posse, não pronunciou um desses discursos baldos, pontilhados de verbos no futuro: **farei isso, farei aquilo...**

Não traçou plataformas illusorias, cheias de vazio, programas "de ar evaporado", na expressão dos americanos. Não prometteu. Fez.

DEFESA DOS COFRES PUBLICOS

Outra norma invariavel de Floriano na pasta da Guerra — como em todos os cargos que exerceu — foi a inflexivel defesa do patrimonio da nação.

FLORIANO

MINISTRO DA GUERRA

O Barão de São João do Icarahy (Constantino Pereira de Barros) pedia aforamento de terreno de marinha entre Flamengo e Botafogo. Despachou Floriano, a 21 de Julho, o processo em que o Presidente do Conselho de Intendencia Municipal pedia informações da pasta da Guerra, em seu despacho, prevenia já terem sido dadas ordens para demarcar a zona pertencente á fortaleza do Morro da Viuva "que não póde ser cedida".

Fornecendo ao exercito, a Fabrica de tecidos Rink entrou a confeccionar pannos desbotaveis, de cujo uso resultavam maus efeitos estheticos e disciplinadores, para logo foi designado um tecnico, o dr. Francisco Antonio Carneiro da Cunha, recomendando-se-lhe meticoloso exame dos pannos e esperando o Ministro que "competente como sois, não deixareis de prestar mais este serviço com relação aos interesses da Fazenda Nacional".

A CURA DA TUBERCULOSE

O dr. Koch, na Allemanha, emocionava o mundo com a descoberta do famoso bacillo. Floriano, que perlrstrá o nosso **hinterland** e estava ao par da ceifa causada pela tuberculose em nossas populações ruraes e citadinas, nomeou o capitão medico dr. Ismael da Rocha para ir á Allemanha acompanhar a marcha scientifica da descoberta, sem se olvidar, porém, de seus deveres militares. E assim partiu para a patria de Goethe o official brasileiro portador de instruções pormenorizadas. Esse acto é de 9 de Dezembro de 1890, a 9 de Janeiro de 1891 voltava Floriano a demonstrar interesse pelo problema da tuberculose, de forma pratica e engenhosa. O medico adjunto dr. Theodureto Nascimento pedira seis mezes de licença para tratamento de saúde na Europa. Deferido o pedido pelo ministro da Guerra, accrescentou este: —



O palacio Itamaraty, residencia presidencial, de 1889 a 1897. Floriano porém, ao contrario de Deodoro e Prudente de Moraes, não residiu no Itamaraty, e sim na casa que se vê á esquerda, onde depois funcionou o Supremo Tribunal Militar.

Por vezes se afiguraria inoportuno e até importuno o vigilante ministro da Guerra, Glycerio, ministro da Agricultura, officiára pedindo isenção do serviço militar para o pessoal de uma companhia de exploração de matte. Respondeu Floriano negativamente e "aproveitou a oportunidade" para "reclamar a attenção desse ministerio para o contrabando de herva matte, especialmente na fronteira de Matto Grosso e Paraguay, onde elle cresce espontaneamente, chegando a constituir abuso por falta de fiscalisação". Floriano conhecia bem a questão da herva matte e não desconhecia o ministro Glycerio.

Habil e maleavel, Glycerio fazia ouvidos de mercador, mas o collega da Guerra não se descurava: a 8 de Janeiro de 1891 devolvia ao Ministerio da Agricultura os papeis relativos á construcção de um cães entre o Arsenal de Marinha e a ponta de Caju. Queria ser ouvido de novo sobre o plano e **orçamentos** apresentados pela Empresa Industrial de Melhoramentos do Brasil para a execução do referido cães.

A uma proposta da firma Turner Bros, Hyde & Comp, de Londres, informou Floriano, por intermedio de nosso Ministro na Grã Bretanha "que nosso exercito não tem necessidade de prover-se de calçado no mercado estrangeiro."

Assumptos de interesse humano, aparentemente alheios ao ambito administrativo de sua pasta, mereciam do ministro da Guerra attenção e desvelo.

"devendo no regresso apresentar relatório sobre estudos que fizer com relação ao processo Koch da cura da tuberculose."

INTERESSE PELA ORGANIZAÇÃO ALLEMÃ

Aliás a Allemanha, patria da technica marcial, suscitou-lhe reiteradas manifestações de curiosidade. Achando-se na Europa o tenente de estado maior Annibal Eloy Cardoso, ordenou Floriano, a 23 de Julho, que a elle se reunisse o capitão de estado maior Francisco Pinto Araujo Corrêa afim de assistirem juntos ás experiencias de canhões modernos nos polygonos de Buchau e Tangeohute.

MELHORAMENTOS DO MATERIAL

Não se lhe póde surpreender um acto menos cuidadoso, que trouxesse a eiva de imprevidencia. A proposito do material bellico communicou, a 22 de Outubro, ao presidente da Comissão de Melhoramento do Material de Guerra que o coronel Le Mesurier, representante da casa Armstrong Mitchell & Comp, da Inglaterra, se offerecera para reparar gratuitamente os canhões vendidos por essa casa. Até ahi a burocracia banal, recommendava, porém, o Ministro, que primeiro se procedessem experiencias, "para aquilatar a efficacia..."

ENGAJAMENTO E ALOJAMENTO

Igualmente a selecção do pessoal militar e a commodidade do seu alojamento foram por Floriano focalizadas na pasta da Guerra: quanto á primeira, o ajudante general recebeu autorisação para providenciar maior apuro no engajamento, em bem do decóro do exercito, e quanto á segunda existe correspondencia official com os ministerios do Interior e da Fazenda, pleiteando varias edificações da Fazenda de Santa Cruz, para alojamento immediato, e de varios terrenos, para quartéis projectados.

ARSENAS DE GUERRA

Seu senso de equidade se patenteou mais uma vez na exposição de motivos a Deodoro (28 de Junho), sobre os inconvenientes das differenças entre os diversos Arsenas de Guerra. Propunha a normalização do serviço, suggerindo, como base de estudo, a seguinte classificação, que prevaleceu por decreto publicado no Diario Official de 18 de Julho:

Arsenal de 1.^a classe — o do Rio de Janeiro.

Arsenal de 2.^a classe — o de Porto Alegre.

Arsenas de 3.^a classe — os da Bahia, Pernambuco, Pará e Matto-Grosso.

RIO BRANCO E LUIZ CRULS

Os trabalhos intrinsecamente militares não lhe absorviam a actividade multiforme. Manifestações do espirito e da intelligencia tambem lhe despertavam sympathia, pelo que pediu providencias ao Ministerio da Fazenda (26 de Julho) para pôr á disposição do Barão do Rio Branco, em Londres, a quantia de 6:015\$000, destinada a completar a impressão de sua notavel "Historia da Guerra da Triplice Aliança". Colimando a excellencia das aulas de astronomia da Escola de Guerra, permittiu que o professor Luis Cruls desse uma aula semanal no proprio Observatorio Astronomico.

ORDEN DE AVIZ

Buscou regulamentar a concessão da Ordem de Aviz, por meio de um decreto especial, publicado no Diario Official de 21 de Agosto. Trata-se de uma condecoração militar, instituida na sessão do Governo Provisorio de 14 de Janeiro de 1890 (projecto de Aristides Lobo), quasi com o mesmo nome da antiquissima venera do Imperio.

POLICIAS ESTADUAES

Digna de menção é a sua resposta, bem typica, aos governadores que requeriam armamentos. De Pernambuco mandava-se requisitar, para a Policia e para a Guarda Civica, o respeitavel numero de 1.200 clavinhas Spencer. Indeferindo, Floriano allegou a escassez para o proprio Exercito. Não bastou, porém, tal prova publica. Ensaio sua tentativa o governador da Bahia pedindo armamento Comblain. A resposta veio então mais explicita, levemente ironica: negava e suggeria acceitasse armamento Chassepot, "que se presta perfeitamente ao serviço policial..." Hoje a federação brasileira já extirpou a anomalia ameaçadora das policias estaduais fartas de aviões, tanques e metralhadoras pesadas; deve-se o serviço ao sr. Getulio Vargas, mas as nascentes da boa doutrina remontam á politica do Marechal de Ferro quando na pasta da Guerra.

INCIDENTES

Não chegaram a constituir incidentes as recusas do Ministro da Guerra. Os incidentes de sua administração foram poucos e de outra natureza. Victor Meirelles, o grande artista nacional, tornou-se o pomo da primeira. A 24 de Setembro o director do Arsenal, general Carlos José da Costa Pimentel, officiava ao ministro da Guerra contestando um editorial de **O Paiz** sobre estragos numa tela de Victor Meitelles. Viera da Europa essa tela de vastas proporções, num engradado que pesava 4.000 kilos e permanecia em deposito provisorio no Arsenal. Se prejuizos houvera — argumentava o officio do general Pimentel — deviam ser attribuidos á travessia maritima. A seu turno o capitão 1.^o ajudante Luiz Barbedo oppunha formal contradicta, esclarecendo que o proprio Victor Meirelles concordara com a escolha do local. Outro incidente, de feição disciplinar e largamente commentado na imprensa, foi gerado pela exclusão de um alumno, cujo nome andou em evidencia pela funda repercussão do facto. Baseada a exclusão por dois annos em fundamentos disciplinares, escreveu

elle uma série de artigos na **Gazeta de Notícias** e encaminhou ao Ministério uma representação, onde allegava irregularidade no seu julgamento. A imprensa glosou o incidente, envolvendo nelle o professor José Eulálio, um de cujos trabalhos sobre mechanica passou a soffrer acerba critica. Insinuaram que o Governo lhe mandara dar premios indebitamente. Desmentiu-se esta parte; procurou se averiguar a primeira das accusações, sobre irregularidade no conselho do julgamento; e quanto á obra de José Eulálio, aliás notavel mathematico, Floriano por desncargo de consciencia nomeou uma commissão para dar parecer sobre ella. Pouco depois deixava a pasta.

RESPONDENDO A' IMPRENSA

Ficava, porém, o exemplo de contacto com a opinião publica, atravez da imprensa, ainda mesmo quando mal informada. Noutra passagem Floriano o confirmou, rebatendo incontinentemente as censuras de **O Paiz** á concorrência aberta pelo Arsenal de Guerra para manufactura e compra de diversos artigos. Não cogitava o Governo de tirar meios de subsistencia de honestas familias, ali empregadas. Tratava-se apenas de uma questão de urgencia e o meio moralizador de aquisições inadiavcis é a concorrência.

HOSPITAL MILITAR

Apesar de todas as difficuldades e do escasso tempo de sua administração, deixou Floriano outros monumentos de sua passagem pela pasta da Guerra. Um delles é o Hospital Central do Exercito. A 8 de Julho determinava providencias "para criar um Hospital Militar" de "grandes dimensões", ou em terrenos do perimetro de Mangueira ou no dos herdeiros do Visconde de Nitheroy (Francisco de Paula de Negreiros Sayão Lobato). Realmente, o terreno situado na antiga rua Joccey Club, hoje Licio Cardoso, foi adquirido a preço conveniente (69.000\$000), por escripturas de 10 de Dezembro de 1890 e 20 de Agosto de 1892. Na primeira data, occupava Floriano o Ministerio da Guerra; na segunda, a Presidencia da Republica.

FALTA DE VERBAS

E' de justiça frisar que a acção individual de Floriano, naquillo que tivesse de arrojado e emprehendedor, estava tolhida virtualmente pelas peias legislativas. Ministro de Abril a Janeiro, não teve tempo de propor medidas orçamentarias consentaneas com a sua visão. Jogava com as verbas de um orçamento por assim dizer de emprestimo, dentro de cujas grades gozava apenas de um relativo libre arbitrio governamental. Propunha-lhe o governador do Rio Grande do Sul a aquisição de ricas pastagens em Bagé, Jaguarão e Sant'Anna do Livramento. Impossivel por não haver verba no orçamento. E o momento não comportava a politica da mão fechada.

PARADA DE 15 DE NOVEMBRO DE 1890

Só a parada de 15 de Novembro de 1890 importara dispendio fóra do commum. Era a alleluia republicana. Floriano preparou cuidadosamente a demonstração de esmero militar. Formada a tropa, em excepcionaes condições de garbo marcial, Deodoro, barbas ao vento, pallido de emoção, passou-a em revista e penetrou o edificio do Quartel General. Espectaculo cheio de colorido e vivacidade. No pateo, o vasto pateo onde um anno antes irrompera Deodoro a cavallo, arrastando Quintino, Benjamin, toda a côrte de republicanos, desdobravam-se hoje interminaveis mesas improvisadas, onde a tropa teria o seu rancho melhorado. Pelos salões transbordando das sacadas, convidados, pessoas gradas, familias de militares. Correu tudo de maneira impeccavel e Floriano externou logo após seus louvores.

COLONIAS MILITARES NAS FRONTEIRAS

Mas o facto culminante da fugaz administração de Floriano na pasta da Guerra é a criação de colonias militares nas fronteiras. Paiz sui generis, moldado pela audacia dos bandeirantes e pela tenacidade de Rio Branco, o Brasil, como os poderosos barões do feudalismo, desconhece os seus proprios dominios. Levanta-se, ainda hoje, o clamer com o "abandono em que se acham nossas fronteiras, já attingidas por infiltrações de estranhos ou tornando-as um campo livre á solercia dos que nos roubam os productos e por ellas os contrabandeavam. Para contermos um e outro desses males, bastaria que povoassemos a faixa nacional da nossa linha divisoria com os paizes limitrophes, fazendo-a habitar por cidadãos



"AO MAIS DIGNO" — quadro de Eduardo Sá, que se encontra na residencia do dr. Arthur Peixoto, cunhado e primo de Floriano Peixoto.

que, falando nossa lingua, e mostrando nossos costumes, fossem na ultima pollegada de terra brasileira os marcos mais positivos do extremo dos nossos dominios". (Anuario Militar do Brasil, de 1934).

Tudo isso percebeu Floriano, com sua costumeira argucia. A 23 de Junho nomeava o major Borge Santos Almeida e o capitão Gabino Bezouro, para, em commissão, sob a presidencia do coronel José Pereira da Graça Junior, estudar a organização de colonias militares, tendo em vista as vias de comunicação, em condições politicas, geographicas e estrategicas e os recursos actuaes e futuros. Como se vê, plano racional e providente. "O Governo — frisava o Ministro da Guerra — liga a maxima importancia a este assumpto, mormente no que diz respeito ao povoamento de nossas fronteiras, onde de preferencia devem ser estabelecidas as colonias que tiverem de ser criadas". Esse caso tão relevante, que envolvia o problema do dominio politico-juridico sobre as raias do paiz, não ficou para as calendas gregas, pouco tempo depois estava installada uma colonia na foz do Iguaçu. Não sabemos a que attribuir o gradativo

esmorecimento dessa politica tutelar sobre a região fronteira. O facto é que só agora, na vigencia do Estado Novo, encontra a previsão de Floriano a sua resonancia patriótica, no decreto lei sobre a concessão, colonização e povoamento da faixa extrema da nação.

VICE-CHEFE DO GOVERNO

Comprehende-se que um ministro assim efficiente, resolutivo na acção, honesto, nos propositos, providente nas iniciativas, não podia deixar de se impôr ao Governo e ao paiz. Foi fructo dessa preeminencia natural a seguinte carta de Ruy Barbosa, publicada no Diario Official de 20 de Agosto de 1890: "Generalissimo. Quando V. Exa. me deu a insigne honra de nomear-me primeiro vice-chefe do Estado, procurei declinar dessa immensa distincção, tão superior ao meu merecimento. Cedi porém ás suas ordens, comprehendendo o pensamento politico, que nelle se encerrava, de rebater a increpação de exclusivismo militar, irrogado á revolução, pelos seus inimigos. Agora que está satisfeita nesta parte a

intenção de V. Exa. cumpre-me, obedecendo á minha consciencia, e voltando á minha deliberação anterior, renunciar a uma dignidade, que presentemente não me cabe. Espero que V. Exa., reconhecendo os motivos superiores, que me inspiraram, attender-me á nesse pedido, expressão dos interesses do paiz e da lealdade com que me esforço por servir á causa da Republica. De. V. Exa., Amigo dedicado e obrigadissimo (a) Ruy Barbosa". E informava o Diario Official: — "O Chefe do Estado, depois de comprehender com o Sr. Ministro da Fazenda, houve por bem conceder-lhe a exoneração solicitada, declarando-lhe ao mesmo tempo que nomeria para o cargo, o Exmo. Sr. Marechal Floriano Peixoto."

Floriano subia, como os balões de S. João, soprado pelos outros; subia, porque suas qualidades não lhe permittiam contemplar horizontalmente o rez das coisas e o grosso dos mediocres. Via o mundo de cima, verticalmente, em companhia das estrellas moaes que integram a constellação dos grandes homens no firmamento da Historia.

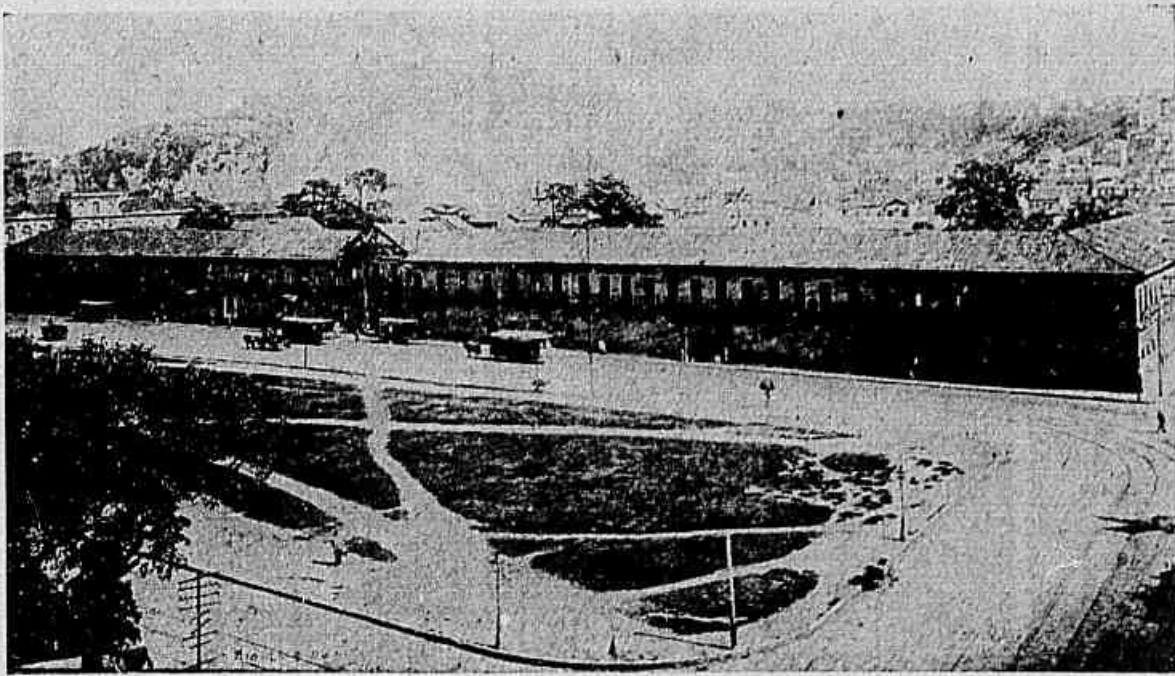
DEMISSÃO

Approximava-se a crise em consequencia da qual todo o ministerio republicano se apartaria de Deodoro. Floriano, combalido, fóra tentar melhoras no ameno clima de Palmeiras. O Chefe do Governo Provisorio, coração generoso e aberto, entendia que não lhe repugnava a honorabilidade á concessão de determinado favor. Divergia o ministerio, oppondo a principio resistencia passiva e depois hostilidade formal. O Diario Official de 22 de Janeiro de 1891 publica longas explicações sobre o assumpto. Não assignando, por ausente, a carta collectiva de demissão, Floriano enviára antes aos collegas uma de suas fórmulas habituaes de synthese: — "Inteiro accordo. Solidarieade plena." Ahi estava o essencial do assumpto.

Acceita a demissão, publicava o Diario Official de 24 de Janeiro de 1891 a discreta e affectuosa despedida do Ministro da Guerra a seus dirigidos: — "Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1891 — Sr. Ajudante General — Tendo o generalissimo Chefe do Governo Provisorio me concedido a exoneração que solicitei do cargo de Ministro e secretário de Estado do Ministerio da guerra, assim vos communico, afim de que o faças constar em ordem do dia da vossa repartição. Eu commetteria uma falta imperdoavel se nesta occasião não manifestasse ao exercito, a que me orgulho de pertencer, a minha profunda gratidão pelas provas de disciplina e de amor á ordem, dada desde 16 de Novembro de 1889 até hoje, o que assaz tem contribuido para que os principios republicanos se desenvolvessem e se avigorem no espirito da nação. Afastado agora das lides da governança, onde as responsabilidades sobrepõem as glórias, eu me considero feliz por ter sahido sem causar descontentamento aos meus camaradas, cujos direitos e garantias serão objectos incessantes de minhas preocupações no seio do Congresso Nacional. Acceitai, Sr. Ajudante General as expressões do meu reconhecimento, pela coadjuvação que me prestastes no exercicio de vossas funções. Saude e fraternidade. (a) Floriano Peixoto." O ponto final de sua administração ainda era uma segurança de cordialidade aos colaboradores anonymos. — "Gabinete do Ministro — Ministerio dos Negocios da Guerra — Rio de Janeiro, 22 de Junho de 1891 — Sr. Director da Secretaria do Estados dos Negocios da Guerra — Tendo-me sido concedida por decreto de hoje a exoneração que pedi do cargo de ministro e secretario de Estado dos negocios da Guerra, agradeço-vos e aos empregados da secretaria de Estado sob vossa direcção o auxilio effcaz que me prestastes, durante a minha administração, louvando a todos pela intelligencia e zelo com que exerceram seus empregos. — Saude e Fraternidade — (a) Floriano Peixoto."

Roberto Macedo

ROBERTO MACEDO



O Quartel-General do Exercito, na Praça da Republica, então Campo de Sant'Anna, na epocha da jornada que extinguiu o regimen monarchico.



O mausoléu de Floriano Peixoto, no cemitério de S. João Baptista.

Mal desaparecera o eco da manifestação recebida por Floriano no dia em que passou o governo a seu substituto, dr. Prudente de Moraes, teve o marechal seus males agravados. As vigílias e as preocupações esgotaram, nos movimentados annos de sua permanência na curul presidencial, o organismo já abalado pelas agruras dos campos de combate.

Achou o grave o seu medico, dr. Pedro Nolasco Buarque de Gusmão, e a conselho deste facultativo abandonou, ainda em Novembro de 1894, a capital da Republica em demanda de Cambuquira. Na saudavel villa mineira permaneceu pouco tempo o ex-presidente da Republica, transferindo-se em seguida para a fazenda do Paraizo, propriedade do dr. Benjamim Franklin de Albuquerque Lima, situada na estação de Divisa (hoje Floriano) no municipio de Barra Mansa.

E na quietude salutar daquelle aprazivel recanto fluminense, amparado pelo confortador convívio da familia, da qual se exilara por muito tempo para servir a Patria, encontrou o Consolidador da Republica melhoras que se iam accentuando com o correr

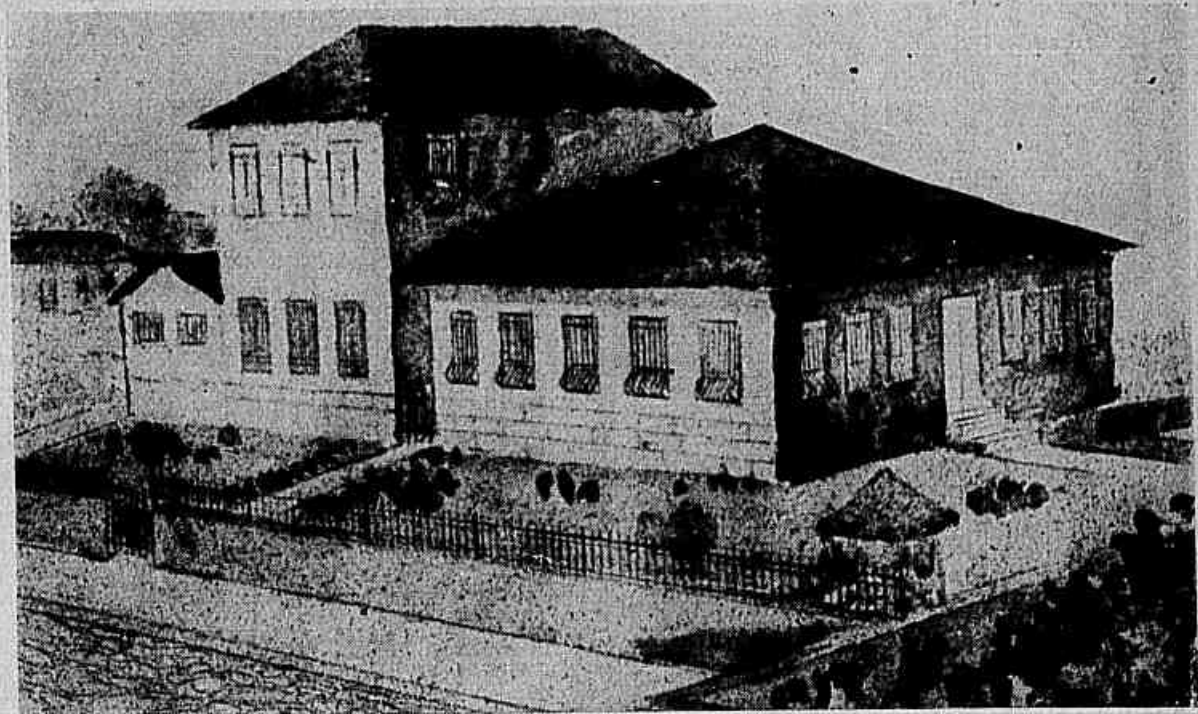
ULTIMA LIÇÃO de FLORIANO

Por SYLVIO PEIXOTO

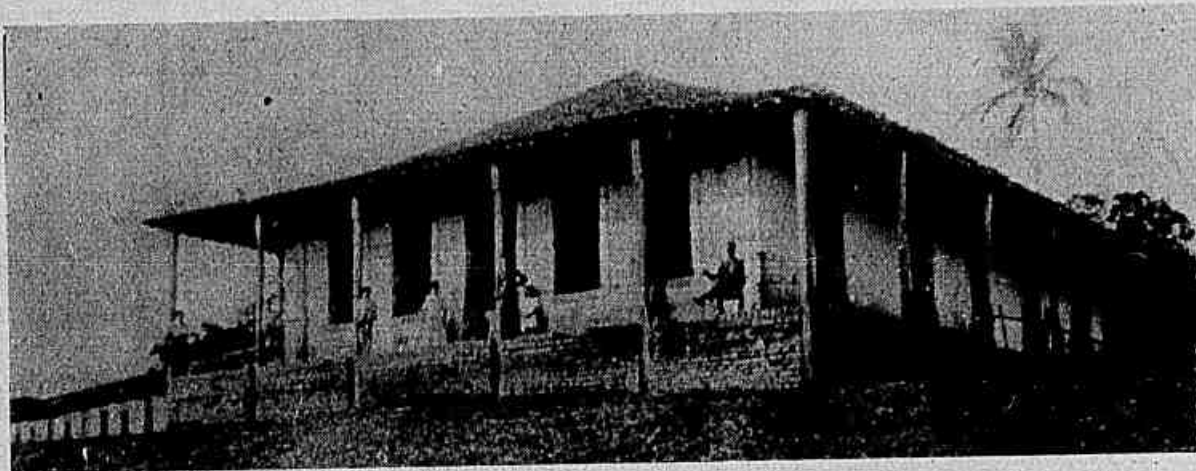
do tempo, e que faziam crer no seu completo restabelecimento.

Certa manhã — a de 28 de Junho de 1895 — após o almoço, chamou seu parente Arthur Peixoto para o passeio costumeiro pelo pateo da fazenda. Passo lento, apoiado na bengala da qual raramente se apartava, trocava idéas com seu companheiro. Achava-se bem disposto naquelle dia e por isso iria responder a algumas cartas. Realmente, sem demonstrar o menor cansaço, escreveu ao dr. Badaró, nosso ministro acreditado junto ao Vaticano, alludindo á benção que lhe enviara o Papa, e ao então tenente-coronel Antonio Adolpho da Fontoura Menna Barreto, enaltecendo os serviços que esse militar estava prestando á Republica no Rio Grande do Sul e incentivando-o a continuar a prestalos. Após essas cartas lembrou-se ainda de offerecer o seu retrato a amigos intimos. Inesperadamente, porém, quando redigia uma dedicatoria, sentiu-se mal. Conduzido ao leito pelos braços santos daquelle santa que foi sua esposa — Sinhá — em pouco tempo sua physionomia denunciava a gravidade da crise.

Precisamente ás 15 horas, sentindo que a vida se estava extinguindo, percorreu com o olhar o horizonte de cal branca do



A casa da praça Visconde do Rio Branco n.º 2 (hoje praça Argentina n.º 20) — no Retiro da America, em São Januario, residencia de Floriano, para onde vieram os seus despojos, transportados de Divisa (hoje Floriano), no municipio fluminense de Barra Mansa. Essa casa, que Floriano adquirira do tenente-general Pereira Pinto, foi comprada pela Prefeitura, com o respectivo terreno, aos seus herdeiros, por escriptura de 6 de Março de 1918, por sessenta contos de réis, para edificação de uma escola publica. A escola foi aberta com o nome de Floriano.



Casa Grande do engenho Itamaracá, no termo de Muricy, na então provincia de Alagoas, em que se casou Floriano com sua prima irmã d. Josina Peixoto em 11 de Maio de 1872.

quarto e dentro da paizagem que conseguiu descortinar só viu olhos amigos, brilhantes de agua, e mais proximo a elle a figura sympathica de uma mulher ainda moça com uma creança a segurar-lhe o vestido. E daquelles labios, talhados para vozes de commando, escorregou pausadamente uma phrase: "Um unico sentimento tenho ao morrer: é deixar filhos todos menores, ainda não educados e que precisam de cuidados extremos".

Uma hora mais tarde aggravava-se consideravelmente seu estado. E na inquietação

desse angustioso momento appareceu na porta do claro aposento o seu filho mais velho, José. Fitando-o demoradamente conseguiu ainda murmurar estas palavras: "Meu Deus, que infelicidade..."

E entrou pela noite em agonia. Ao amanhecer do dia 29, seus medicos assistentes, os drs. Manoel Fernandes da Silveira e Carlos Augusto da Silva, que haviam chegado de Rezende em companhia do advogado dr. Ponce Leon, examinaram o enfermo. Nada havia a fazer.

A's 17 horas desse dia, Arthur Peixoto apagava a vela que estava nas mãos de Floriano.

Nesse momento o Marechal de Ferro entrava para a immortalidade.

A's 23 horas e 30 já o trem especial, mandado collocar pelo Presidente da Republica á disposição da familia do grande morto, aguardava a funebre carga historica.

E naquelle hora muda da noite desfilou por entre alas da simploria população de Divisa o corpo do Consolidador da Republica. Faziam parte do cortejo, alem da familia de Floriano, o general Xavier do Valle, Ferreira Ramos, ministro Fernando Ozorio, deputado Baptista da Motta, Gastão da Cunha, dr. Francisco Gusmão, So-

crates Moglia, João Salles, Rodrigues Junior, Trajano de Castro, Cisneiro Cavalcante, Carlos Serzedello e outros.

O especial rumou vagaroso para esta capital, onde chegou ás 7 horas da manhã do dia 30. Pelo trajecto, commoventes homenagens foram prestadas. E quando chegou á estação terminal de São Christovam numerosa massa humana o aguardava.

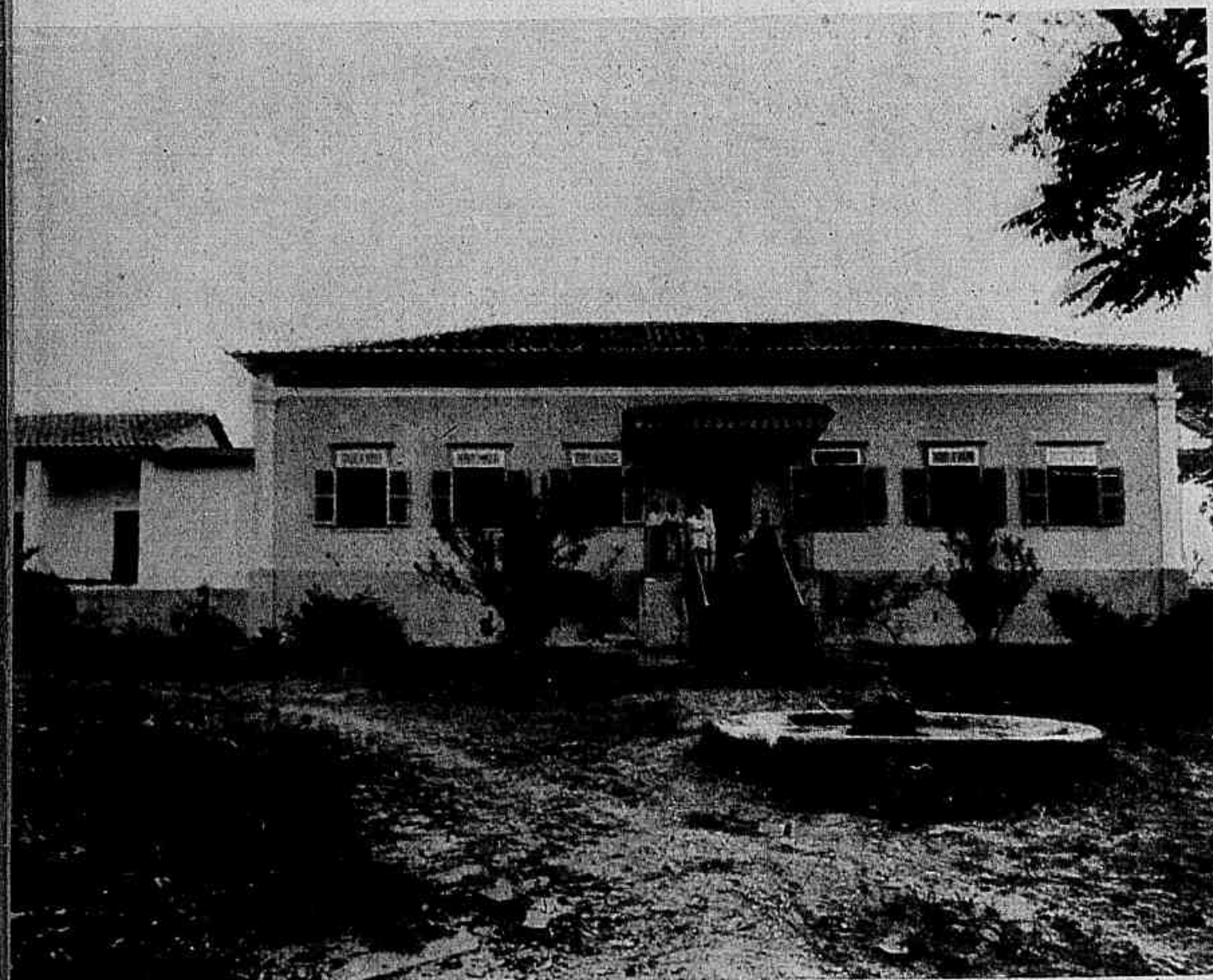
Uma carreta do exercito rodou lentamente pela Quinta da Boa Vista. Atravessou o largo da Cancellaria e as ruas São Luiz Gonzaga e Emancipação. Na praça Visconde do Rio Branco em frente ao predio n.º 2 o barulho soturno dos aros metallicos das rodas silenciou; pairava, porém, no ar, como seu eco, um tristonho ruído mixto de preces e soluços. Ali morava o marechal.

E mesmo depois de se terem apagado de seu cerebro todas as memorias, aquelle heróe que foi, segundo Euclides da Cunha, "um enigma para seus contemporaneos" e "para a posteridade um problema insolúvel", ainda transmittiu um apello — sua ultima lição — onde deixou resaltar, bem frisados, os principaes traços de sua personalidade: abnegação — coragem — modestia — patriotismo.

Ahi vae na integra o documento que Arthur Peixoto retirou do bolso esquerdo do paletot do marechal poucos momentos após seu fallecimento. Escrevera elle proprio para entregar a uma commissão de republicanos que iria homenageal-o na impossibilidade de lhes dirigir a palavra, por prescripção medica:

"Meus amigos. Recebo com especial agrado a sincera manifestação de vosso apreço. Ella tem para mim um valor ineffavel, pois revela a generosidade dos vossos nobres corações. Ella enche-me a alma de um prazer immenso, porque encerra um tributo da vossa gratidão a um velho servidor da Patria, que lhe consagrou de coração o melhor de sua vida e á Republica por amor da qual sacrificou o resto de saude e vigor, que lhe deixou a penosa campanha do Paraguay.

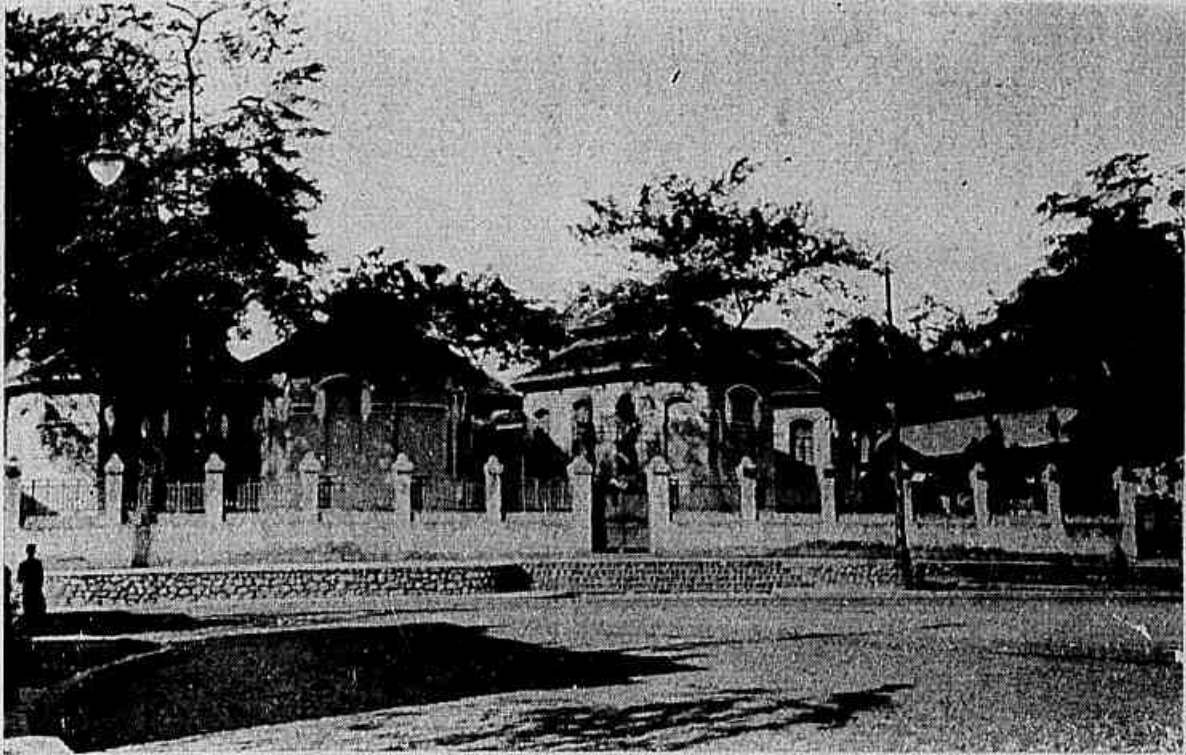
Hoje, como vêdes, vivo longe do lar a procurar em varios climas a reparação



Aspecto actual da casa em que falleceu o marechal Floriano Peixoto, no districto de Floriano (Barra Mansa).



Igreja de N. S. do O' em Ipióca, no Estado de Alagoas, onde foi baptisado Floriano Peixoto em 1840.



Aspecto actual da Escola Floriano, na Praça Argentina, no local onde existiu a casa de residência de Floriano Peixoto.



Floriano Peixoto com sua esposa e filhos em Cambuquira. Da esquerda para a direita: Floriano (falecido), José Floriano, Maria Annunciada, d. Josina Peixoto (falecida), o grande Marechal, Maria Amalia, Anna (falecida), Maria Josina e José. Falta no grupo a filha Maria Thereza (falecida), que então se achava no collegio.



D. Josina Peixoto, estremecida e dedicadíssima esposa do Marechal Floriano Peixoto.

das forças perdidas nas lutas pela Pátria e pelas novas instituições.

Nessa peregrinação alimento a esperança de alcançar do Creador a mercê de viver mais algum tempo para prover a educação dos filhos, orphans, ha cinco annos, dos cuidados paternos; e tambem lograr o prazer de contemplar a jovem Republica livre dos embarços que ora lhe estorvam os passos, a marcha desassombrada e feliz ao lado das nações mais adiantadas do Velho Mundo.

A vós, que sois moços e trazeis vivo e ardente no coração o amor da Pátria e da Republica, a vós corre o dever de ampara-la e defende-la dos ataques insidiosos dos inimigos.

Diz-se e repete-se que ella está consolidada e não corre perigo.

Não vos fieis nisso, nem vos deixeis apanhar de surpresa. O fermento da restauração agita-se em uma acção lenta, mas continua e surda. Alerta, pois!

A mim me chamaes o consolidador da

Republica. Consolidador da obra grandiosa de Benjamim Constant e Deodoro são o exercito nacional e uma parte da armada, que a Lei e ás instituições se conservaram fieis.

Consolidador da Republica é a Guarda Nacional, são os corpos de policia da Capital e do Estado do Rio, batendo-se com inexcédível heroismo e sellando com o seu sangue as instituições proclamadas pela revolução de 15 de Novembro.

Consolidador da Republica é a mocidade das escolas civis e militares, derramando o seu sangue generoso para com elle escrever a pagina mais brilhante da historia das nossas lutas.

Consolidador da Republica, finalmente, é o grande e glorioso partido republicano, que, tomando a fórma de batalhões patrióticos, praticou taes e tantos feitos de bravura que serão ouvidos sempre com admiração e respeito pelas gerações que vierem. São esses os heróes para os quaes a Pátria deve volver os olhos agradecida.

A' frente de elementos tão valiosos, não duvidei um momento si quei do nosso trium-

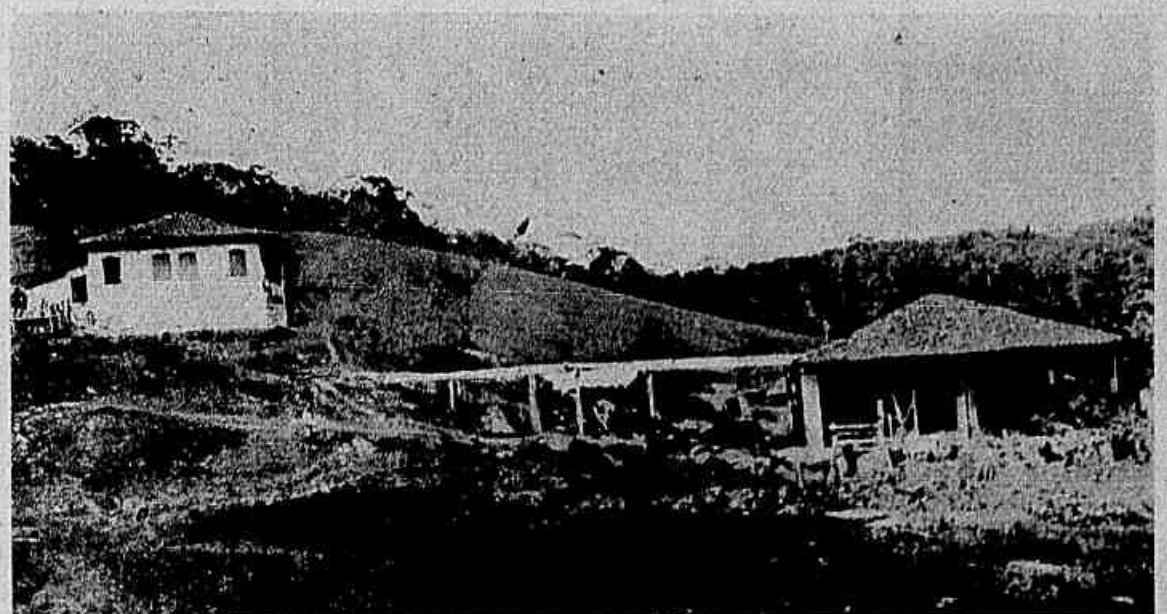
pho e, pedindo conselho á inspiração e á experiencia, e procurando amparo no sentimento da grande responsabilidade que trazia sobre os hombros, tive a felicidade de poder guiar os nossos no caminho da victoria. Foi esse o meu papel.

Si merito existe nelle não almejo outra recompensa senão a prosperidade da Republica e a estima dos que sinceramente lhe consagram o seu amor.

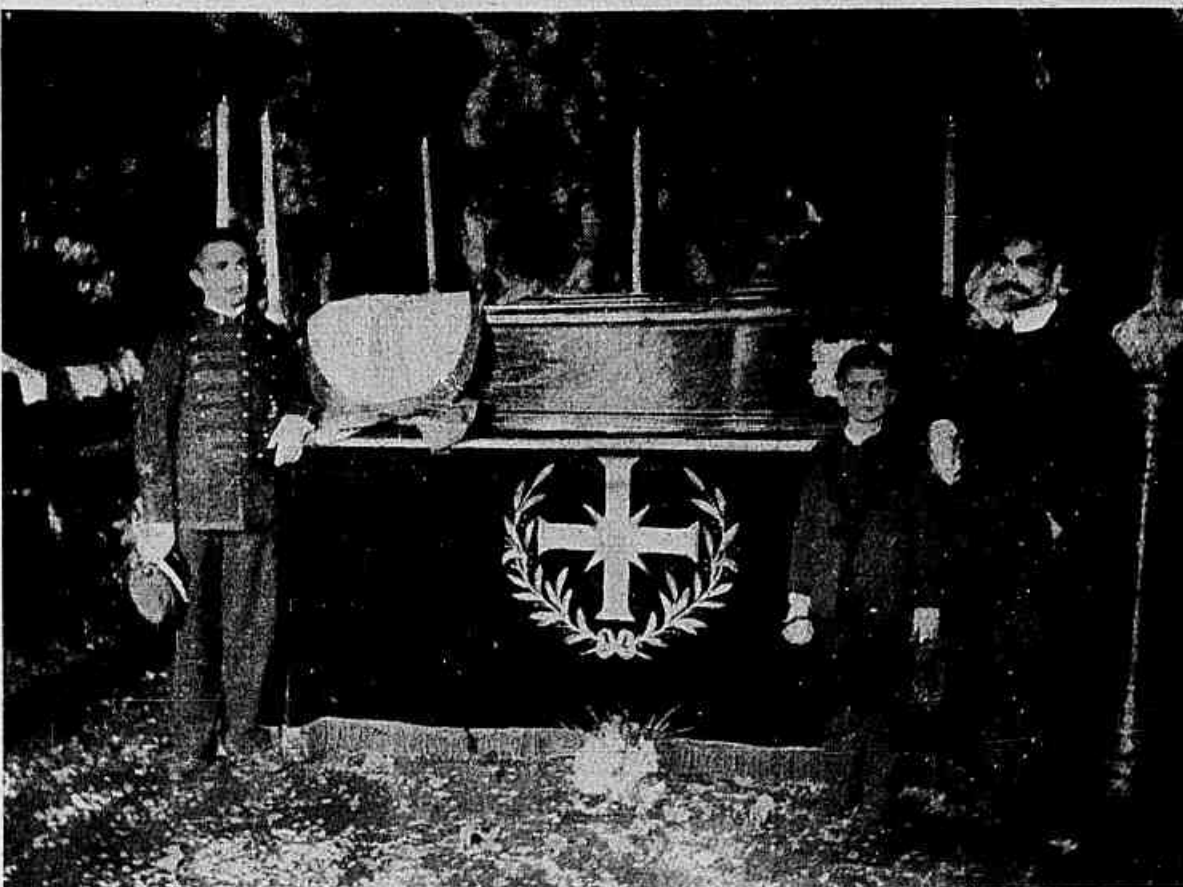
Vou terminar: as precepções medicas não me permitem o mais leve trabalho mental; mas, para corresponder á vossa gentileza, não duvidei infringir os conselhos da sciencia, e escrever estas linhas, que vos entrego como penhor e testemunho da minha eterna gratidão."

Foi esta realmente a sua ultima lição.

Floriano Peixoto



Casa Grande do engenho Riacho Grande, na villa de Ipióca, no Estado de Alagoas, onde nasceu Floriano Peixoto, em 30 de Abril de 1839.



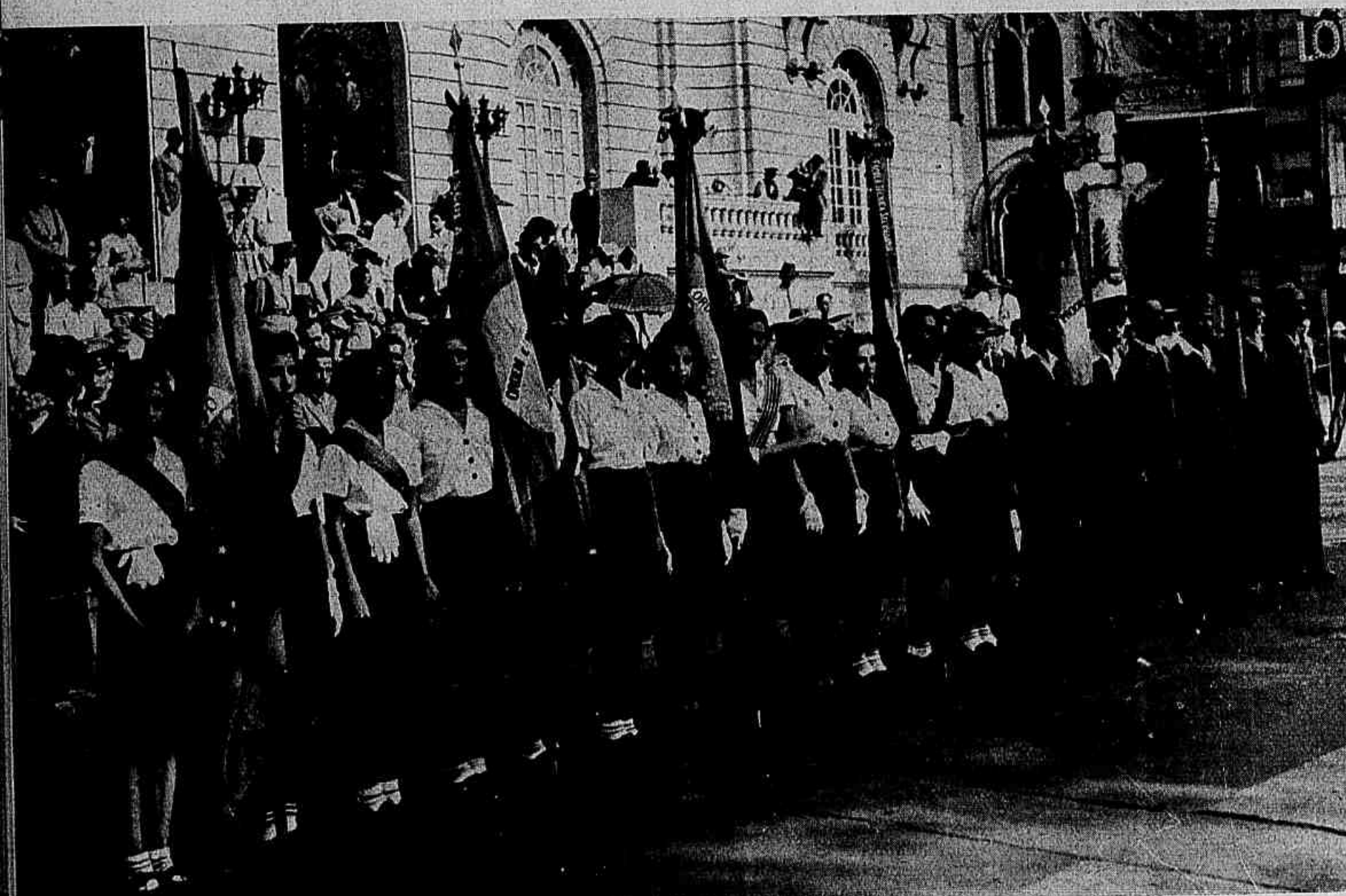
A camara ardente na praça Argentina (então praça Visconde do Rio Branco, n.º 2, no Retiro da America), em São Januario, nesta capital. Vêem-se da direita para a esquerda, junto da urna funeraria, o dr. Arthur Vieira Peixoto, cunhado e primo do grande morto, e os filhos do Marechal de Ferro, José Floriano e José Peixoto.



O ataúde de Floriano Peixoto no local em que ficou no cemiterio de S. João Baptista, até que se construísse o majestoso mausoléu, de iniciativa do governo, onde jazem os despojos do Consolidador da Republica.



O major Afonso de Carvalho lendo a Ordem do Dia junto do monumento de Floriano Peixoto e perante as altas autoridades civis e militares da Republica, entre as quaes o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, que se vê ladeado pelos ministros da Guerra, Educação e Trabalho e chefe da Missão Militar Franceza.



Em cima : as comissões das Escolas formadas deante do Ministerio da Educação e Saude, na solemnidade verificada junto do monumento de Floriano. Em baixo : o 1.º Regimento de Cavallaria Divisionario em continencia.

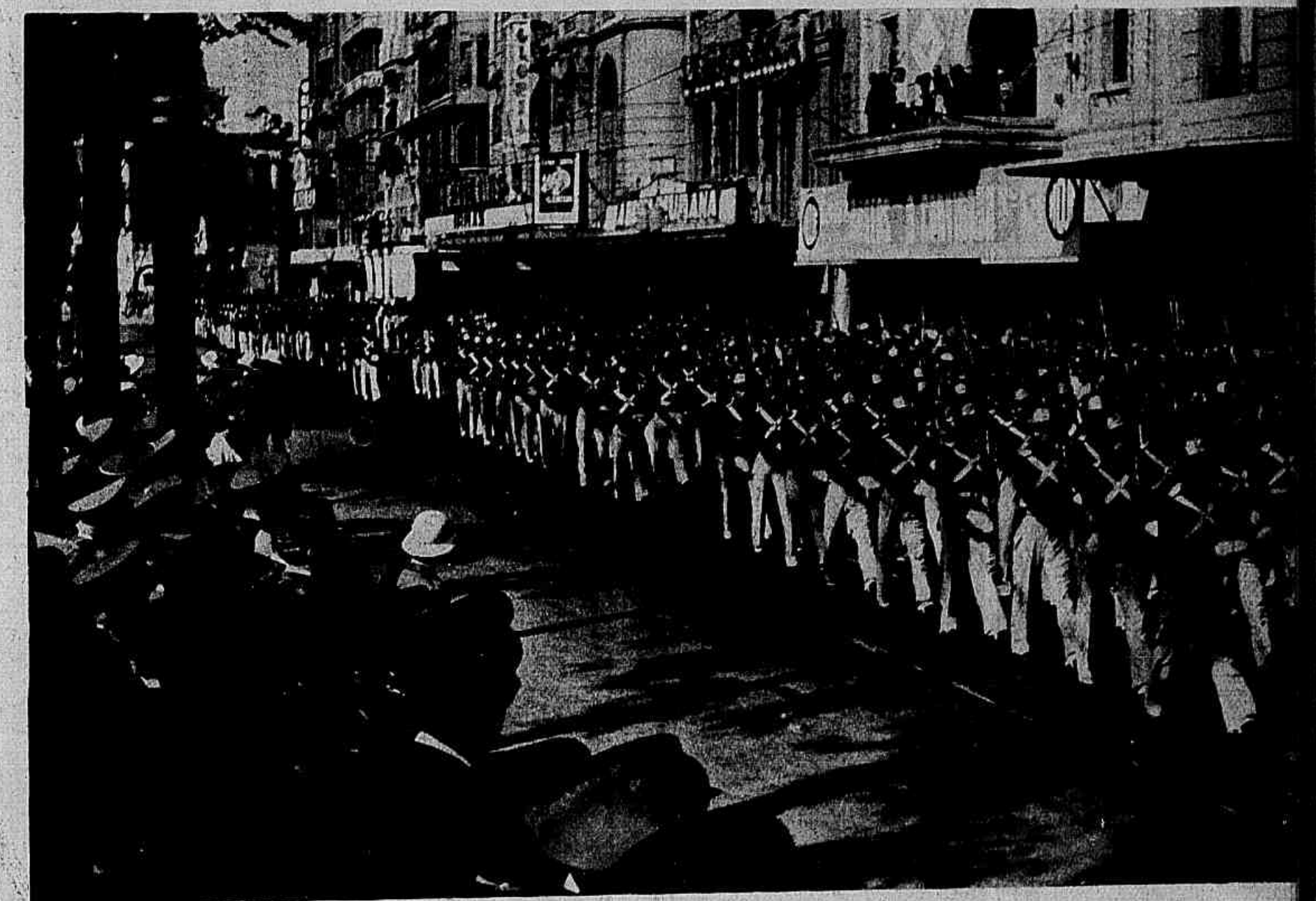


Avultou entre as comemorações verificadas a passagem do 1.º centenário do nascimento de Floriano Peixoto, que se desenrolou junto do monumento do grande brasileiro na Praça da Republica. Os aspectos desta unidade em que se cultuou a gloria do Marechal de Ferro estão nesta pagina-na-dupla. A estas linhas, um flagrante colunamento do monumento, no qual se vê o sr. Presidente da Republica, que tem á direita o general Dutra, ministro da Guerra, e á esquerda os generaes Almeida Falcão, chefe do Estado-Maior, e Meira de Vasconcellos, comandante da 1.ª Divisao Militar. A' esquerda, os Dragões da Independencia em continencia; a direita, o dr. Bricio Filho, republicano, orando junto ao monumento.

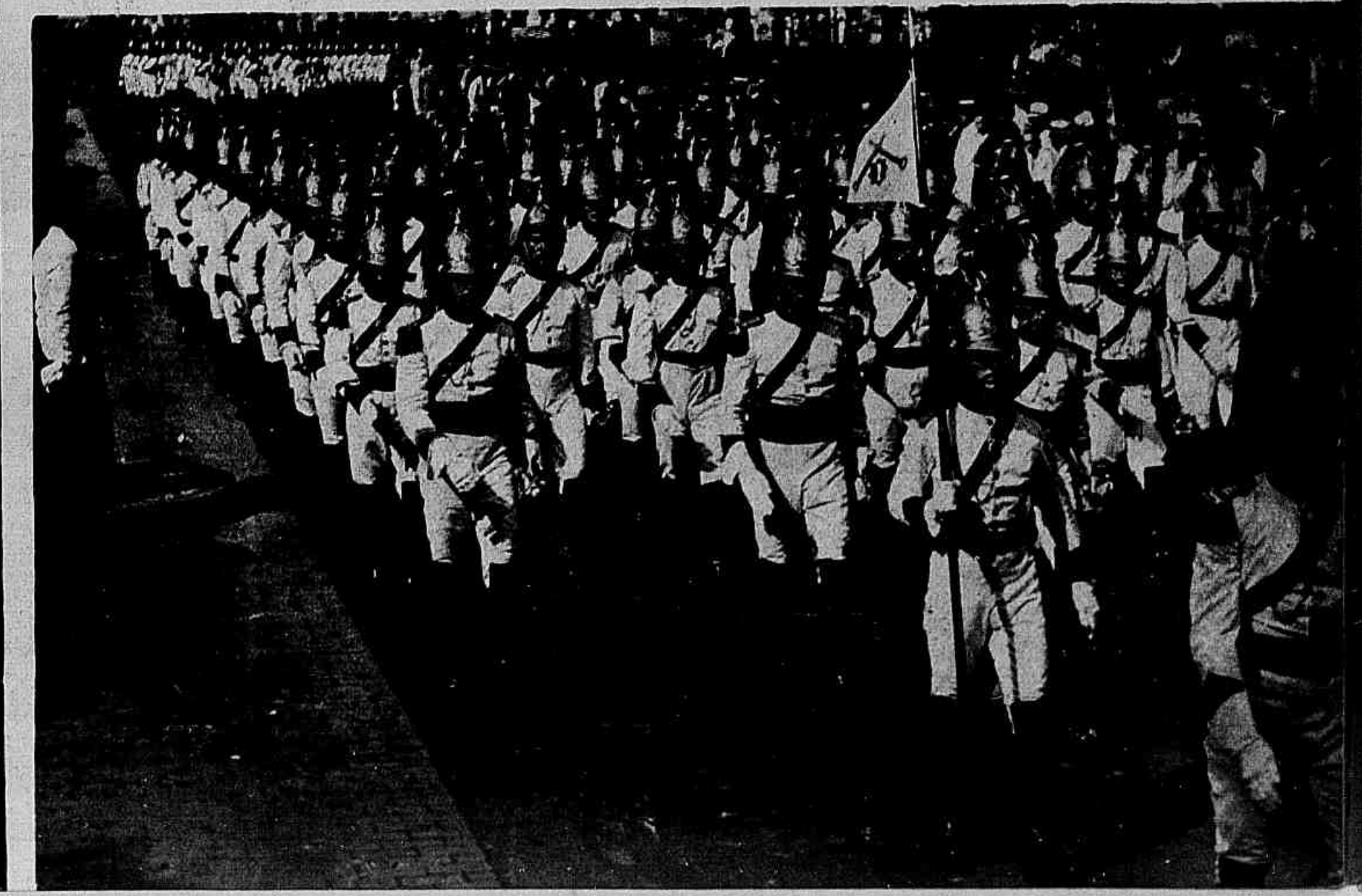
FLORIANO



Grupo colhido deante do monumento do Marechal de Ferro. Vê-se ao centro o general Meira de Vasconcellos, commandante da Região Militar, que tem á esquerda o dr. Arthur Peixoto, cunhado e primo de Floriano, e á direita os srs. José Floriano, filho do Consolador da Republica, e generaes Almerio de Moura e Góes Monteiro.



Desfile de forças do Exército em volta do monumento de Floriano Peixoto. Na photo superior, o Batalhão de Guardas; na que se vê em baixo, o 1.º Regimento de Cavallaria Divisionario (Dragões da Independencia).



NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

A nossa capa



Festas íntimas



O chá de despedida oferecido pelo Departamento Executivo da Comissão de Senhoras Patrocinadora da Reedificação do Templo de Santo Antonio dos Pobres aos provedores da Irmandade, commendador Antonio Parente Ribeiro e sua esposa, d. Elvira Parente Ribeiro, por motivo de sua viagem á Europa.

Deixando de publicar a 29 de Abril ultimo o seu numero dedicado ao centenario de Floriano Peixoto, a **Revista da Semana** faz-o agora, reunindo em um

só numero tudo o que então publicaria e a reportagem photographica das comemorações verificadas nos dias 29 e 30, notadamente neste ultimo, em que o Ma-

rchal de Ferro completaria o seu centesimo anniversario natalicio.

Para capa deste numero escolhemos a photographia do marechal Floriano Peixoto

tida como a official, porquanto é a que desde 1895 tem sido sempre reproduzida ao ser cultuada a memoria do Consolidador da Republica.



A comemoração do centenario do Marechal de Ferro na Escola Floriano Peixoto. Na photo á direita, o mais distincto alumno da Escola falando sobre o grande Marechal, na da esquerda da mesa que presidiu á solemnidade, vendo-se o sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Districto Federal, que tem á esquerda o dr. Brício Filho e á direita o dr. Milton Rodrigues, director do Departamento de Educação; d. Joanna Vera de Carvalho Rego, superintendente da 6.^a Circumscripção; major Rosa, representante do ministro da Guerra, e capitão Ulhôa.

O DIA DO TRABALHO



A imponente parada trabalhista do dia 1.^o, deante do Ministerio do Trabalho. Em recôrte, ao alto, um aspecto da sacada do Ministerio, onde se vê, com as altas autoridades, o sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, que falou aos operários brasileiros.

6 Centenario de FLORIANO Peixoto



A comemoração do centenario do nascimento do Marechal de Ferro junto do mausoléu do grande brasileiro, no cemitério de S. João Baptista. Bem crescido foi o numero de civis e militares que tomaram parte na romaria, cultuando a memoria de Floriano. Na photographia central vê-se, orando, o prof. Roberto Macedo.



O GRANDE MARECHAL

Feliz do povo que teve um Floriano para, em dado instante de angustias, incertezas e ameaças, em hora da periclitacão das instituições republicanas, ser o predestinado consolidador da Republica. Feliz do povo que teve um Floriano e continúa a ter um Floriano para, com a excellencia de seus exemplos, a firmeza de sua obra, a fulgencia de seu patriotismo e a magnitude de sua honestidade, de proporções insuperáveis, ser o reunidor de todas as energias, de todas as dedicações e de todos os entusiasmos no sentido do engrandecimento da Patria.

Brício F. L.

VIAGEM PITTORESCA PELO BRASIL

Devido ao grande accumulo de materia que inserimos neste numero, relativa ao centenario do marechal Floriano Peixoto, fomos obrigados a retirar desta edição as duas paginas da notavel obra de Rugendas — *Viagem Pittoresca pelo Brasil* — que vimos publicando regularmente.

No proximo numero será offerecida aos nossos leitores a folha do *Album de Rugendas*, do qual, aliás, para que se ultime a publicação, faltam apenas 23 quadros, sendo 3 da 3.^a parte e 20 da 4.^a parte.

A MARINHA NORTE-AMERICANA



Na Embaixada dos Estados-Unidos, ao realisar-se a recepção em honra dos officiaes da VII Divisão Norte-Americana de Cruzadores, a qual veio á Guanabara. Vêem-se o sr. J. Caffery, a senhora Embaixatriz e o almirante Kimmel.

FLORIANO Peixoto

Por LAURO SODRE

FLORIANO PEIXOTO foi, no discurrer da sua vida tão agitada e fecunda, um dos maximos no rol estreito dos grandes benemeritos bemfeitores da Republica. Ao nosso ver, nesse inolvidavel e glorioso dia da redempção da Patria, quando ia ser levado ao seu remate o plano tracejado desde as datas primordiais do seculo 18, appareceu logo como salvador dos ideaes que encheram a alma de tantas gerações consagradas ás lutas para pôr no lugar das escuras do regime imperial, cachetico e gottoso, as luminosidades da democracia liberal, entre nós implantada pela revolução, que sacudiu e levantou este recanto da America, posto só então na linha das nações regidas pelas normas salutaras da grande nação da America do Norte, onde fulguraram os espiritos maravilhosos dos Washington, dos Franklin, dos Adams e Jefferson, modelos inegua-laveis de patriotas e redemptores.

Do concurso valioso e efficaz de Floriano Peixoto ficava a depender o bom exito da operação politica sabiamente architectada pelo mestre dos mestres, esse incomparavel Benjamin Constant, e a cuja vanguarda figurava o denodado general Deodoro da Fonseca, já de vez intimamente enleado aos chefes republicanos de valia.

Mettido entre os lidadores dos novos processos politicos adoptados pela revolução triumphante, veio a caber-lhe, escoados dias, a tremenda responsabilidade de conduzir a Patria aos seus destinos, levando-a atravez de luctas ingentes e incessantes. E fel-o com inexcédível dedicação e tanta gloria que o seu nome para todo sempre ficou sendo como um labaro sagrado, a cuja sombra se tem ajoelhado tantas gerações, sem cessar de engrandecel-o e memorar os seus feitos, fazendo do seu pequeno tumulo, que aos nossos olhos se dilata em dimensões tamanhas, crescendo e avultando, o templo majestoso, para onde se volvem as vistas dos que esperam das suas acções e regras de conducta tirar lições para bem da Patria.

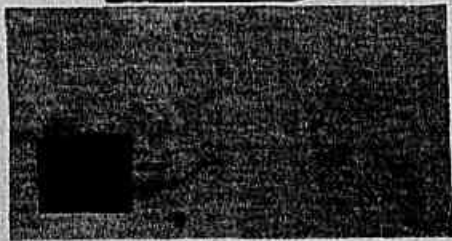
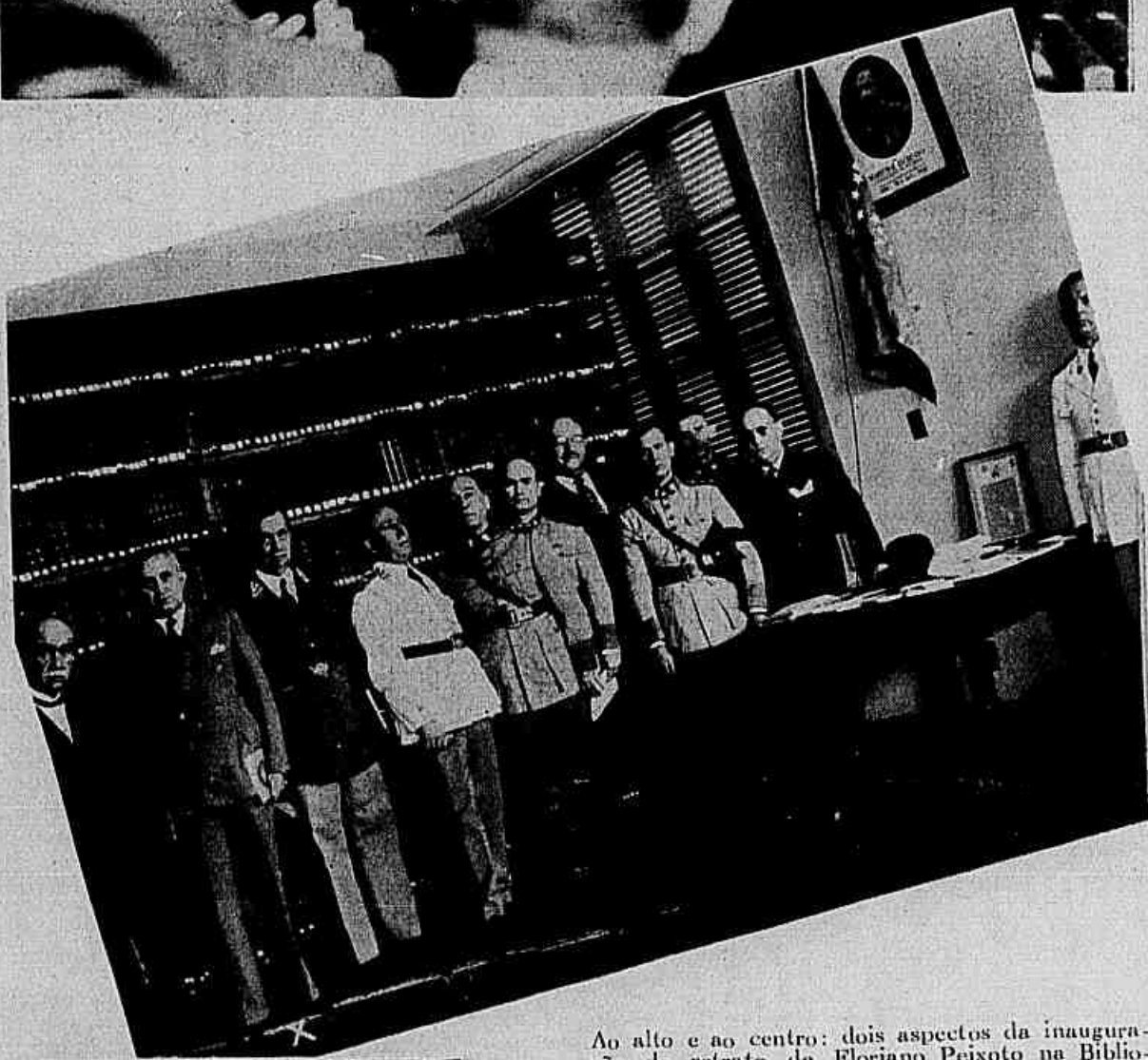
Lauro Sodre

FLORIANO

Floriano, que exerceu notavel e inegualavel influencia sobre os destinos brasileiros — era uma figura de simplicidade nas relações affectivas. Bom, modesto e digno, constituia no lar o exemplo da tolerancia e cordura. Tinha grande affecto pelos moços e dahi o auxilio extraordinario que teve da mocidade na defesa intransigente da Republica.

Arthur Vieira Peixoto

(ARTHUR VIEIRA PEIXOTO)



Ao alto e ao centro: dois aspectos da inauguração do retrato de Floriano Peixoto na Biblioteca Militar. No primeiro aspecto vê-se o general Eurico Dutra, ministro da Guerra, desvendando o retrato; no segundo vê-se S. Ex. assinalado, entre os srs. Brício Filho e general Goes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exército. Em baixo: a inauguração do retrato do Marechal de Ferro na Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

FLORIANO

(ENSINAMENTOS DE MEU PAI)

1895...

Castigado duramente pelo bombardeio, o Rio nacionalista idolatrava FLORIANO, que a um tempo a tudo attendia, desde as necessidades de ordem militar até ás exigências do bem-estar publico.

Sózinho, á paisana, chapéo desabado, sahia frequentemente o Marechal percorrendo os kiosques da cidade...

Notava os abusos e as fraudes, as censuras e os louvores, as inquietações do povo e logo vinha o remedio, a providencia, a palavra de tranquillidade ou de advertencia.

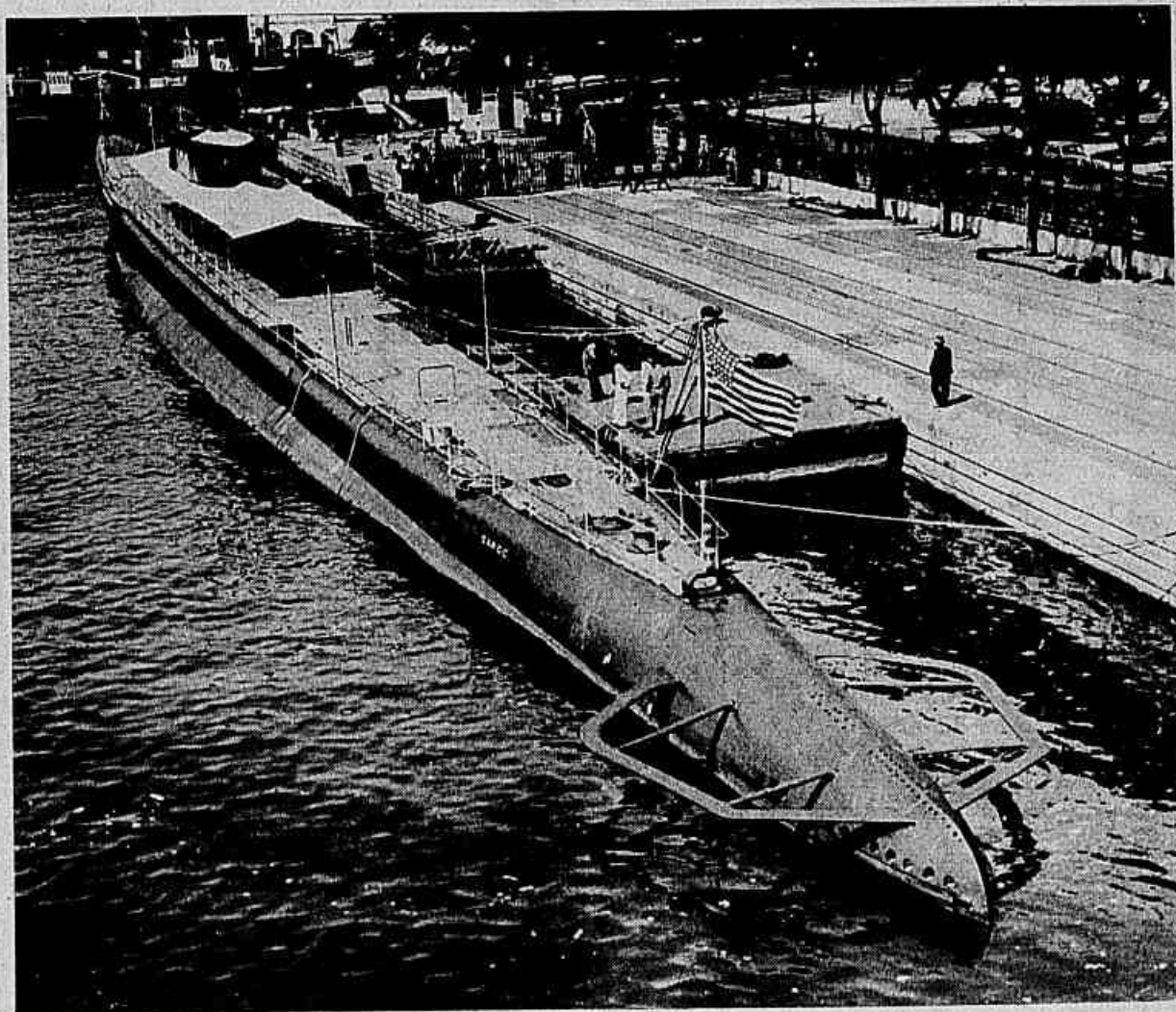
O encarecimento dos generos de primeira necessidade, a exploração do povo, o saque, os perigos de desnacionalisação, males que acompanham as épocas de revolução, encontraram de sua parte a mais energica repressão.

Foi como Chefe Supremo do Estado Brasileiro, como verdadeiro dictador, um homem de uma energia excepcional, sem deixar de ser simples, honesto, sóbrio, austero, cento por cento brasileiro.

Meus filhos: Sigam o seu exemplo.

Floriano Peixoto Keller

“SARGO”



O submarino «Sargo», da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, atacado ao cães do porto da nossa capital.

FLORIANO

ESTUDANDO a vida de Floriano Peixoto, tres virtudes essenciaes nos impressionam:

— o ESPIRITO MILITAR, caracterizado por uma encantadora disciplina e aprimorado por uma perfeita formação, no quartel como soldado, nas escolas militares como instruindo e nos campos de batalha como commandante;

— o SENSO DA OPPORTUNIDADE, que lhe dava a confiança inabalavel em si proprio e se caracterizava pela proverbial serenidade de animo, mesmo diante dos lances mais difficeis das mais confusas partidas que jogou;

— a ENERGIA DAS DECISÕES, reflexo de um raciocinio seguro, conduzido por uma vontade que nunca foi vencida.

Tres virtudes que completam a personalidade de Chefe do que foi o Consolidador da Republica.

Salm de Miranda

SALM DE MIRANDA

Revolta de 6 de Setembro de 1893



Aspecto da bahia do Rio de Janeiro no dia 13 de Setembro, durante o bombardeio entre as fortalezas e os navios revoltosos.

(Da "Revista Ilustrada" n.º 666, de Outubro de 1893).

FLORIANO

LO INCORRUPTIVEL

de Romeu de Avelar



A figura moral de Floriano Peixoto, mau grado a corrente pretensão de haverem-na firmado com traços vigorosos, convenientes, ainda se nos apresenta, á medida que contornamos a complexidade excepcional do seu caracter, como um esquisso de linhas superficiaes, para não dizermos decorativo.

Balzac tinha a maravilhosa e divina faculdade de olhar para dentro das consciencias. Floriano possuía o dom de mergulhar-se em si mesmo e tornar-se impenetravel como uma noite primitiva.

A coragem, o sangue frio, a acção intor-cível e fulminante — as verdadeiras letras vivas e vigentes do seu código intimo — provam a intensidade da sua vida subje-ctiva. E foi tão somente com a defesa desse condão que elle conseguiu, numa época de rebuços politicos, de astucias e favo-ritismos, ser um incorruptivel.

Antes de tudo, porém, era um intuitivo. Modesto sem ser humilde, valente sem ser espectacular, residia numa idéa o tempo necessario para convertel-a em feito. Chamaram-lhe enigmatico, esphinge, por-que elle não tinha pressa de raciocinar. As suas acções, depuradas primeiro no cadinho do seu temperamento singular, morriam nos traços de pedra da sua physio-nomia de hepatico. Por isso, era golpeante, atordoador quando se manifestava.

Num paiz de discursadores bombasticos, cheios de mimicas e soltos de lingua, um homem como Floriano tinha de ser uma avis-rara. E o foi até á sua morte.

Fanatico pela farda que vestia e pelo Exercito que commandava, com orgulho e sincero patriotismo, viram nelle os apres-sados psychologos de todos os momentos, no golpe de Estado de 91, um republicano fervoroso. O taciturno caboclo alagoano nunca foi, porém, republicano. E nem mesmo monarchista. Era, por indole, liberal e soldado. O exercito encontrara-se, inopinadamente, no meio da effervescencia republicana. O povo, sempre voluvel e inclinado ao sensacionalismo, já não via em Deodoro o grande Dictador e achava Floriano o homem da hora H. A republica, fragil e balbuciente, ameaçava succumbir. Floriano nada dizia, porém zelava silencio-samente por ella, velando-a de olhos indor-midos e coração palpitante. Os politicos architectavam os seus planos diabolicos, permutando perfidias e intrigas, e volitavam em torno da pessoa mediadora do Barão de Lucena como bruxas nocturnas em torno da luz.

Sabia-se do prestigio que o chanceller do 1.º dictador da Republica desfructava junto a Deodoro. Então, as raposas, silen-ciosas e matreiras, procuravam, de toda fórma, farejar a intimidade da situação. Os vira-casacas tornavam-se mais cautelosos,

coando as palavras, com prudencia sabia e cretina. Enquanto isso, porém, o conse-lheiro do grande filho de Rosa da Fonseca, sopesava, por sua vez, os acontecimentos quotidianos. Cada hora que corria era um passo que a Republica dava no escuro. O prestigio de Deodoro vacillava. Já o incenso nacional se extinguiu, não mais en-volvía a sua pessoa, antes exaggeradamente cortejada e adulada. E Floriano? Floriano, com a sua mascara impenetravel, tornára-se o pesadêlo do momento. Seria elle o con-solidador? Elle disséra sempre que estaria onde o Exercito estivesse. Mas ninguem podia dizer, ao certo, com quem estava o Exercito áquella hora. Que se estaria preparando no ar? Os politicos agiam agora subterraneamente, contaminando as classes armadas. Ninguem, entretanto, penetrava a esphinge. Soturno, grave, olhando longe e demoradamente, o caboclo de Pioca falava pouco e reflectia muito. A esta altura, o Exercito já se encontrava contaminado pelas chamas do prurido civilista. Os politicos redobravam em astucias. O Mi-nisterio reunia-se secretamente num trabalho de abelheiro. Os boatos surdiam sussur-rantes e descontraídos. Dizia-se que Deo-doro não contava com o Congresso e o Exercito. Serzedelo e Sampaio Correia tinham se convertido nas sereias que iriam enfeitigar e arrastar a outras aguas o pru-dente alagoano. Floriano ouvia-os, mas

nunca assentia. As sereias soltavam a sua voz com tremulos mais suaves. Impacienta-vam-se, desistiam, voltavam outra vez com pilulas mais douradas. Glycerio, por fim, traz-lhe o convite directo de São Paulo — que o reconhecia como o chefe supremo do movimento. Floriano sorri, desculpa-se. Estará onde estiver o Exercito. Cahira o Throno, e a Republica, que mal engatinhava, não parecia ir lá muito bem das pernas.

Floriano, que era de uma lucidez incom-paravel, no dizer profundo de Euclides da Cunha, tornára-se um vidente. Pensava com maior força na Patria, que ameaçava esphacelar-se com a ambição e os interesses politicos dos extra-caserna. Por isso, tomá-ra-se mais de cautela. Ora o julgam amigo disfarçado do Proclamador, ora seu inimigo directo. Os "casacas" assanham-se interro-gadores, cansados de esperar. Sabiam, por portas travessas, que Floriano se recusara, por mais de uma vez, a attender aos cha-mados de Deodoro. Reanimaram-se nova-mente, mas para logo se decepcionarem, pois viram o general alagoano, uma tarde, sahir da casa de seu conterraneo.

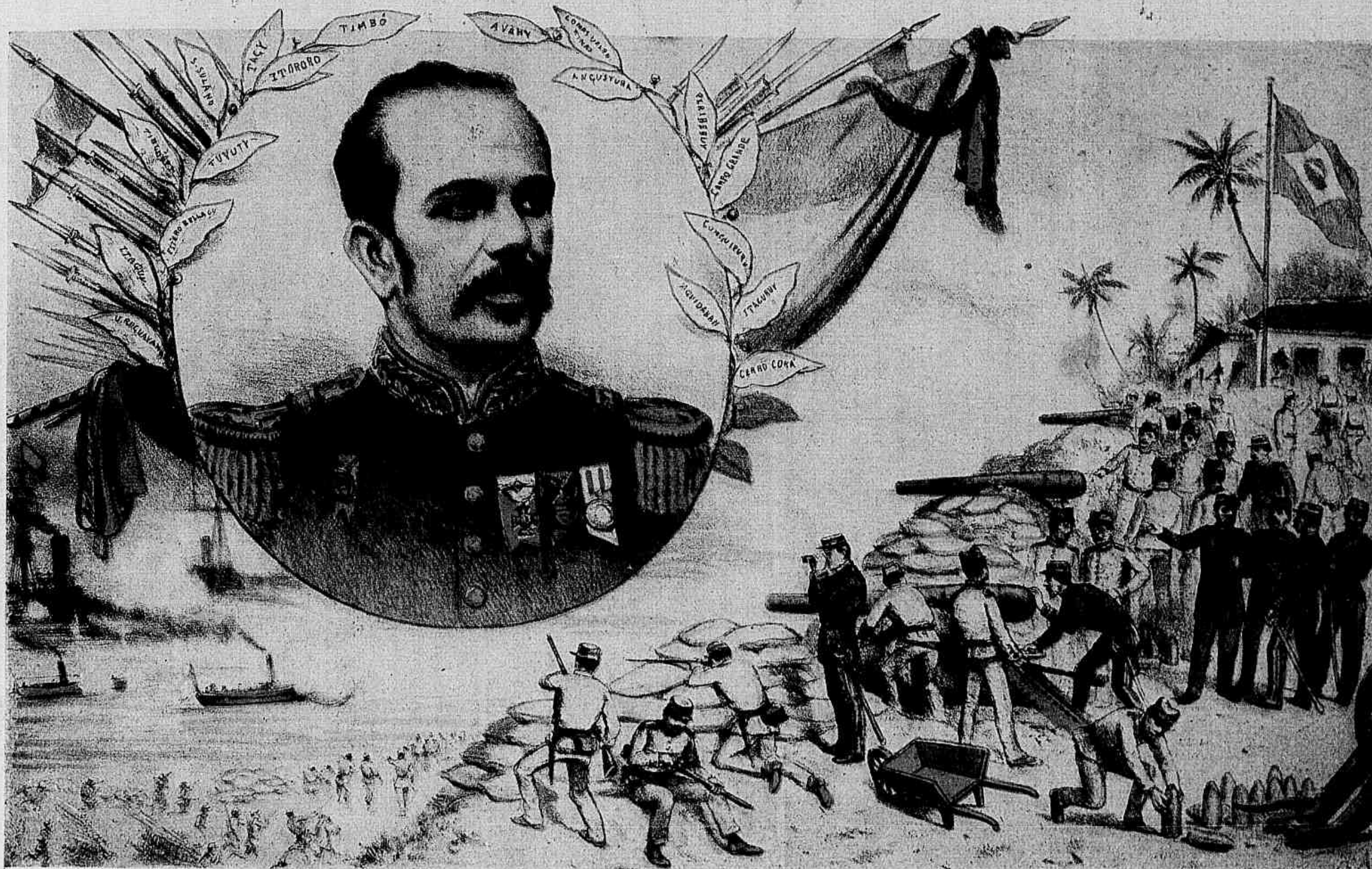
Vindo do Campo de Sant'Anna, o vidente apalpou no ar o volume da situação. A revo-lução já estava feita. O movimento tinha raizes longas e penetrantes em todo o paiz. A causa era dos seus camaradas de armas. E Floriano, o incorruptivel, foi vencido pelo coração.

Figuras & FACTOS



1 — A comemoração do centenário do nascimento de Francisco Corrêa Vasques, no dia 29 de Abril: a romaria ao túmulo do grande actor, no cemitério de S. Francisco Xavier, promovida pela Associação Brasileira de Críticos Theatraes e Centro Carioca. 2 — A visita da Missão Económica Belga á Associação Commercial do Rio de Janeiro. A' direita do sr. Ferreira Guimarães, presidente da centenária Associação, o sr. Georges Rouma, organizador da Missão. 3 — Grupo tirado por ocasião do almoço offerecido por collegas e amigos ao escriptor Carlos Rubens, por motivo da publicação do seu livro "Andersen, pae da pintura paranaense". A' direita do homenageado, os academicos Olegario Mariano e Ademar Tavares. 4 — A recepção na Embaixada do Japão, pela passagem da data anniversaria do Imperador Hirohito. 5 — O banquete do PEN Club ao professor Clementino Fraga — que se vê assinalado — pela sua eleição para a Academia Brasileira. 6 e 7 — Dois aspectos tomados por ocasião da conferencia do dr. Augusto de Lima Junior, sobre a "Evolução do Barroco no Brasil", vendo-se no ultimo desses aspectos o conferencista. 9 — A visita da Missão Económica Belga ao sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho. 9 — A noite dansante com que o Club dos Contadores comemorou o 2.º anniversario da sua fundação. Vêem-se ao centro os srs. Donozor Rayol e Haldo Torres, presidente e thesoureiro, respectivamente. 10 — Uma pose para a nossa objectiva no baile dado pelo Villa Isabel F. C. pela passagem do seu 27.º anniversario.

FLORIANO PEIXOTO



A fé de Officio deste illustre militar constitue uma corôa de louros e é a mais eloquente prova de quanto se distinguio na carreira das armas.

(Do "Don Quixote" — Supplemento do n.º 24).

Durante a revolta de 6 de Setembro, o Marechal Floriano teve occasião de mostrar o seu valor, energia e tenacidade, com o que conseguiu obter a victoria.

UMA PRISÃO de FLORIANO

Pelo Major JONAS CORREIA

(Professor da Escola Militar e membro do Instituto de Geographia e Historia Militar do Brasil).

ao Passo da Patria, a 13 de Abril de 1866, dizia:

«Tendo, em qualidade de Mandante, assumido o commando interino deste Batalhão, na occupação da Ilha de Meza pela Expedição da Vanguarda do Exercito, de que fazia parte o mesmo Batalhão, por ter sido nomeado commandante da dita expedição o distincto e finado Tenente-Coronel Commandante interino, faço hoje entrega do referido Commando ao Ilmo. Senr. Major Conrado Maria da Silva Bittencourt, nomeado para elle por S. Exia. o Senr. General Commandante em Chefe do Exercito, em Officio da Repartição do Ajudante General, de hontem datado, e em virtude d'ordem do Commando Geral d'Artilharia, desta data.

Felicitando ao Batalhão pela acertada nomeação que acaba de ser feita, devo agradecer aos Senhores Officiaes, Officiaes inferiores e mais praças, o bem com que me coadjuvaram durante o meu curto commando e, sobretudo, o brilhante comportamento que ostentaram nos dias que durou o bombardeamento da Ilha e no combate que se seguiu ao assalto dado pelo inimigo á mesma Ilha.»

E Conrado Maria da Silva Bittencourt, major commandante interino: «Acampamento do Batalhão de Engenheiros, no Passo da Patria, a 13 de Abril de 1866

Ordem do dia n.º 1

«Sem outro merecimento a não ser a melhor boa vontade de servir, fui nomeado para commandar interinamente este Batalhão, cujo prestimoso Chefe se acha no Commando da 19.ª Brigada.

Bem difficil é a commissão de que me acho encarregado e, por isso, não me será



O coronel Conrado da Silva Bittencourt.

Floriano Peixoto foi confirmado no posto de Capitão, por decreto de 22 de Janeiro de 1866. Tinha vinte e sete annos incompletos e andava já aureolado da fama de bravo, em virtude das façanhas que praticára no commando de um vaporzinho armado em guerra, com o qual impedira as communicações entre as columnas paraguayas, invasoras do Rio Grande do Sul, ao longo do rio Uruguay, entre Itaquy e Uruguayana.

O exercito alliado preparava-se para transpor o rio Paraná, no Passo da Patria, quando Floriano, por ordem do commando em chefe do Exercito Imperial Brasileiro, foi mandado addir ao Batalhão de Engenheiros, assumindo, a 14 de Abril, o commando da 4.ª Companhia.

Dias antes fallecera heroicamente, na Ilha da Redempção, localizada a meio desse rio, o major João Carlos de Vilagran Cabrita, commandante daquelle Batalhão: é que, a dez daquelle mez, os tenentes paraguayos Cabrera e Riveros, chefiando mil e seiscentos homens, tentaram expugnar a Ilha em nosso poder desde cinco.

A morte do intrepido Cabrita ia entregar



Major em 1869.



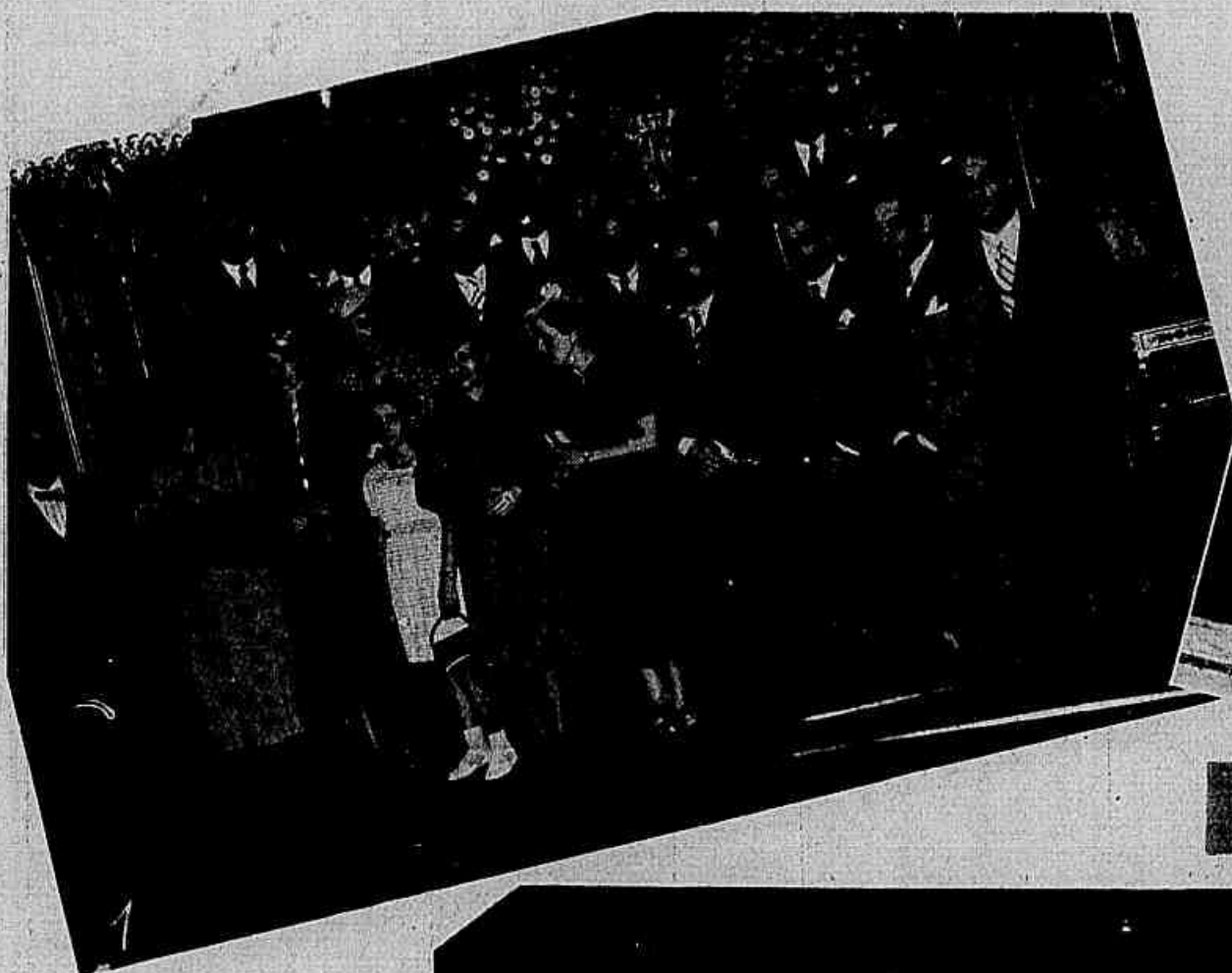
Floriano Peixoto, quando 1.º tenente de artilharia em 1864.

possivel preencher, como é mister, o vácuo que deixou o distincto e bravo Commandante Interino, que o Batalhão acaba de perder, porém, superando minha insufficiencia, buscarei por todos os meios, ajudado pela brilhante Officialidade e bons soldados que compõem este Batalhão, seguir a mesma senda, na qual teem elles sido guiados por esses dignos Chefes: portanto, suas ordens continuam em vigor, até que, por conveniencia do serviço, devam ellas ser alteradas.»

Conrado possuia, na verdade, uma singular envergadura de Chefe: e pôde, assim, manter-se á frente de seu Batalhão até Outubro de 1869. Tivemos oportunidade de ler as suas ordens-do-dia numeros nove, dez e onze: encerram ensinamentos de conducta militar do mais subido apreço.

Pois sob o seu commando iria ficar Floriano. E, por uma dessas imposições de dignidade funcional, Conrado, já tenente-coronel, prenderia a Floriano.

Como teria sido isso possivel, se a 23 de Maio de 1867, no Acampamento de Tuyuty, elle escrevia um elogio, na sua



1 — Na igreja de N. Senhora Mãe dos Homens ao ser resada a missa por alma dos professores e colegas falecidos dos engenheiros civis de 1923. 2 — Os engenheiros civis de 1913 reunidos na capela da Fundação Romão Duarte por ocasião da missa celebrada por alma do seu saudoso colega Edgard Werneck. 3 — A reunião dos engenheiros de 1929 em um jantar com que commemoraram



a sua formatura. 4 — Os engenheiros de 1928 reunidos em comemoração do decimo aniversario de formatura. 5 — O almoço em que se congregaram os engenheiros de 1923, festejando o 15.º anno de vida pratica. 6 — A aula retrospectiva, que figurou no programma commemorativo do 10.º aniversario de formatura dos engenheiros de 1928.



Confraternizações



de classe



ordem-do-dia numero onze: «O Tenente Coronel Commandante interino declara que os Senrs. Capitães Francisco Villela de Castro Tavares e Floriano Vieira Peixoto, Commandantes das 2.ª e 4.ª Companhias, tem entregado com regularidade os papeis que lhes são exigidos?»

Trasladaremos integralmente o precioso documento, em que se dá o motivo determinante da prisão. E' a ordem do dia numero doze. Traz a data de 24 de Maio de 1867. Honra igualmente a Conrado e a Floriano. Dignifica a classe. E surpreende, na sua simplicidade eloquente, o seu tom de elevado criterio e a sua belleza sobria de linguagem, a par da grandeza moral dos conceitos, em que se hesita entre o que mais admirar, se a justiça do Chefe se a energia do Commandante.

Leiamos.

«Acampamento do Batalhão de Engenheiros, em Tuyuty, 24 de Maio de 1867.

Ordem do dia n. 12

Por ocasião de ir hoje, pela manhã, o Ten. Cel. Commandante interino visitar a

Enfermaria do Batalhão, indagando da molestia com que alli se achava o soldado João Damasceno Pereira, foi-lhe declarado, pelo Enfermeiro Conrado Xavier de Mattos, que estava ferido em um hombro, e perguntando mais como havia elle sido ferido, porque de nada sabia o mencionado Tenente-Coronel, ficou surpreendido por lhe ser declarado tel-o sido pelo Senr. Capitão Floriano Vieira Peixoto, Commandante da 4.ª Companhia deste Batalhão. Chamado o mencionado Senr. Capitão pelo Commandante interino para indagar de como se dera esse facto, lhe informou que na manhã de 21 do corrente, tendo feito acordar aquelle soldado muitas vezes para o alarma, elle se deixara ficar deitado, respondendo-lhe com pouco caso e que, tendo-lhe dado duas pranchadas para o fazer levantar, lhe dissera o Sargento que o soldado tinha ficado um pouco ferido, ordenando o Senr. Capitão que o levasse para a enfermaria, afim de se curar.

O Tenente Coronel Commandante interino lamenta que um official tão distincto como o Senr. Capitão Floriano, a quem aprecia por sua probidade, intelligencia e outros mrezcimentos militares, mais do que todos por sua serenidade em combate, fos-

se levado por um desses momentos de alucinação a irritar-se com uma praça desleixada e incapaz de vestir farda, a ponto de exceder-se, sem se lembrar que elle estava doente de uma ulcera em tratamento no Acampamento e querer a fatalidade que elle ficasse ferido e passasse pelo sentido do Senr. Capitão communicar-lo ao Commandante interino.

Esse facto, que não pode o Commandante interino deixar, sem uma grande responsabilidade sua, fóra do conhecimento de S. Exa. o Senr. General Commandante em Chefe, acarreta o indeclinavel e penivel dever de fazer recolher o Senr. Capitão preso á ordem de S. Excia., infelizmente no primeiro aniversario de uma gloriosa batalha, onde tanto se distinguio esse Senr. Capitão, que combateu sob seu commando.

Pela falta que commetteu o Senr. Tenente José Tomaz Carneiro da Cunha, que estava de Estado Maior no dia 21 do corrente, e que assistiu ao curativo do soldado Damasceno e á visita dos doentes, sem que nada participasse ao Snr. Major do Batalhão, para conhecimento do Commandante interino, determina este que seja preso por vinte e quatro horas o mencionado Senr. Tenente, e por oito dias, fazendo o serviço

em que se acha, o soldado Conrado Xavier de Mattos, que occultou aquella occorrença, quando o Commandante interino ia visitar a enfermaria e encontrava aquelle soldado coberto, como se estivesse dormindo.

Conrado Maria da Silva Bittencourt, Tente. Cel. Comte. interino».

A 7 de Junho de 1867, Floriano foi desligado do Batalhão de Engenheiros, passando a servir no 25.º Corpo de Voluntarios da Patria.

Depois... o seu destino foi servir sempre ao Brasil, lutando entre mil perigos. Mas não lhe sabemos qualquer referencia a essa passagem de sua vida. E, se a recordarmos, como Taine, "com os documentos na mão", é com o intuito patriótico de lhe augmentar a gloria, já de si tão elevada e tão perfeita.

Jonas Pereira.



O banquete offerecido pelos Prefeitos das Municipalidades de S. Paulo ao Interventor Adhemar de Barros

No banquete que lhe foi offerecido pelos Prefeitos das Municipalidades, S. Excia. disse entre outras palavras de agradecimento :

«Não sei de festa que pudesse compensar melhor o trabalho que despendi no decorrer deste anno administrativo do que esta reunião em que todo o interior de São Paulo se acha representado. Isso me convence de que não falhei á minha promessa. Vejo que, de accordo com o regimen, consegui promover a confraternização da nossa gente dentro de um generoso espirito de trabalho constructor.

O que fiz, entretanto, fizemos juntos. Fostes vós os collaboradores mais immediatos da ardua tarefa que me foi commissionada pelo eminente chefe do governo sr. Getulio Vargas. Numa palavra, o Estado Novo é isto : é esta compreensão, esta harmonia, esta cooperação, esta aiegria de ter realizado algum trabalho util, para a maior prosperidade de São Paulo e para a maior gloria do Brasil.

Senhores prefeitos, meus amigos: levanto a minha taça em homenagem a cada um de vós, bem como á crescente prosperidade dos municipios que tão dignamente representaes.»



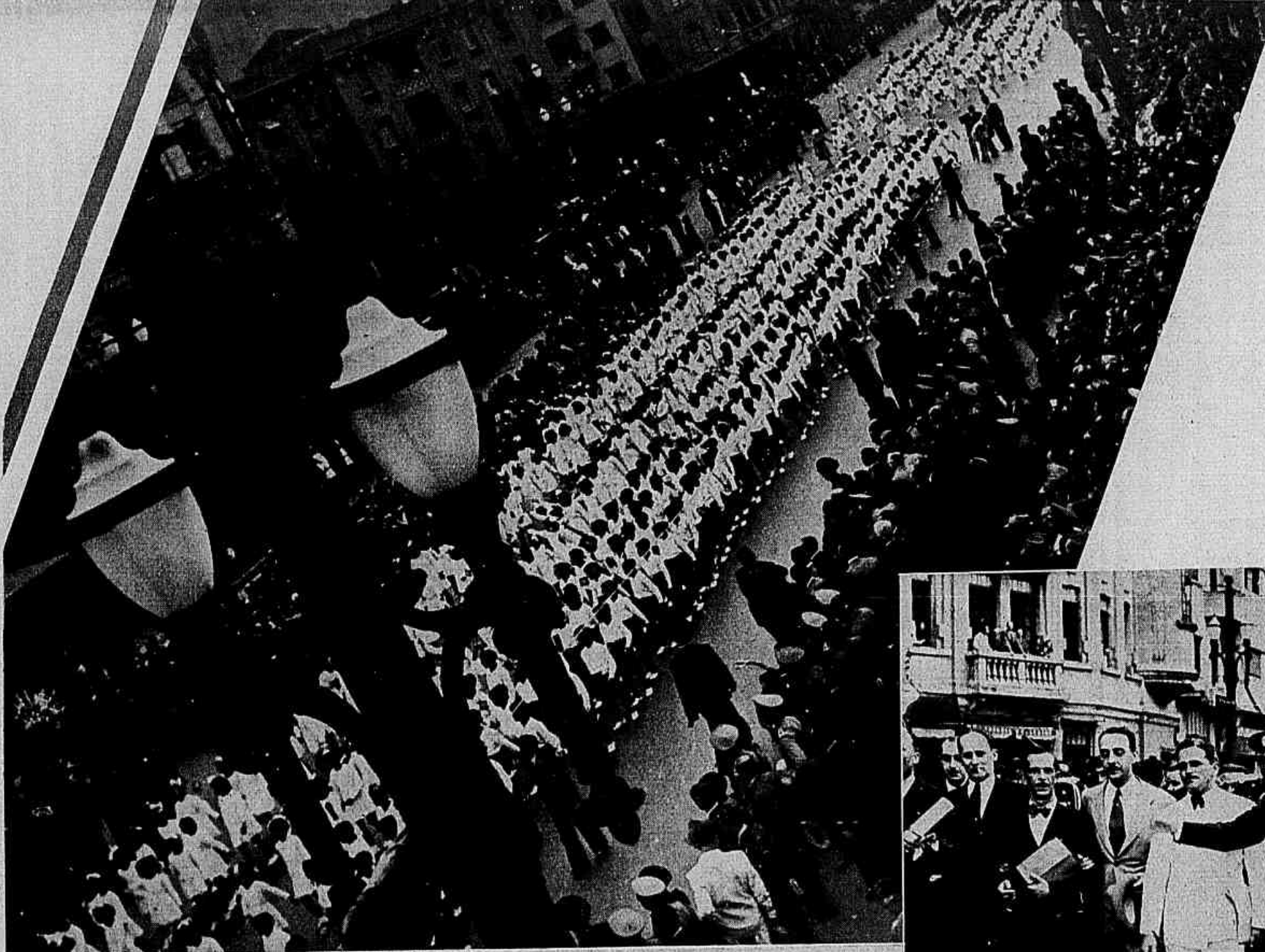
Um aspecto do banquete no Automovel Club de São Paulo.

Em baixo: um trecho da mesa, sobresahindo o interventor.



Quando em nome dos Prefeitos fallava o dr. Izidro Gonçalves, director do Departamento das Municipalidades.

A Parada nagem ao tor



○ interventor Adhemar de Barros quando chegava ao palanque da Praça Julio de Castilhos, de onde, acompanhado por seus secretários de governo, assistiu à parada.



Ao alto — Aspecto da Avenida São João, quando desfilavam os milhares de crianças de todos os Gymnasios e Escolas, Clubs esportivos, Linhas de Tiro de Guerra, todos os Syndicatos Operarios e o povo da grande metropole, que acclamaram o interventor de São Paulo.

A seguir e ao lado — O povo, assistindo ao desfile, faz de uma marquise optimo posto de observação; outro aspecto da massa popular.



A' esquerda — Ao ser iniciado o desfile dos Clubs Sportivos.

m home- nterven- Paulista



O sr. Adhemar de Barros recebe das mãos de uma linda menina um album contendo uma mensagem das crianças paulistas.



Meninos desfilando.



Um dos grandes Clubs Sportivos aguardando o inicio da parada.



Escolares iniciando a marcha.

As crianças, ao passarem em frente do palanque onde está o Interventor Federal em São Paulo, demonstram seu contentamento, vivendo o nome de S. Excia.



A moda nos chapéus é tão diversa, tão movimentada que é difícil experimentar fixa-a. E' a época na qual os minuculos modelos visinham com os primeiros chapéus de grandes abas, annunciadores dos bellos dias de sol.

Todos os feitios são permitidos, contanto que digam bem nos rostos e sobretudo que se harmonisem com os penteados modernos. Mas nota-se no entanto em diversas grandes casas de moda uma influencia do Segundo Im-

perio, que não deixa de ter elegancia e graça. Os *bourellets* e *boleros* chatos ou com altura estão sempre na moda. As largas abas levemente inclinadas ou completamente planas appareceram para acompanhar os vestidos primaveris. Os *cabriotelets* evoluíram um pouco: sua aba não avança tanto para a frente, formam uma moldura mais suave para o rosto. Os *canotiers* fizeram uma volta triumphal. Muitos pequenos *bérets* sem copa, collocados como aureolas. Meias copas deixando espaço livre para o penteado. Palhas cosidas, palhas exóticas, tafetás pespontados e *gras-grain* são muito empregados nos chapéus modernos. A *mousseline* e a renda são thesouros para as mãos habilidosas das chapeleiras. Isso junto a quantidades de flôres de todas as côres e de todas as qualidades, folhagens e véos soltos ou amarrados em grandes laços sob o queixo e sempre com a graça e chic que é o segredo de Paris.

Quanto á collecção de modelos apresentados por Balenciaga, verifica-se que cada modelo responde a um ideal de elegancia e de distincção. Para a manhã: costumes com saias rectas ou plissadas, casacos sem cinto, muito curtos ou muito longos, muitas vezes de coloridos diferentes da saia. Debruados de claro:

CALVICIE SEBORRÉA CASPA

A LOÇÃO DO INSTITUTO ALOPECICO N. 1 combate a caspa, seborréia e as infecções parasitarias, extinguindo as causas de calvicie e incentivando o reaparecimento de novos cabelos.

A LOÇÃO DO INSTITUTO ALOPECICO N. 2 evita o reaparecimento daquelas molestias, torna o cabelo macio e brilhante, envolvendo-o numa película que lhe aumenta a vitalidade. A venda nas perfumarias Ramos Sobrinho (Ouvidor 116), Casa Euterpe (Av. Rio Branco, 88) e M. Cabral & Cia. (São José, 13). Em Belo Horizonte, Casa Hermany (Rua da Baía).

Instituto Alopecico

RUA DO OUIDOR, 169

Edificio Ouvidor, salas 807 e 809-Tel. 42-5740

Tratamento medico científico da calvicie PELADA, e queda de cabelo, dando todas as garantias da sua eficiencia. Consultas das 9 ás 12 e 13.30 ás 16 horas.

Consultas gratuitas ás terças-feitas.



Canotier de palha branca trançada com azul marinha; copa alta coberta com faillle azul marinha e duas asas brancas.



Costume de lã ou linho cinzento. A saia com o panno da frente applicado e formando pregas na parte de baixo. Casaco curto, cruzado e ajustado.



Saia de crepe ou lã escocesa, fundo branco com listas finas e grossas pretas. Blusa com basquinha de setim preto.



Vestido de crepe de linho preto ou azul marinha, guarnecido com franzidos e fecho éclair.

GOZE AS SUAS FÉRIAS COM
DISPOSIÇÃO E SAÚDE

leve
ENO
- E SINTA-SE
BEM!

A metade das férias é perdida, geralmente, com o aclimatar-se ao local escolhido. O "SAL DE FRUCTA" ENO ajuda a natureza a acostumar-se com a mudança da alimentação e do ar, evitando os disturbios que disso provêm. Eno, além de refrescar o organismo, purifica o sangue, eliminando os toxicos. Combate a insomnia e tira a dor de cabeça. Habitue-se ao uso diario do "Sal de Fructa" Eno. Adquirá hoje mesmo um vidro do Eno e ponha-o na mala junto aos objectos de primeira necessidade.

SAL DE FRUCTA
ENO



PORQUE ENO INSPIRA CONFIANÇA
Porque não é um purgante de effectos bruscos, agindo, não contra a natureza, mas contra a má digestão, a má assimilação e a má circulação. Todos se beneficiam. Agradável de tomar, os médicos do mundo inteiro usam e recomendam há 70 annos. Está ENO porque é o único e verdadeiro "Sal de Fructa".

Familia

laços de fustão ou de linho branco amarrando-se atrás na cintura. Muitas listas. Os *manteaux-sport* são largos, de colorido claro, alargados por *godets* ou por pregas duplas. Para a tarde: costumes de um só tom, ou de tecido de fantasia com saias *en-forme* bastante rodadas; casacos de setim duqueza azul claro ou castanho, curtos, são usados com saias ou vestidos plissados. Vestidos de corte complicado, muito ajustados na cintura por largas faixas amarradas.

Drapés ou franzidos nas frentes, os corpos são decotados em quadrado nas costas; os vestidos são usados com curtos *boleros* ou pequenas *pelerines*, às vezes terminadas por um babado; as saias muito flexíveis franzidas nos quadris. Laços de fustão; flôres nos coloridos dos desenhos. Para os *manteaux*, muitos coloridos claros; forrados com o tecido do ves-



Vestido de linho azul guarnecido com ordens de cadaço zigzag branco. Cinto de camurça branca.

tido que acompanham, incrustações de setim ou de lã.

Os vestidos para a noite são de uma elegância sumptuosa. Alguns trazem uma nota muito 1880 com *poufs*, *tournures*, largos *coquilles* descendo sobre as saias enfeitadas com *bouquets* singelos. Alguns *paniers* volumosos. Outras saias largas teem as rodas abertas por segundas saias de crina ou de tafetá. Muitos vestidos de *linon* bordados com *plumets* ou bordado inglês. Vestidos de fustão bordado, usados sobre forro de setim. Guarnições de babados, de fitas franzidas, decotes sem ombreiras. Leques ou ventarolas com guarnição de flôres; geraniuns, cravos, hortensias, acompanham encantadoramente a maior parte das toilettes.

Tecidos preferidos: tafetá, setim, renda e *mousseline*.

MARINETTE.



Belleza...

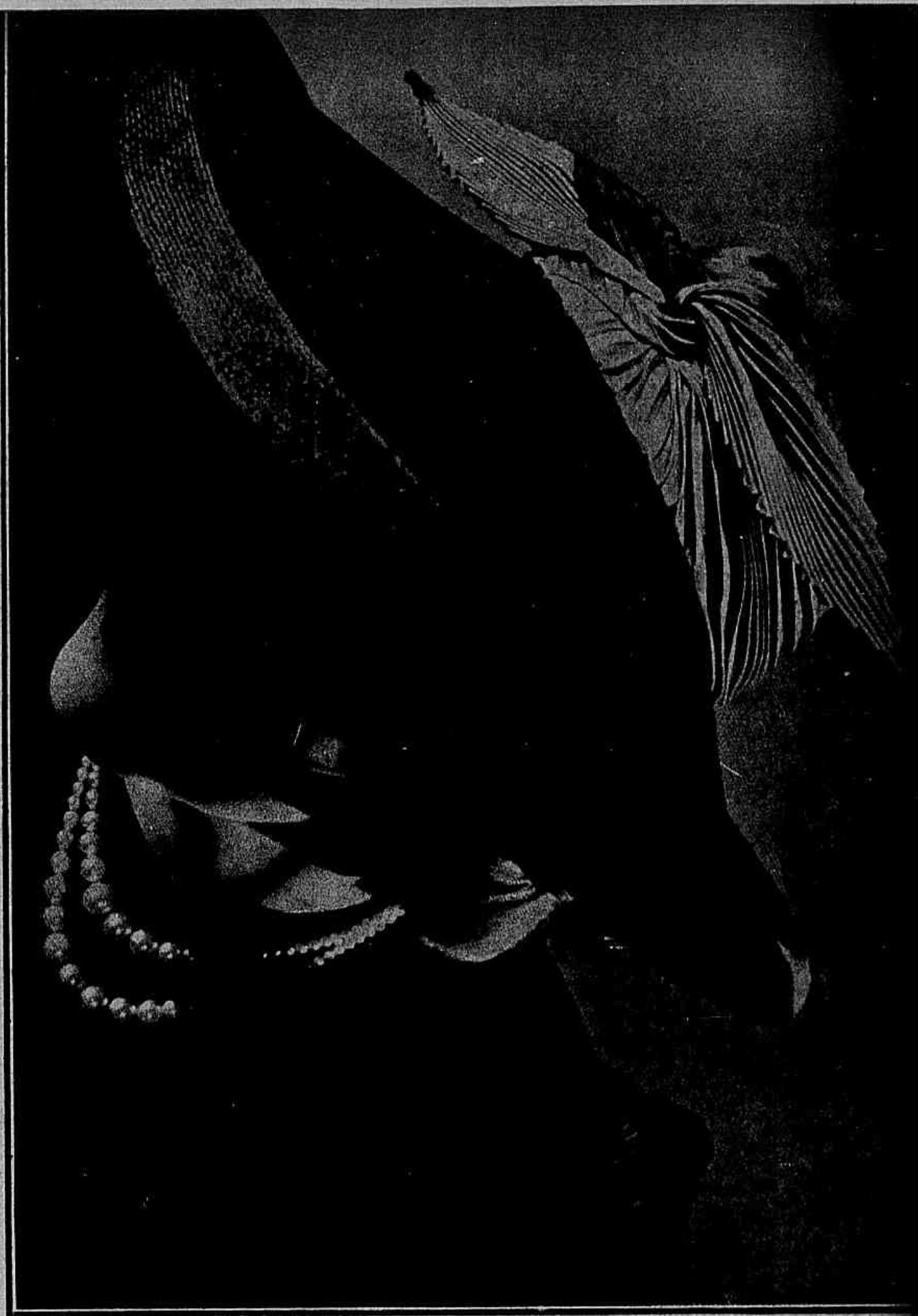
...não é privilegio, toda senhora pôde ser bella.

A "Mascara Velva", que Elizabeth Arden creou, corrige todos os defeitos do rosto — póros dilatados se fecham — rugas e cravos desaparecem — um novo semblante surge.

A "Mascara Velva" deve ser applicada no rosto duas vezes por semana, permanecendo durante toda a noite... ao se preparar para um baile, para uma reunião social, ou para assistir a uma opera, é sufficiente deixar a "Mascara Velva" permanecer apenas 15 minutos sobre a cutis — feito este tratamento os signaes de fadiga desaparecem e Madame se apresentará com uma nova belleza.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires



Chic é o nome deste chapéu de palha preta cuja copa é guarnecida com tafetá plissado *pois de senteur*. Modelo de Fernande Flory.



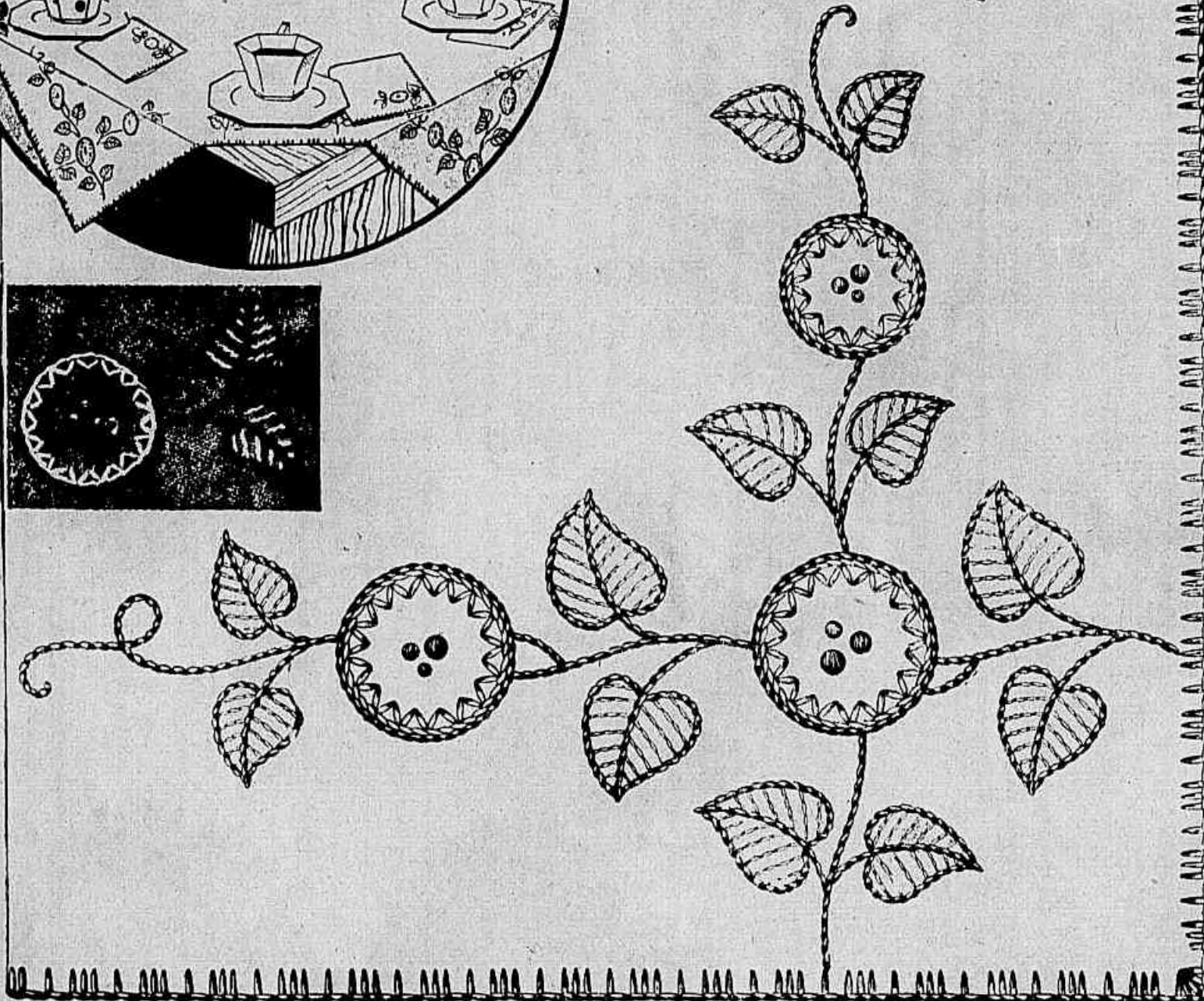
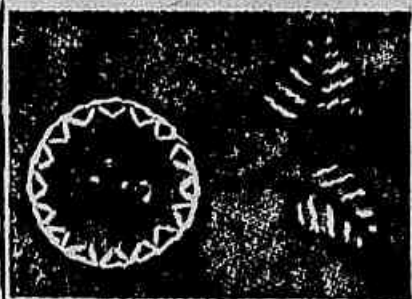
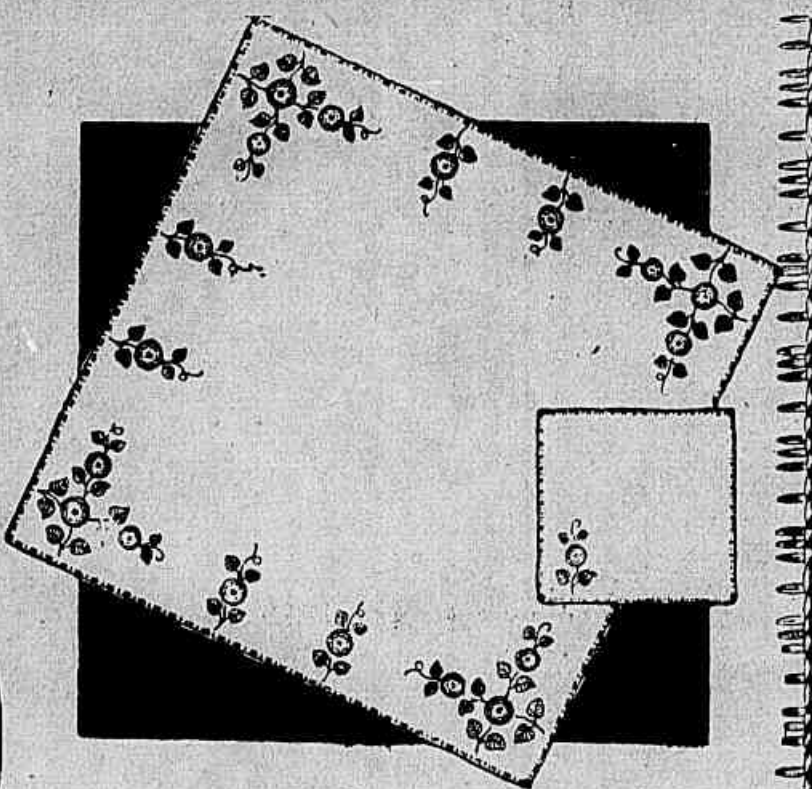
Costume de velludo côtelé marron escuro; a blusa de crepe setim azul claro, trabalhada em tiras bagas e brilhantes.



Costume de tecido de lã branca, com xadrez preto. A saia com pregas duplas. O casaco com golla de velludo preto, os botões deste mesmo velludo.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

Toalha bordada para chá ou almoço



Sobre linho branco o bordado é feito com linha verde, vermelha e preta. Sobre o linho amarelo claro, com linha azul de tres tons.

DEVEMOS COMER TAMBÉM OS COSCORÕES SALGADOS

Coscorões doces são muito apreciados pelas crianças, mas os mais velhos preferem os coscorões salgados. Servem-se como "entradas" ou como acompanhamento dos assados ou grelhados, o que dá uma apresentação nova ao prato, tornando-o mais copioso.

Os *crêpes* (como lhes chamam os francezes) salgados são communmente feitos na frigideira pequena e muitas vezes são enrolados como cigarros.

Esta massa de *crêpe* é feita nas proporções de 250 grs. de farinha de trigo para 3 ovos, uma pequena colher de azeite e um quarto de litro de leite, de caldo de carne ou de água.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

O liquido deve estar frio ao juntar a massa. Deixar descansar uma hora. Untar a frigideira de preferencia com manteiga ou azeite. Para cada *crêpe* despejar dentro da frigideira uma colher da massa, e deixar colorir dos dois lados.

Os *crêpes* com *champignons* são os mais finos. Os *champignons* são picados miudos e passados na manteiga quente; juntar molho espesso feito com leite, maisena e gemma

de ovo. Despejar uma colher no meio do coscorão, enrolar-o e deixar fritar ainda um pouco na frigideira.

Muito apreciados também são os coscorões com fígado de gallinha ou de vitella. Põe-se para cozinhar o fígado num pouco de manteiga com cebola ralada, sal e pimenta. Passa-se depois na peneira juntamente com um ovo duro. Espalha-se sobre cada *crêpe* uma colher dessa

massa, enrolar-se em seguida arruma-se num prato, cobre-se com um molho de tomates e põe-se um instante no forno.

Crêpes chipolatas — As salchichas fritas são envolvidas na massa de coscorão e comidas quentes ou frias.

Pasteirão de *crêpes* com presunto — Fazer os *crêpes* numa frigideira de tamanho regular. Ir arrumando os *crêpes* num prato que possa ir ao forno; sobre cada *crêpe* pôr fatias de presunto ou espalhar presunto passado na machina; cobrir cada camada com um novo *crêpe*, arrumar assim uns oito ou dez *crêpes*, salpicar por cima farinha de rosca misturada com queijo ralado, pôr em cima pedacinhos de manteiga, levar ao forno uns vinte minutos pouco mais ou menos. Servir ao mesmo tempo um molho na molheira.

Crêpes com espinafres — São recheados com espinafres, cozidos, bem batidos e temperados com manteiga, leite e um pouco de maisena ou farinha de trigo.

Crêpes de mayonnaise com camarão — Enrola-se dentro de cada *crêpe* um camarão cozido envolvido em *mayonnaise* e arruma-se sobre uma folha de alface. Servido frio.

MENU DE ALMOÇO

BACALHAU COM TALHARIM AU GRATIN

PASTELÃO DE "CRÊPES" COM PRESUNTO

BOEUF Á LA MODE (carne de panella)

REPOLHO COM TORRADAS

CREME DE SÊMOLA COM MAÇÃS

BACALHAU COM TALHARIM

Corta-se em pedaços meio kilo de bacalhau demolido; põe-se para cozinhar, depois desfolha-se tirando pelles e espinhas. Faz-se um pouco de molho branco, com um copo de leite, uma colher de manteiga, meia de maisena, e mistura-se no bacalhau.

Pôr para cozinhar em água e sal 250 grs. de talharim; depois de cozido escorrer a água e juntar uma colher de manteiga, duas colheres de queijo ralado e misturar tudo ao bacalhau. Arrumar numa travessa que possa ir ao forno, peneirar por cima queijo ralado, regar com manteiga derretida. Uns minutos apenas no forno.

BOEUF Á LA MODE (carne de panella)

Um kilo de carne lardeada com tiras de touci-

nho; pôr para tomar cor numa panella com 30 grs. de manteiga; juntar 100 grs. de toucinho cortado em pedacinhos, uma cebola picadinha, cenouras cortadas em rodellas, um mocotô de vitella. Juntar meio copo de caldo aos pouquinhos e depois meio copo de vinho branco. Temperar com sal e deixar cozinhar lentamente tres ou quatro horas.

REPOLHO COM TORRADAS

Pôr numa panella 50 grs. de manteiga e 100 grs. de toucinho bem picado; depois junta-se um repolho aferventado e picado; tempera-se e tampa-se bem a panella. Quando o repolho está fresco dessora bastante liquido para cozinhar-o; quando falta junta-se um pouco de caldo. Deve cozinhar numa hora.

Na hora de servir junta-se 150 grs. de manteiga, arruma-se o repolho numa travessa e enfeita-se em volta com torradas fritas na manteiga.

CREME DE SEMOLA COM MAÇÃS

Pôr para ferver meio litro de leite; juntar 15 grs. de assucar crystallizado e engrossar com 70 grs. de sêmola.

Descascar meio kilo de maçãs, cortar em fatias muito finas (tirar a parte dura e sementes) e pôr num prato que possa ir ao forno, untado com manteiga; salpicar por cima 10 grs. de assucar. Despejar depois o creme que não deve estar espesso de mais, pôr pedacinhos de manteiga em cima. Pôr em forno brando uma hora pouco mais ou menos; deve ficar bem dourado.

VINHOS RAMOS PINTO



QUINADO PORTO ADRIANO e VERMOUTH RAMOS PINTO

PAGA-SE DEZ CONTOS DE REIS!

A quem estiver com gripe, resfriado e não ficar radical e promptamente curado, medicando-se da seguinte forma. No primeiro dia, injectar-se com uma ampola de Chimico-Vaccina Anti-grippal "Marques" e derramar no nariz uma outra. Arde um pouquinho. No segundo dia "se já não estiver bom" reunir na seringa duas ampolas e injectar-se novamente. Não há gripe, resfriado que resista a esta medicação. É indispensavel que a alimentação seja principalmente lactea, porque o leite levanta as forças do doente e coopera para a imunização.



Costume de **foulard** azul marinho com grandes bolas brancas. Casaco ajustado, saia com ampla roda. Blusa de organdi branco.



Toilette para jantar, de crepe marrom; os franzidos do corpo mantidos por cordões de seda. Saia com ampla roda.



CÔRES

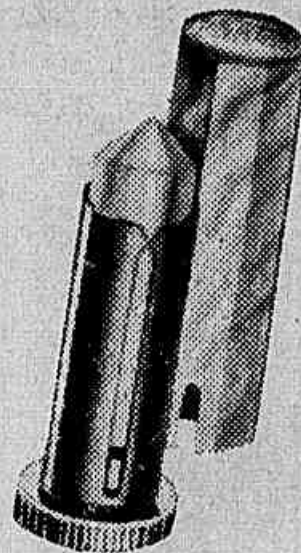
Natural - Mandarine
Rubro - Carmim
Grenat - Grenat
escuro - Brique
(a côr da moda)

O Systema Para Prova de Côres

Flamour

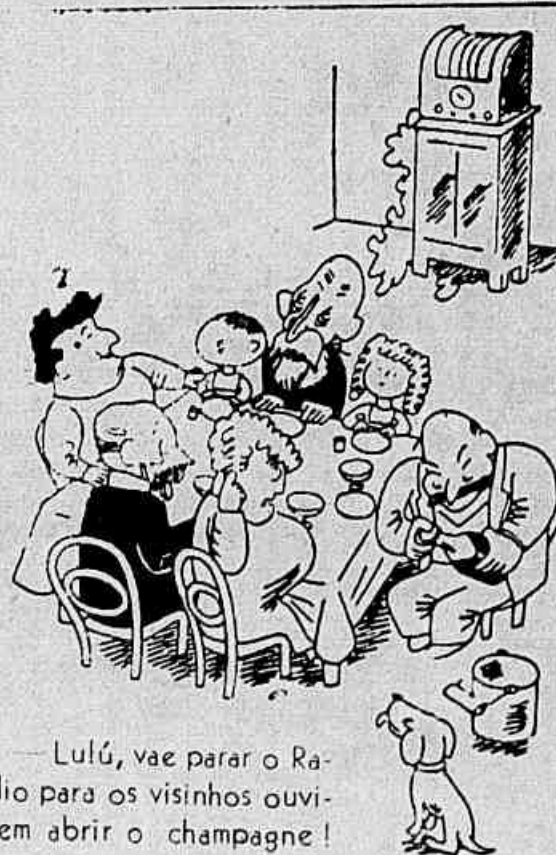
**MANTÉM O BATON ISENTO
DE QUALQUER CONTACTO!**

PARA assegurar a absoluta inviolabilidade do seu baton, a Perfumaria Flamour criou o systema patenteado da *prova de cores*, mediante o qual se pôde escolher perfeitamente a côr desejada, sem tocar sequer no baton! O envelope de celloglass que torna Flamour inviolavel, impossibilitando qualquer contacto anterior á compra, preserva-o tambem do oxygenio e da humidade do ar, evitando, assim, que elle se altere em sua constituição inoffensiva.



Flamour

O BATON QUE FAZ BOQUINHAS BONITAS



— Lulú, vae parar o Radio para os vizinhos ouvirem abrir o champagne!

O coração tem suas razões, que a razão não conhece.

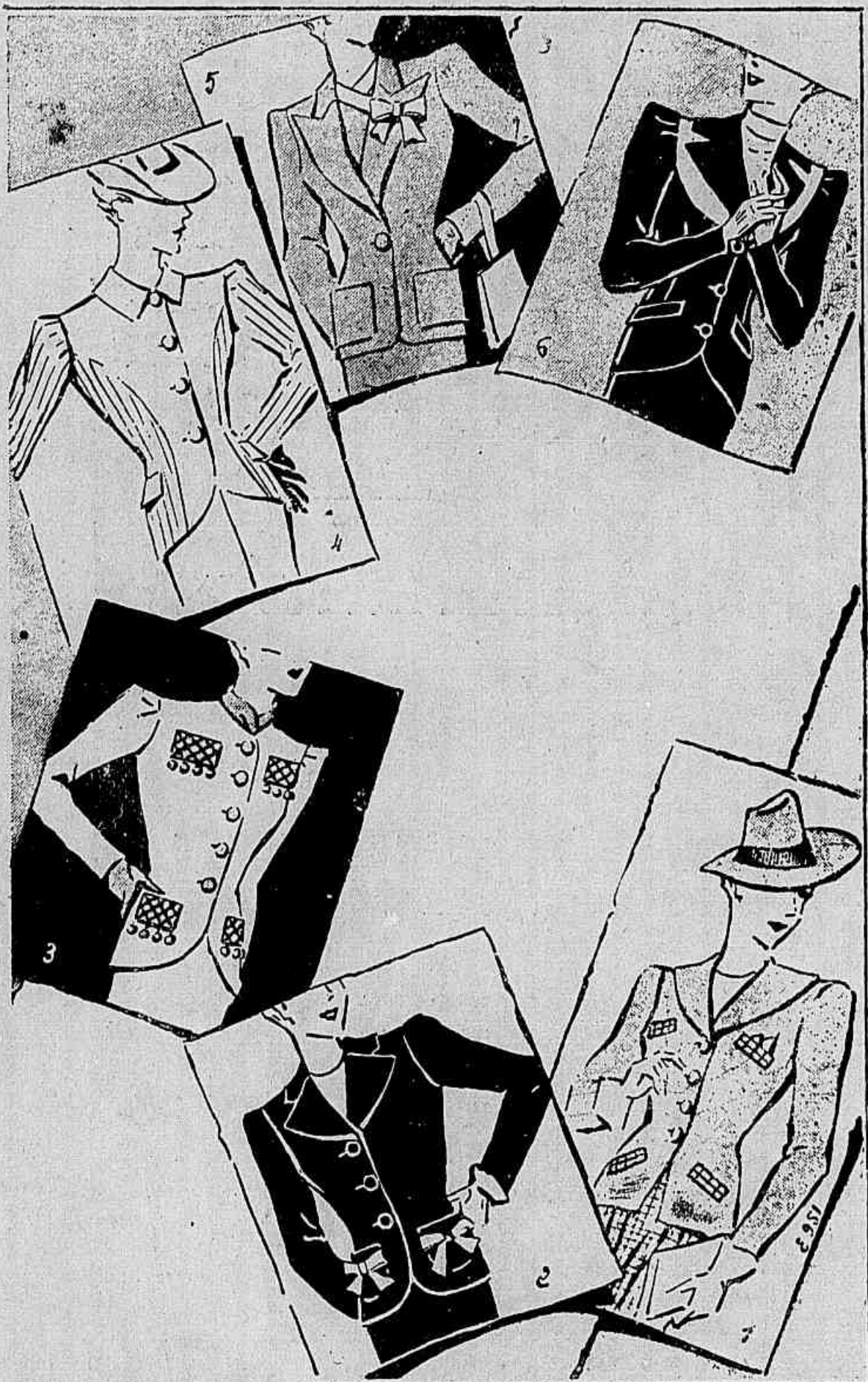
O cansaço físico e mental

causados por trabalho excessivo ou pelos sports, a falta de memoria, são facilmente combatidos pelo "RECRESAL", o moderno fosfato-restaurador, da preferencia do seu medico. — "RECRESAL" é um produto alemão. C. Postal 833 — Rio.

Recresal

duplica suas energias

Como modernizar um costume da estação passada



1 — Fazer, para o casaco de lã de um só tom, uma saia de tecido de xadrez pregueada e guarnecer os bolsos do casaco com o tecido da saia. 2 — Colocar laços de fustão ou manzouk branco sobre os bolsos do casaco preto ou azul marinho. 3 — Guarnecer os bolsos do casaco com soutaches formando xadrez e terminando por contas de metal, os botões deste mesmo metal. 4 — Pôr mangas e lados em tecido listado, para concertar um casaco inutilizado por não haver mais tecido igual. 5 — Colocar um laço de fustão branco no revers do casaco, parecendo fazer continuação com a gola da blusa. 6 — Colocar sob a gola e revers dum casaco preto, uma guarnição de seda de tom vivo, tecido da blusa que acompanha o costume.

Conselhos sociaes

O REGRESSO DAS FÉRIAS

Não tratamos aqui das crianças, mas dos adultos que também com tristeza vêm acabar as férias. Evadidos do cyclo das occupa-ções communs, acabaram de conhecer agradáveis diversões: ar livre, bella natureza, sports deram gosto para a vida livre e facil. Recomeçar o trabalho quotidiano, no ambiente já muito conhecido, tem-se instinctivamente um recuo covarde, como se estives-

semos assustadas com a perspectiva do anno de labor que se abre deante de nós. Dominemos este desanimo; o descanso que nos foi concedido não será moralmente util se não puzermos as forças renovadas ao serviço da nossa tarefa; as provisões de animo, de coragem que fizemos devem garantir um bom regresso. Mas não é suficiente voltar ao trabalho mais animadas e mais fortes, deve-se voltar também mais intelligente e atilada.

Nosso espirito descansou, a excitação nervosa que era provocada pela fadiga, a repetição constante das contrariedades caseiras acalmaram-se. Podemos verificar de longe, de alto, com calma, as diversas missões das quaes estamos encarregadas, os erros que cometiamos na sua execução, mesmo a falta de direcção que nos arriscava a irmos para onde não queríamos ir. Não nos acontece muitas vezes, deplorando certas situações em que nos mettemos, dizer: "Ah! se pudesse voltar atrás!" Pois bem, temos a occasião propicia: que se offerece: a volta das férias é uma especie de recomenço; os habitos foram rompidos, a rotina partida, as teimosas resistencias esquecidas. Pode-se pois corrigir verificando os insuccessos e as faltas passadas.

Reconhecem por exemplo que tiveram para com o esposo uma attitude um pouco desconfiada, que o amolaram com uma tyrania um pouco mesquinha;

SABONETE

VALE QUANTO PESA

É O IDEAL PARA O BANHO!

GRANDE, BOM E BARATO

Distribuidora
PERFUMARIA LOPES
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO

**Força
disposição
agilidade**

Para que os músculos, o cérebro, o coração e os pulmões possam trabalhar com a necessária energia, é preciso supri-los de cálcio, iósforo, ferro, quina, ext. de carne, cola, lodo e vitaminas.

Estes preciosos elementos constituem a base do

VINHO TÔNICO

RAUL LEITE

Para todas as doenças...

**Cuidado com o primeiro
CORREPIO!**

TRANSPIROL

evita
RESFRIADOS - GRIPE - DORES DE CABEÇA



1 — Toilette para a noite, de organza preta com estrelas de strass. Saia ampla e grande babado em volta do decote. 2 — Toilette para a noite, de tulle preto, a saia e o corpo guarnecidos com babadinhos plissados. Larga faixa de faille azul turquesa.

seria muito difícil mudar de uma hora para a outra; primeiro porque seriam incapazes de dar um desmentido à sua attitude precedente; mas as férias passaram sobre tudo isso,

houve provavelmente algumas semanas de separação, em todo caso mudança nas condições diárias da vida; podem muito bem recomençar a existência conjugal de maneira que

a modificação não chame muito a atenção.

Criaram os filhos até então com muita fraqueza, na volta é fácil mudar de methodo; no decorrer do anno ter-se-hiam revoltado

De onde provem a popularidade do



E' MUITO simples. Contém os ingredientes mais puros e mais benéficos para a cutis e por isto não faz mal á pelle mais delicada e se póde usar com toda a confiança até mesmo para as creanças recém-nascidas. Por outra parte, é muito compacto e duradouro e de um perfume excepcional que os competidores procuram imitar em vão. Usando-o com regularidade, consegue-se uma cutis cheia de saúde e de frescor que muito melhorará o aspecto da pessoa.

Manufaturado pelos fabricantes do **TRICÓFERO de BARRY**



Vestido de tecido de Albene azul, a saia e as mangas guarnecidas com ordens de renda valencienne, do mesmo tom de azul.

Quem zela pela
SEGURANÇA

dos seus?



EM seu lar a saúde dos seus contará com uma protecção preciosa, se nelle sempre houver um desinfectante eficaz e poderoso como **LYSOL**. Altamente concentrado (basta uma colherinha de **LYSOL** em um litro d'água para ter a solução antiseptica) esse desinfectante elimina os microbios, afasta os insectos caseiros que os transportam, evita infecções e contagios. **LYSOL**, de grande pureza, é bom até na hygiene íntima das senhoras.



Em casos de emergência

Para a hygiene íntima



Quando ha enfermos em casa

Cada frasco traz instruções completas sobre o uso do **LYSOL**.



O cheiro característico do **LYSOL** dá-lhe a certeza da eficiencia.

"Lysol"
(Marca Registrada) **DESINFECTANTE**

Unicos Distribuidores para o Brasil: Carlos Korn & Cia. Ltda. - Rua da Alfandega, 144 - Rio

deante de uma disciplina que lhes tivesse sido bruscamente imposta; mas no começo dos trabalhos escolares podem perfeitamente estabelecer um programma novo, mas que precisa ser mantido energicamente.

Para com as relações sociais podem também ter mostrado uma indulgencia culposa, preferindo a alegria frivola ao valor moral; romper com umas e approximar-se sómente das outras teria sido grosseiro num periodo mundano; mas depois da separação das férias, as mudanças de attitudes são mais faceis e os pretextos a fornecer mais variados.

Não terão também modificações a fazer no emprego da sua actividade e no melhor aproveitamento no seu orçamento? Durante as férias puderam verificar que dedicavam uma somma relativamente elevada para a representação social e isso em prejuizo da alimentação familiar; que desperdiçavam o tempo e a actividade

com coisas futeis descuidando a sua cultura intellectual e moral.

Restringir o orçamento de recepção, fugir dos trabalhos ou diversões frivolas durante o anno corrente, poderia atraparhar bruscamente os habitos daquelles que as rodeiam, provocar descontentamentos e mesmo questões.

Na volta, na nova organização, a coisa será facil, sua roda prestando-se provavelmente sem perceber, em todo caso sem soffrer muito com isso.

Bom regresso pois, caras leitoras, e vontade firme

nas boas resoluções tomadas.

M. K.

PENSAMENTOS

Tudo quanto é violento não pode ter mais que um tempo, e cedo ou tarde se volve contra seus autores.

C. DE MAISTRE.

A esperança é o feitiço da vida.





CONFISSÕES DE UM HABIL ARTISTA!



● NENHUMA PINTURA CONSEGUIRIA ISTO! Estes lábios não parecem pintados! Sua beleza e frescura são realçadas com MICHEL! Alguns ligeiros toques e elles adquirem um tom suave e attrahente. Feito á base de um creme especial, Michel conserva os lábios macios e avelludados. Uma só applicação dura o dia inteiro! Torne seus lábios uma obra de arte! Escolha, entre as côres MICHEL, a que se adapte á sua personalidade.

8 CORES QUE EMBELLEZAM

BLONDE, CHERRY, BRUNETTE, VIVID, CAPUCINE, RASPBERRY, SCARLET, CYCLAMEN

Michel

TAMANHOS: DE LUXO GRANDE - POPULAR

Use os demais productos MICHEL: pó de arroz, rouge adherente e cosmético para os olhos, á prova d'água.

OFFERTA ESPECIAL

dos distribuidores:

LUIZ HERMANN FILHO & CIA. LTDA.

SEC. ATACADO - CAIXA 247 - RIO

* Incluo 2\$500 para receber um baton Michel

NOME.....

ENDEREÇO.....

* Indique seu tipo: loiro ou moreno.

E 391



Manteau para a noite, em arminho forrado com setim branco, amarrando-se na golla por meio de um grosso cordão de seda branca.



Saia de crepe branco com desenhos azues, baba dos plissados de crepe azul guardando bolsos e formando bretelles. Blusa de crepe georgette branco, na golla uma fita azul.



Vestido de setim preto, saia formando corselet e mangas raglan.



Mascara de Lama

MARCA REGISTRADA N. 48.092
SO' EXISTE UMA

MASCARA DE BELLEZA

UNICA REGISTRADA, DA

Academia

Scientifica de Belleza

— DE —

Mme. Campos

ASSEMBLEIA 115-1.º

A MASCARA DE BELLEZA, que é a ultima palavra da sciencia na arte de embelezar, tem dado motivo a um sem numero de imitações e contravenções que os Laboratorios da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA estão perseguindo de accordo com a lei.

Modifique e modele sua pelle e seus musculos em poucos dias, tirando e evitando as rugas, sardas, manchas e todas as imperfeições da pelle, applicando nos Salões de Tratamentos de MME. CAMPOS ou em sua casa as

Mascaras de Belleza

A' BASE DE VITAMINAS E HORMONIOS

FAÇA LIMPEZA DA PELLE EM CASA

PASTA D'AMENDOAS

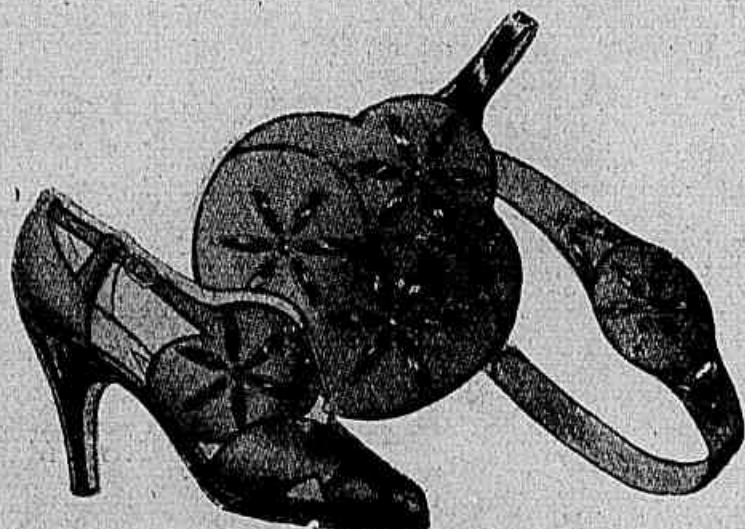
RAINHA DA HUNGRIA

EM SUBSTITUIÇÃO A QUALQUER SABONETE

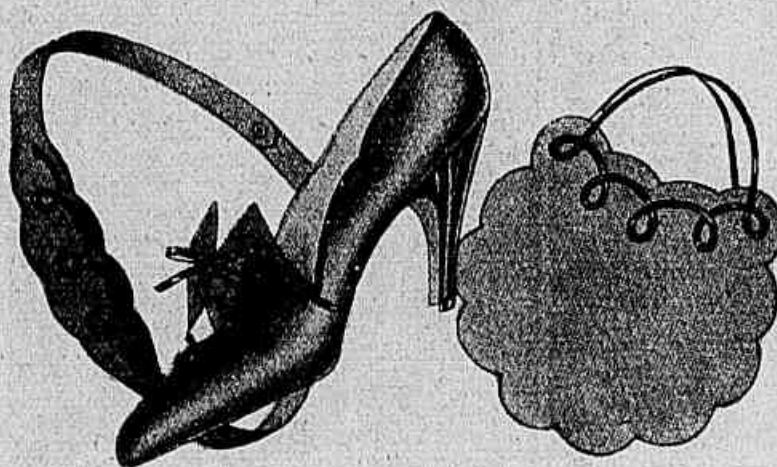
A' venda em todo o Brasil



Modelos de Paris: sapatos e bolsas



"Don Juan" é o nome deste ensemble sapato, bolsa e cinto de pelica preta, com applicações de pelica [envernizada.



"Cady" — foram assim baptisado este sapatos, cinto e bolsa do antilope de cor, com fina applicação de verniz o mesmo tom ou preto.

teleira do armario despenhou, etc.

Para conciliar a economia e a boa ordem do lar deve a dona de casa fazer ella mesma esses pequenos trabalhos que julgamos sempre serem reservados sómente para os operários especializados no officio.

Para pregar um prego.

Para uma madeira molle, deve se escolher um prego fino para não fazer estalar a madeira. Para o carvalho ou a madeira dura, deve ser escolhido um prego mais grosso, que não haja risco de entortar e que se torna menos pontudo dando-lhe uma martelada sobre a ponta. Isto para que não aja como uma cunha, que faz tudo estalar, mas que amasse logo bastante fibras para que toda a sua lagura possa em seguida penetrar sem estragar.

Numa parede, deve-se sempre preferir fazer um furo e metter um pedaço de madeira e pregar em seguida o prego na madeira.

Para pendurar objectos de pouco peso, pôde-se pregar directamente na parede pregos pequenos e finos sustentando o gancho.

CONSELHOS PRATICOS

Pequenos concertos que se pôde fazer

Deixa-se muitas vezes de chamar um operario para um concerto de pouca importancia e, no entanto, quanto aborrecimento não sentimos quando uma bica veda mal, quando uma porta não fecha, quando uma pra-

Este methodo tem a vantagem de ser muito facil e de deixar poucos vestigios quando se quer mudar a disposição dos objectos pendurados na parede.

Espelhos e quadros pesados, quando são grandes, tem toda a vantagem em ser pendurados com longos cordões, os pregos pregados na madeira junto ao tecto. A pouca altura nos aposentos torna facil este trabalho, e garantido.

A bica não veda: geralmente é a sola ou borracha interior que é a responsavel; basta desparafusar a bica e collocar uma nova borracha ou um pedaço de couro (cortado num sapato velho) e esta o concerto feito.

A porta que arrasta no assoalho. A humidade ou o calor violento faz modificações na madeira; o largo uso tambem faz descer a porta. Recorre-se quasi sempre a grande raspagem na parte de baixo, que depois deixa uma grande greta. E' mais simples levantar a porta no lugar das dobradiças enfiando pequenas rodellas de metal. Se não for sufficiente então deve se mandar raspar.

Ha uma revolução geral que muda o gosto dos espiritos assim como muda as fortunas do mundo.

La Rochefoucauld

Thermometros Clinicos
"Casella, London"
Hors Concours.

Modelos para Crianças

Roupinha de tricot para criança de 1 anno

Fig. 1

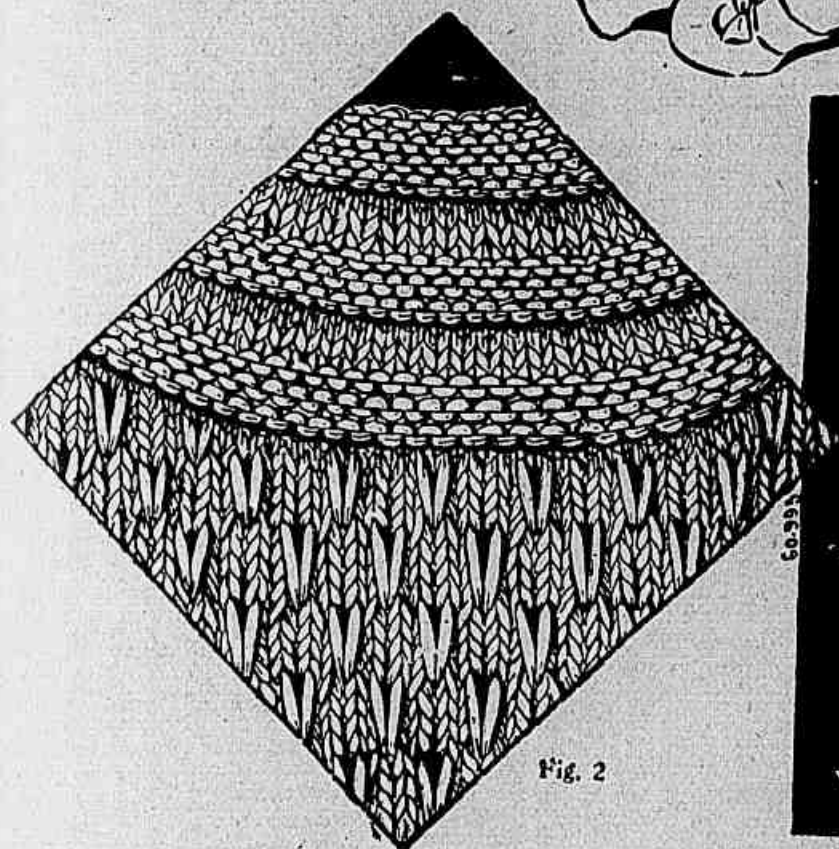
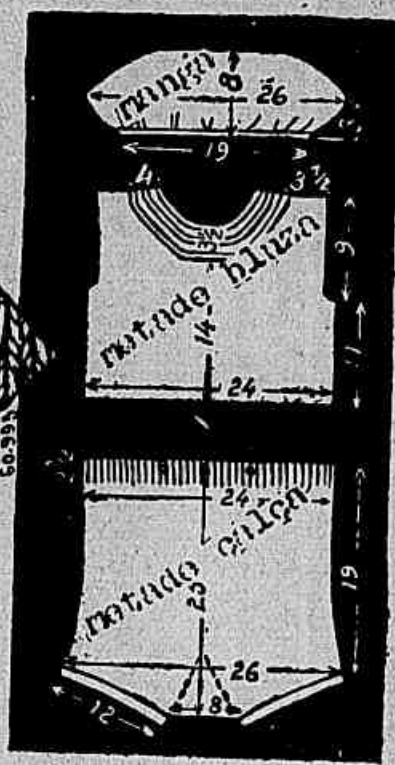


Fig. 2



Executada em lã branca ou de tom suave.

Calcinha — Pôr na agulha de tricot 87 malhas para fazer o cinto; fazer 6 carreiras no ponto de gaita: 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso, tomando a malha pelo direito por trás. Fazer duas casas, uma de cada lado, fechando 3 malhas que são repostas na carreira seguinte; fazer outras 6 carreiras no ponto de gaita, fig. 1. Em seguida, fazer o seguinte ponto: x 1.ª carreira: 3 malhas pelo direito, 1 la-

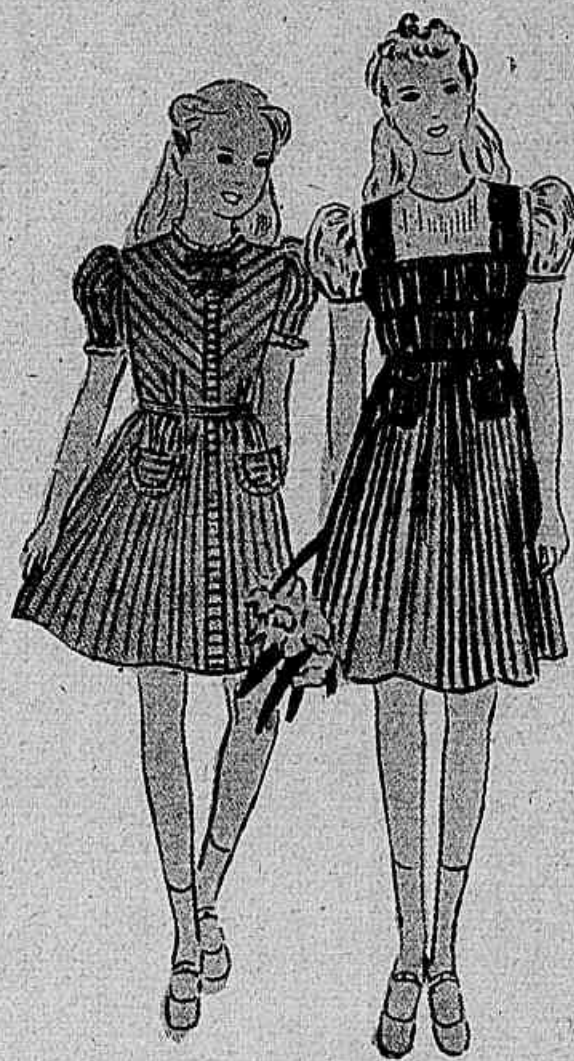
çada, 1 malha escorregada tomando-a como para a fazer pelo avesso, e recommear em x, até o fim da carreira. 2.ª carreira: fazer as malhas pelo avesso, escorregar a malha escorregada da carreira precedente e deixar cair a laçada (isto para alongar a malha escorregada). 3.ª carreira: 3 malhas pelo direito, 1 malha escorregada (que é sempre a mesma), 3 malhas pelo direito, etc 4.ª carreira: todas as malhas pelo avesso. Reconhecer em seguida como na 1.ª carreira, mas pondo a malha escorregada no meio das 3 malhas pelo direito das carreiras precedentes, fig. 2. Trabalhar com este ponto durante 14½ centímetros; fazer em seguida um aumento de cada lado da malha do meio, todas as 4 carreiras, e ao mesmo tempo, quando se obtiver 19 centímetros de altura, começar a enviezar para formar as pernas fechando 5 malhas no começo de cada carreira, até que restem somente 25 malhas. Fechar a direito. Fazer um segundo pedaço igual. Coser a entre-perna, apanhar com a agulha de tricot as malhas em volta da perna e fazer 4 carreiras de gaita (fig. 1); fechar as malhas sem apertar. Fazer depois as costuras dos lados.

Blusa — Pôr na agulha de tricot 65 malhas; fazer 2 carreiras no ponto de musgo; todas as carreiras pelo direito. Começar em seguida o ponto da fig. 2, quando se obtiver 11 centímetros de altura, formar as cavas fechando 5 malhas de cada lado e 1

malha tres vezes em seguida. Continuar a direito até obter 14 centímetros de altura. Fechar 16 malhas no meio; na carreira seguinte (cada lado trabalhado separadamente) fechar 2 malhas do lado da golla no começo de cada carreira. Quando se obtiver 20 centímetros de altura, fechar as malhas que restam de uma só vez. Apanhar todas as malhas em volta da golla, traba-



Vestido de fustão amarello claro, guarnecido com bicos executados com nanzouk branco.



1 — Vestido de toile de seda listada de branco e vermelho. Em volta da golla, dos bolsos e dos punhos renda valencienne ou de linho. 2 — Vestido de voile, listado de branco e azul, os franzidos mantidos por tiras do proprio tecido. Camiseta de voile branco.



LEKEROL
PASTILHAS BRONCHIAES

lhando o direito pelo avesso do trabalho; 2 carreiras de jersey posto pelo avesso; 3 carreiras no ponto de jersey posto pelo direito, no direito do trabalho, fazendo uma diminuição todas as 6 malhas na 1.ª carreira; 3 carreiras de jersey postas pelo avesso; 3 carreiras de jersey postas pelo direito, fazendo uma diminuição na 1.ª carreira todas as 5 malhas. Terminar por 3 carreiras de jersey postas pelo avesso, diminuindo todas as 3 malhas na ultima carreira. Fechar a direito. Fazer um segundo lado igual.

Mangas — Pôr na agu-

lha de tricot 55 malhas; fazer 4 carreiras no ponto de musgo, depois dobrar as 35 malhas do meio; trabalhar o ponto da fig. 2 durante 3 centímetros, depois fechar 3 malhas no começo de cada carreira até obter-se 8 centímetros de altura; fechar as malhas restantes de uma só vez.

Coser as costuras dos lados, nas dos hombros deixar abertos dois centímetros do lado da golla, para poder passar a cabeça, fechar por meio de pressões ou de botões. Pregiar botões na blusa para o abotoamento das calcinhas.



Vestido de tafetá branco com xadrez verde, de oite quadrado e faixa do proprio tecido.

Madame Jacqueline

O BUSTO

O maior encanto na mulher reside incontestavelmente na formosura do seu busto. Seios firmes porém não desenvolvidos em demasia, com epiderme assetinada, podem ser o apanagio de qualquer Senhora ou Senhorita que saiba tratar-se a si propria com paciência e perseverança.

O Vigor dos Seios é preparado de extraordinaria efficacia para desenvolver seios pequenos, devendo naturalmente acompanhar o seu uso alguns exercicios adequados. Convém ainda ás vezes recorrer a um medico de confiança afim de conhecer a causa da deficiencia.

O Creme Adstringente Miraculoso fortalece e enrije os tecidos, supprimindo assim seios cahidos.

O Creme Emmagrecente Miraculoso e as Aplicações de Parafina, Cór Rosa, auxiliam prodigiosamente a readquirir seios normaes. Ha tantas Senhoras desgostosas com seios grandes demais!

O remedio está portanto nas mãos de qualquer uma...

CORRESPONDENCIA

Desanimada — Essa papada e toda a gordura que tem ahi localizada desaparecerá com algumas Aplicações de Parafina cõr verde. A lata custa 60\$ e dá para todo o tratamento. Siga religiosamente o modo de usar e terá optimos resultados em pouco tempo. Para as espinhas e manchas no rosto, de que se queixa, use a Loção Azul e ficará com uma pelle bem sã. Vidro 20\$000.

Carmen Vieira (Fortaleza) — Leia os conselhos acima e experimente desde já o Crème Emmagrecente Miraculoso: seus seios diminuirão de volume em pouco tempo. E' bom usar ao mesmo tempo a Parafina Cór de Rosa, para impedir a flacidez devida ao emmagrecimento.

Madame JACQUELINE

Os productos acima bem como todos os productos de Madame Jacqueline encontram-se á venda nas Perfumarias Carneiro e nas Casas Hermann.

Madame Jacqueline responde por carta directamente, ou aqui nesta secção, ás consultas que lhe forem feitas sobre belleza e que podem ser enviadas para a sua Caixa Postal 1953, Capital Federal, ou ao endereço abaixo:

(Todos os dias uteis das 2 até ás 6).

Praia do Russell 158 — app. 11 — (terreo) — perto do Hotel Gloria.

MULHER
QUEIMA AS TUAS GORDURAS.
REGULARIZA AS TUAS FUNÇÕES.
ACALMA OS TEUS NERVOS.
REGULADOR ETB É O TEU REMÉDIO

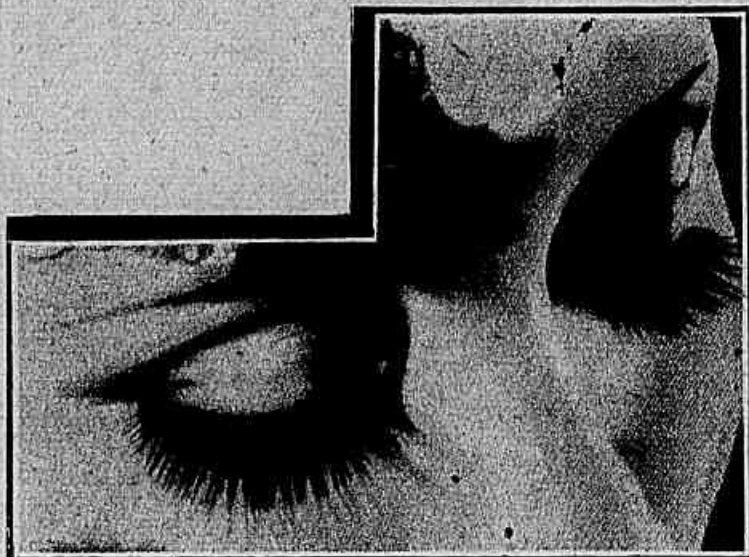


Max Factor applicando a nova maquillage "pan cake" sobre o rosto da joven artista June Lang.

O PENTEADO E A BELLEZA

Porque as estrellas de Hollywood lançam o standard de belleza feminina actualmente?

(Por Max Factor Jr.)



Os cilios postiços.



Penteado muito moderno que se harmoniza perfeitamente com o tipo do rosto.

Grças á influencia do cinema e das stars de Hollywood, ha—segundo minha opinião—mais mulheres bonitas no mundo de hoje do que nunca houve. Esta opinião resulta das observações diárias e annuaes que colhi durante os annos de actividade como conselheiro de maquillage, junto de quasi todas as damas que obtiveram successo nos films. Ninguém pôde discutir o facto que as artistas de Hollywood adquiriram a fama universal não sómente de ser bellezas como tipos standards de graça pelos quaes a belleza da maior parte das outras mulheres é aferida. Que essas stars de hoje sejam mais bonitas que as de hontem é ponto facil de verificar por uma comparação rapida nas revistas illustradas e nas photographias das stars de agora com as de dez annos atrás. Esta melhora no dominio da belleza é verdadeira para as mulheres de qualquer ramo da sociedade, porque ellas melhoraram sua apparencia pessoal ao mesmo tempo que as stars. A razão principal dessa melhora na apparencia feminina em geral é devida aos apuramentos do maquillage e dos cuidados, primeiro realisaados para fazer face ás exigencias da camera e depois rapidamente adaptados no maquillage geral das facieiras.

A nossa arte moderna do

maquillage tende sempre para novas perfeições, deixando atrás della todos os defeitos da precedente. A belleza do maquillage de artistas como Joan Craw-

sidades para a tela. Os productos taes como o carmin para os labios, o preto para os olhos, o crayon para as sobrancehas e a muito

e adquirida por qualquer mulher querendo dar-se o trabalho de aprender a diminuir seus defeitos e accentuar o que tiver de bonito por meio do maquillage. Vi innumeras vezes a verdade deste principio demonstrado por todas as personagens illustres do cinema de Hollywood. As rainhas do cinema destes ultimos trinta annos—taes como Beverly Bayne, Dorothy e Lilian Gish, Olive Thomas, Anita Stewart, Dorothy Dalton, Theda Bara, Barbara La Marr, Nita Naldi, Betty Bow, entre aquellas cujos nomes me

occorrem á memoria, serviram, sem o saber, de modelos vivos para os progressos do maquillage. Ha annos que temos feito numerosas experiencias para aperfeiçoar nossa arte, e para permittir ás nossas artistas apresentarem-se em publico em todo o seu esplendor. Todas essas experiencias foram aproveitadas primeiro para o palco e para a tela. Mas todas ellas foram transportadas immediatamente para o terreno do maquillage geral.

Mas esta transposição não foi sempre feliz: citemos o grande emprego da tintura dos cabellos platinum que

tinha sido adoptada pela saudosa Jean Harlow. Este tom foi criado especialmente para miss Harlow, para seu typo unico: excessivamente attrahente para ella, não o era no emtanto para a maior parte das mulheres que ou-saram copial-a. Essas imitações tornaram-se tão numerosas que tal colorido perdeu todo o valor para a propria estrella. Com effeito, justamente pouco antes da sua morte, Joan havia abandonado o tom platinum e tinha ficado ruiva.

Ha alguns annos, a maneira de fazer os labios muito pequenos, em "arco de Cupido", ceração feita



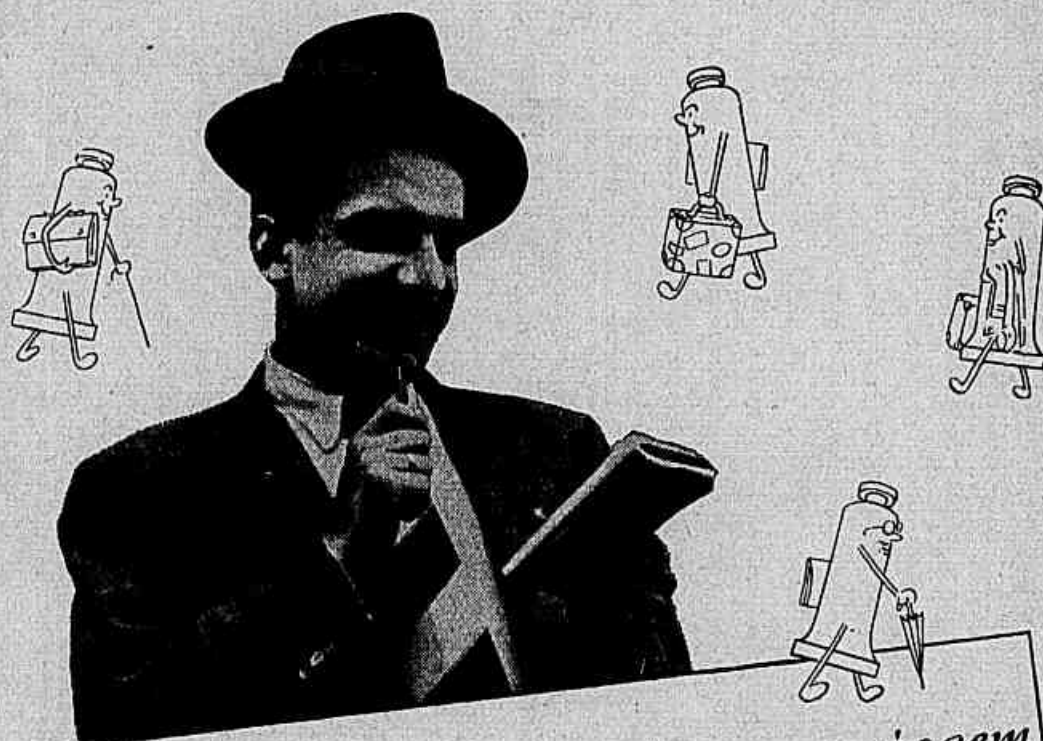
Este elegante penteado é inspirado no estylo romano.

ford e Greta Garbo é mais perfeita hoje que quando conheci essas duas artistas ha mais de dez annos. Este progresso resulta das neces-

importante theoria da harmonia dos coloridos são actualmente do dominio do maquillage geral. Cada um delles no emtanto nasceu devido a necessidades praticas e profissionais dos theatros e dos studios. Por exemplo, a presente theoria de harmonia das cores para os productos de maquillage foi descoberta por meu pae, ha vinte annos. Nessa epoca creou o lapis para as sobrancehas afim de facilitar o maquillage no studio e no theatro. Alguns annos mais tarde, creou os primeiros cilios postiços. Foram criados para Phyllis Haver, que tinha sido promovida entre as bellezas de Mack Sennet, primeiro productor de Hollywood que realisava films com a ajuda de numerosas jovens bonitas em costume de banho.

Esses cilios postiços foram os predecessores daquelles que são usados communmente a noite por muitas mulheres da actualidade.

O mundo do theatro e do cinema não sómente estimulou a creação dos verdadeiros productos de maquillage, mas serviu tambem para demonstrar, sem duvida alguma, que a belleza feminina, tal como a julgamos hoje, pôde ser cultivada

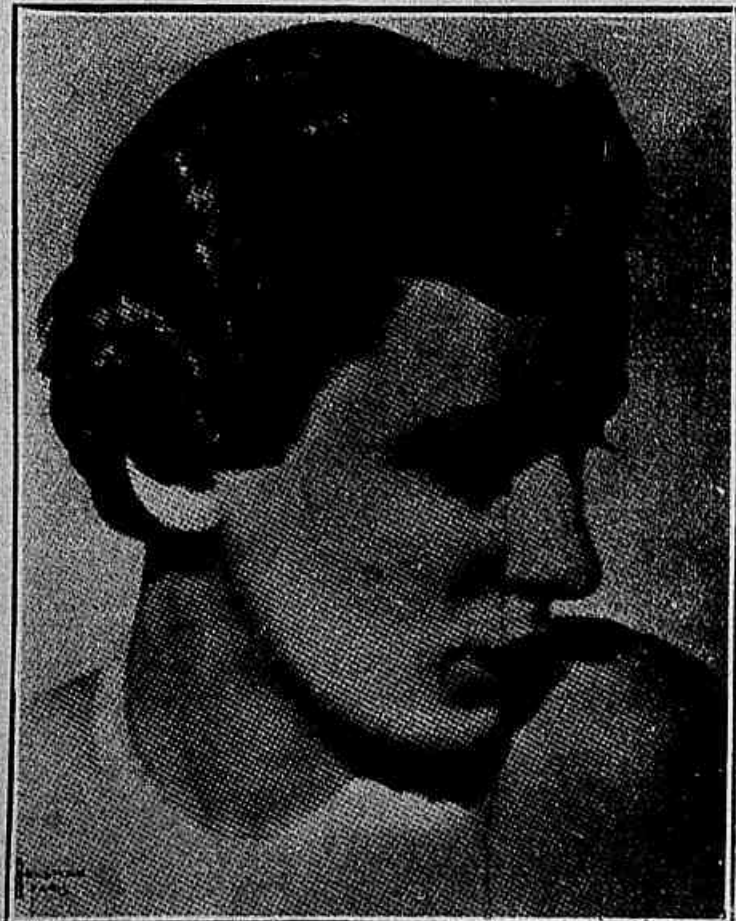


6 bisnagas emprenhem uma viagem

Onde irão parar? O Reporter Gustavo Lima o revelará nos proximos annuncios PEBECO. Elle conseguiu entrevistar 6 pessoas que receberam tubos de PEBECO e perguntou a cada uma dellas o que pensa acerca de um assumpto tão revelante, como é a hygiene da bocca e dos dentes, e porque prefere justamente a pasta PEBECO. Visto que os dentes bem conservados são da maxima importancia para nosso bem-estar, o assumpto certamente despertará o interesse geral. Mas, por hoje basta; até a proxima noticia, contendo o relato da visita feita á linda actriz Mlle. N. N.

A vantagem especial da pasta dentifricia PEBECO consiste na sua acção chimica e mechanica, reforçada por uma acção biologica segura e efficaz. Por isso limpa perfeitamente os dentes sem atacar o esmalte, combatendo efficientemente a acidez buccal nociva. Fortalece as gengivas e elimina o máo cheiro.

a pasta dentifricia de confiança



Penteado moderno em cabelo preto com reflexos arruivados.

As guarnições de renda



I — Uma renda ocrée guarnece os revers e os punhos dum vestido de crepe ou setim preto. Da mesma renda as luvas. II — Num bolero de mousseline azul marinho toda plissada são incrustados entremeios de renda amarelo claro. III — Uma blusa de crepe rosa claro, guarnecida com renda creme ou ocrée nos punhos e em volta da golla. Uma borboleta recortada nessa renda é incrustada dum lado. IV — Num vestido de creme bege rosado, guarnição de renda incrustada na pala; em volta da golla rosas côr de rosa. V — Pala e mangas de renda cinzenta ou de prata, vestido de crepe côr de cinza; na cintura um cinto de velludo verde ou cereja. VI e VII — Luva e bolsa de renda e tafetá no tom da toilette que vão acompanhar.

para Mae Murray, soffreu o mesmo destino. Essa maneira de pôr o carmin nos lábios tinha sido creada somente para ella, muito poucas mulheres podiam empregar-a com vantagem. Mas milhares a empregaram no emtanto. O brilhante dos lábios de Joan Crawford pôde ser imitado por um grande numero de mulheres, mas sua maneira de augmentar os lábios com o seu carmin é outra coisa. Muitas mulheres que imitam este estylo não tem o formato

do seu rosto para o qual diz bem. O mesmo se dá com o penteado de Carol Lombard, actualmente muito copiado.

Individualmente creado para Carole, bem poucas entre as que a imitam lucram com esta copia. Mas esta imitação chegou a taes proporções que é quasi certo Carole Lombard abandonar-o, simplesmente para defender-se profissionalmente.

Tratemos agora dos cabellos coloridos ou embranquecidos. Felizmente vê-

se muito poucos agora. Mas, em compensação, os tons naturais ou mesmo esses tons naturais accentuados com um reflexo arruivado são muito usados. Em geral, o tom natural dos cabellos diz bem em todas as mulheres. Mas o processo de clarear os cabellos, por leves reflexos, prevaleceu do ponto de vista cinematographico para muitas estrellas. Os cabellos levemente arruivados ficam muito melhor na tela, favorecendo muito. Os cabellos ruivos de Mirna

gumex

FIXA E DÁ BRILHO AO CABELO

Não é gorduroso

SUBSTITUE VANTAJOSAMENTE AS BRILHANTINAS

RECUSE IMITAÇÕES

PACOTE PARA PREPARAR ECONOMICAMENTE 200 GRAMAS DE FIXADOR "GUMEX"

3\$500

EM BISNAGAS PRONTO-PARA SER USADO

Aprov. pelo D. N. S. P. do Rio

A venda nas perfumarias, drogarias e farmacias de todo o Brasil

Distribuidor: VICENTE GIRAUD • C. Postal 3206 • Rio de Janeiro



Manteau de lã bege com xadrez marron, com palanhas nas costas.

Loy foram tornados mais brilhantes, o mesmo se dando com os cabellos naturalmente ruivos de Barbara Stanwyck e de Ann Shirley.

Mesmo os cabellos pretos de Joan Crawford foram tintos de ruivo devido ás apparencias que a camera lhes dá. As vantagens desta tintura não se limitam naturalmente ás artistas. Para algumas mulheres cujos cabellos puxam um pouco para o acinzentado, reflexos arruivados modificam-os vantajosamente.

Todos esses desenvolvimentos do **maquillage** moderno tiveram sua origem no studio. A maior parte delles possuem merecimentos que garantiram sua immediata adopção por todas as faceiras.

A ultima dessas creações é a do **maquillage** avellu-

dado, chamado **pan-cake**, que foi primeiro creado exclusivamente para os actores dos films coloridos. A primeira adaptação deste producto extraordinario foi para substituir o **maquillage** commum nos films preto sobre branco, e agora apparece como producto **standard** adaptado para o **maquillage** em geral. As **stars** de Hollywood foram as cobiadas do **maquillage** de hontem. Fazem parte da distribuição para este papel hoje. Mas uma coisa é certa: o **standard** da belleza feminina mudará sempre no futuro. Dentro de vinte annos nossas bellezas de agora parecerão esquisitas e fóra da moda, como nos parecem agora as rainhas de belleza de 1900.

MAX FACTOR JR.

A unica forma de tomar o Oleo de Fígado de Bacalhão com a totalidade das suas Vitaminas é tomal-o puro, fresco e integral.

A's creanças e ás pessoas fracas, anemicas e convalescentes o OLEO DA VIDA!

Assim se apresenta o

OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO
DE LANMAN & KEMP

Em todas as edades — em qualquer época do anno.



Acido urico com **LYTOPHAN**

OS EFEITOS SÃO SURPREENDENTES



*Seus
labios
atraem*

Use o baton
que pode
graduar-se a gosto

Não mostre a sua beleza a "meias"! Por um pouco mais tem o Baton Tangee que faz realçar primorosamente a beleza de seus lábios—que lhes dá mais carácter, mais encanto—porque é baton de alta qualidade. Com a mesma barrinha de Tangee obtem-se varios matizes: passando-o ligeiramente é cor de rosa. Repassando-o chega até a um carminado brilhante.

Se deseja um tom ainda mais vívido, pode obtel-o com o Tangee "Theatrical".

O effeito de Tangee é tão formoso que hoje é o Baton que mais se vende nos Estados Unidos—onde as mulheres teem fama de saberem caracterisar-se maravilhosamente. Tem surgido imitações, mas não encontrando venda nos Estados Unidos pretendem vender-se aqui. Não se deixe enganar. Exija Tangee!



Pintados



Com Tangee



★ Para dar á sua tez um belo asse-
tinado, use o Pó Facial Tangee.

★ O Rouge Tangee (Creme ou
Compacto) harmoniza naturalmente
com toda a cutis.



O bouquet multicôr

O bouquet florido é o complemento encantador de toda toilette; segundo o vestido ou o costume que acompanha, colloca-se na golla ou no revers, ou então na cintura. Executado em seda, este bouquet pôde facilmente combinar com os coloridos do vestido, qualquer que elle seja, compondo desta maneira uma feliz harmonia.

Para confeccionar essas florinhas utilizam-se todos os retalhinhos de tecido, o que permite aproveitar os restos de crepe da China, tafetás, voile de seda e



mesmo de velludo leve. Cada flôr é composta de cinco a seis quadradinhos dobrados em ponta (fig. 1), cujas beiradas são reunidas por um ponto de alinhavinho. Puxando o fio obtem-se a petala (fig. 2) cujas bordas ficam arredondadas. Para o centro da flôr executa-se uma muito pequena petala em tecido amarelo, bem apertada, que é collocada no centro de quatro ou cinco petalas maiores e mais abertas.

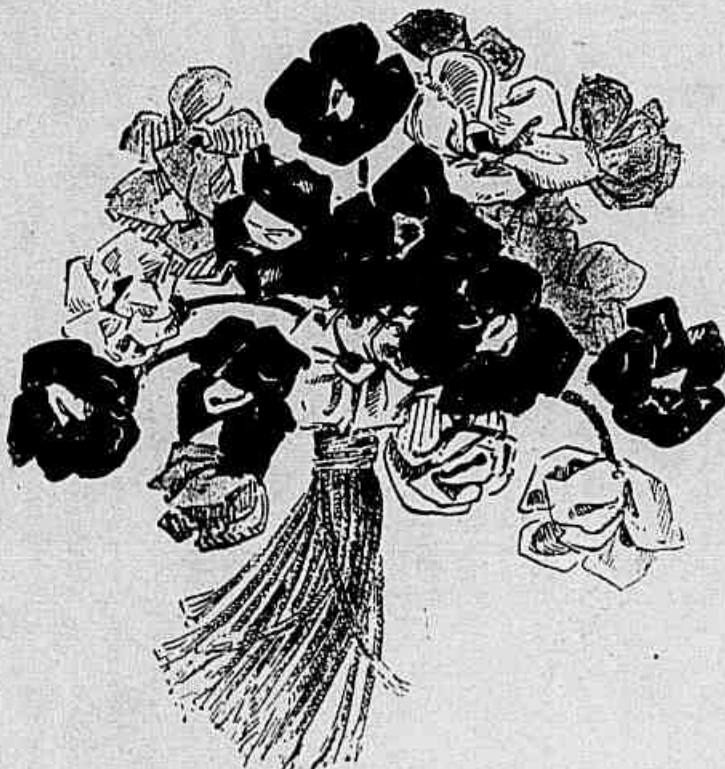
1 — Vestido de tecido Rhodia verde, abotoado na frente. Originaes hombreiras, por baixo das quaes passa o grosso collar formado por fios de coral vermelho. 2 — Vestido de setim preto. Clips com turquezas, pulseiras com turquezas e guarnição do cinto com turquezas tambem. A toque de velludo preto enfeitada com coques de velludo e faille azul turqueza.

A haste de cada flôr é um arame coberto com seda verde, medindo de 10 a 15 centimetros de comprimento; uma das extremidades deste arame é torcida em espiral chata e bem unida, depois cosida sob as petalas (fig. 3). Pode-se tambem dobrar a ponta do arame e coser

sobre ella a petala que forma o centro.

Faz-se assim o numero de flôres necessarias, variando as côres e tambem o numero de petalas e o tamanho destas.

Com um tecido mais grosso as petalas serão menos numerosas e maiores; com a mousseline serão menores. Mesmo o bouquet será maior ou menor conforme o effeito que se quer obter e o lugar onde vae ser collocado.



Blusa e saia com franzi-
dos na frente, em crepe
azul marinho. O corse-
let de tecido azul mari-
nho com bolas brancas.
Essas bolas pôdem ser
bordadas no tecido do
vestido.

Para uma toilette da noite,
as flôres poderã ser dis-
postas em penca sobre o
hombro; neste caso as flôres
serão collocadas umas sobre
as hastes das outras e reu-
nidas por duas ou tres; o
ponto de partida da penca,
fixado no hombro, grupará
um numero maior de flôres.

O bouquet redondo pôde
compor-se de diversas ma-
neiras, seja que as flôres de
diferentes coloridos sejam
misturadas, ou então conser-
va-se as mais escuras para
fazer a volta do bouquet,
e as mais claras no centro.

PENSAMENTOS

A moral é uma planta
cujá raiz está no céu, e
cujas flôres e fructos per-
fumam e enfeitam a terra.

LAMENAS.

As sciencias teem raizes
amargosas, mas os fructos
são doces.

ARISTOTELES.

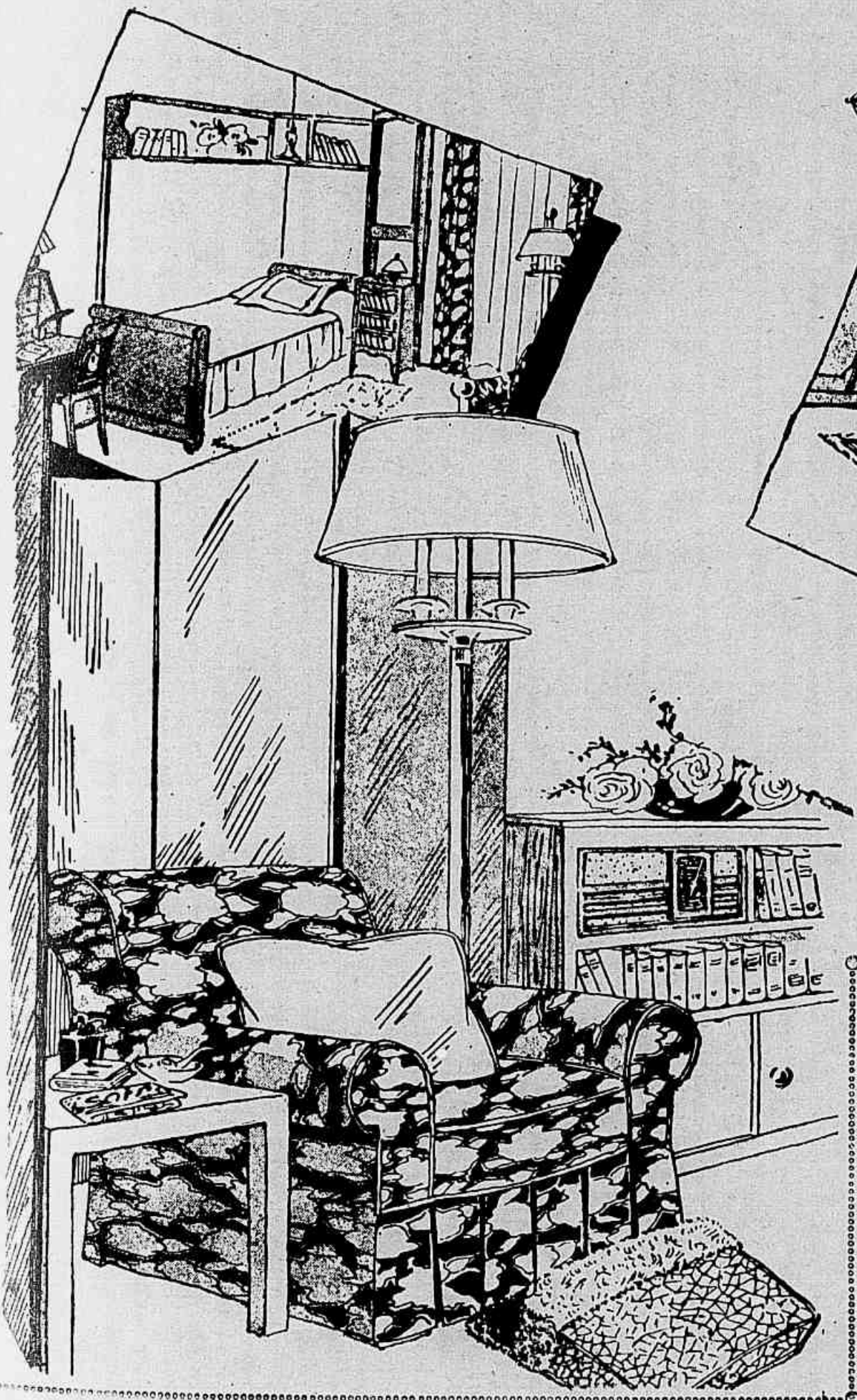


ORNAMENTAÇÃO do LAR

EXPOSIÇÕES DE MOBILIARIOS FINOS

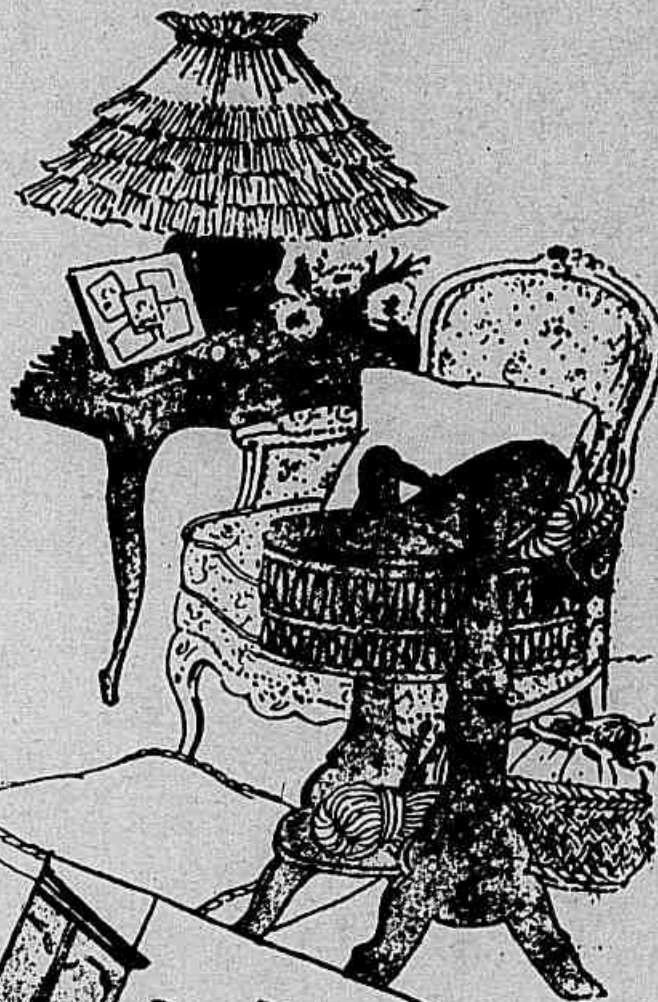
A Fabrica de Moveis «Lamas» torna publico que as Exposições que possui á rua Senador Vergueiro, esquina de Paysandú e Avenida Atlantica numero 554, são de simples propaganda, continuando o seu principal Mostruario e Secção de Vendas junto á Fabrica, á rua Mello e Souza n. 102 (proximo á Estação principal da Leopoldina) onde, devido ás suas grandes proporções, mais facilmente podem ser vistas suas ultimas creações, a qualidade excellente de seus moveis e as commodidades que oferecem, o qual vem sendo visitado diariamente por grande numero de familias e pessoas interessadas em adquirir mobiliarios de confiança para residencias ou escriptorios. A Fabrica de Moveis «Lamas» facilita em alguns casos o pagamento, e seus mobiliarios são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica.

O quarto dos avós



O QUARTO DO AVÔ.

A vida é muitas vezes uma lucta penosa mesmo para aquelles qe vencem, e observa-se que, com a idade, tem-se um maior desejo de calma e de repouso. Por esta razão com a mais terna solicitude deve ser cuidado o quarto dos velhos paes e avós, para que possam encontrar o conforto e a atmospheria socegada que lhes é necessaria para serem felizes.



O QUARTO DA AVÓ.

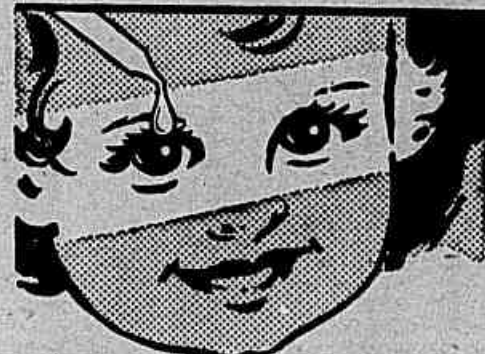
O quarto da avó deve ser, antes de tudo, conforme seus gostos, porque em geral não apreciam as novidades: gostam mais dos moveis simples, solidos, praticos. Foi pois a estes moveis que recorremos para essa organização.

A cama apoia-se sobre um painel de cretonne florida, o mesmo que serve de coberta á cama. O armario grande para conter toda a roupa; devem lembrar-se que ellas são ainda do tempo que se contava tudo por duzias.

Perto da janella, tres pequenos moveis que combinam maravilhosamente.

No meio, a poltrona, uma *bergère* Luiz XV guarnecida tambem com cretonne florida. A' direita da poltrona, uma mesa sobriamente illuminada por uma lampada, com seu grande *abat-jour* com babados plissados, é a unica nota moderna do conjunto. Algumas flôres e photographias de entes queridos. A' esquerda da poltrona, uma cesta de trabalho pratica para guardar *crochets* e *tricoli* começados.

ESSES OLHOS pedem protecção!



A luminosidade excessiva irrita os olhos dos recém-nascidos. Lavolho beneficia e clareia, trazendo allivio em cada gota.

LAVOLHO
CONFORTA OS OLHOS

O quarto do avô tem uma cama mais simples, porque o que mais aprecia é o canto confortavelmente organizado onde descança dos annos de trabalho.

Uma grande poltrona confortavel, uma boa almofda para recostar-se, um bom aquecedor acolchoado para aquecer os pés nas noites frias, tem tudo ao alcance da sua mão: á direita seus apetrechos de fumante, seus jornaes. Para lê-los a luz não faltará. A' mão esquerda, seus livros, e como nota do progresso o radio que lhe traz as musicas, vozes desconhecidas, um pouco de mysterio tambem, e sobretudo um pouco de mocidade, de vida.

Cinco léguas de comprimento

Se enfileirássemos os dez milhões de canaes existentes em nossos rins, elles se estenderiam por 30 klms. E são esses canaes de diametro microscopico que filtram o sangue, descarregando-o de impurezas e venenos. Cada 24 horas os rins removem do sangue cerca de 35 grammas de residuos nocivos e cerca de litro e meio de agua.

Não poderá, portanto, gozar de saude perfeita quem não tiver bons rins. A debilidade renal se denuncia por dores lombares, reumatismo, alterações do liquido urinario, sciatica, lumbago, inchação sob os olhos, nas mãos ou nos pés, frequentes dores de cabeça, perturbações visuaes etc. Se esses symptomas não forem promptamente combatidos, poderão resultar molestias graves, como a nephrite, uremia, mal de Bright, hydrophisia, cistite, reumatismo chronico etc. Para limpar, activar e fortalecer os rins e a bexiga, nada melhor que Pillulas de Foster, remedio antigo por sua existencia, porém moderno quanto á sua formula que tem sempre acompanhado os progressos da therapeutica.



MOBILIARIOS TAPETES -- TECIDOS

Sortimentos e preços incomparaveis
Visite as novas e amplas instalações da

ASA
MARCA

UNES
REGISTRADA

82 -- Rua 7 de Setembro -- 82 -- Rio

O QUE ESTÁ NA MODA



"Frou-Frou" é o nome deste ensemble para a noite, executado em renda "Loterie", preta. O vestido e a capa guarnecidos com babados plissados em tafetá preto. Grande bouquet de orquídeas.

A dor dos

CALLOS

affecta o systema nervoso.

Applique-lhes ao deitar-se o comprovado calicida POMADA MÁGICA DE HANSON e ao levantar-se submerja o pé em água quente. Sem causar dor, o callo sahirá com a raiz.



Saia de linho branco com xadrez azul marinho, blusa de linon branco, guarnecida com preguinhas e renda valencienne.



Toilette para a noite, de tafetá azul claro no feitiço princeza; na barra uma ruche do próprio tecido. Uma só mangueira bufante e um grande bouquet de rosas vermelhas.



Vestido de crepe azul marinho, a saia plissada, o corpo com corselet; fitas gros-grain, branco, amarram em laços os franzidos dos ombros.



Vestido de crepe ou linho azul, a blusa e a saia guarnecidas com pregas, abotoamento nas costas. Punhos e bolsos enfeitados com renda franzida.



1 — Saia de lã azul marinho e blusa de tricot verde vivo. 2 — Saia de lã marrom, casaco de lã amarela com xadrez marrom.



Vestido de crepe de fantasia, guarnecidas as frentes da saia e da blusa com franzidos ninho de abelha.



Madame
eis a sua garantia

Remédios todos os mezes abreviarão a sua mocidade. Rendell é aconselhado pelos médicos em todo o mundo e é de eficiência absoluta.

P E S S A R I O S
RENDELLS
W. J. RENDELL — LONDRES
Em caixas e meias-caixas



FILMAR

COM AS AFAMA-
DAS CAMARAS

Siemens

DE PELICULA
ESTREITA

E' RETER, EM IMAGENS ANIMADAS, O
BOM HUMOR DE HORAS ALEGRES.

CASA LOHNER S. A.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 133

SÃO PAULO
Rua S. Bento, 216



BICODE

DE /ENHOJA/ E VERRUGA/
ELIMINAÇÃO GARANTIDA
AB/OLUTAMENTE /EM CÍTRIZES/
E/PIÑAS/ CRAVOS/
E/PEÇA/ GUILLERME KLOTZ

SÃO PAULO — 1491 AV. BRIG. LUIZ ANTONIO

VARIEDADES

AVATAR — Esta palavra não é sempre empregada no seu verdadeiro sentido. Os avatares são as sete encarnações do deus hindu Vishnu. A palavra pode ser aplicada a uma pessoa que toma diversos aspectos (phísicos, moraes — os avatares de um homem político). Avatar foi provavelmente influenciado por avaria e talvez também por aventuras.

Patentex

NA **HYGIENE INTIMA**

"PATENTEX" é um antisséptico e poderoso preservativo das infecções, preferido pelas senhoras devido a sua absoluta **SEGURANÇA**.

Em massa transparente sem gordura.

O legítimo tem cinta amarela de garantia dos depositários: Caixa Postal 833 - RIO



1 — Vestido de tecido Rhodia branco com desenhos pretos; corselet de tecido branco com botões pretos.
2 — Saia de tecido de Albène branco plissado, a blusa do mesmo tecido.



PARA FIRMEZA DOS SEIOS

Só a

PASTA RUSSA

do Doutor G. Ricabal

O unico remedio que, em menos de dois mezes, assegura a **FIRMEZA** dos SEIOS sem causar damno algum á saude.

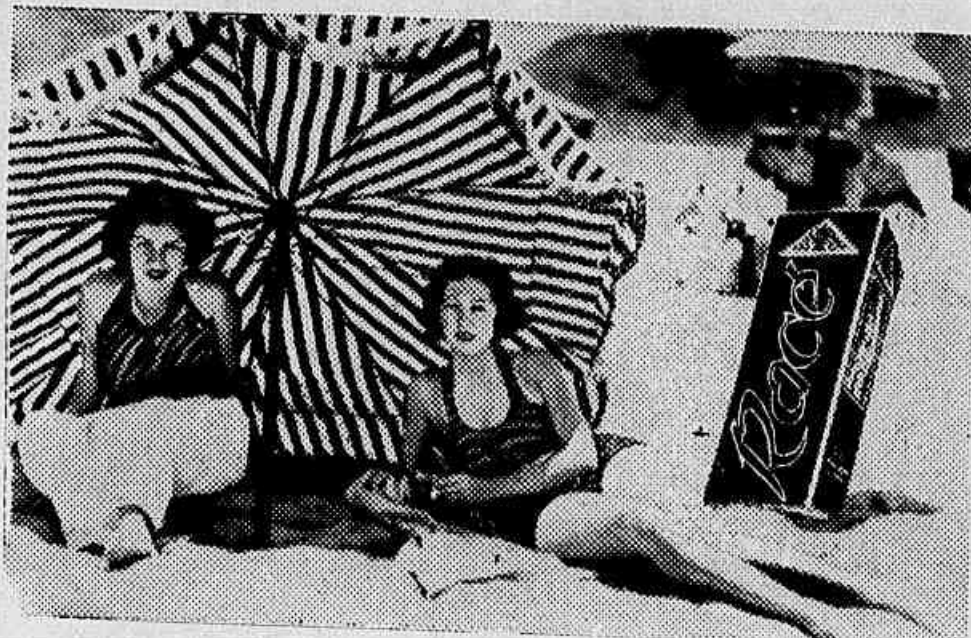
DISTRIBUIDORES:

DROGARIA SUL AMERICANA

Largo de S. Francisco de Paula 42 — Rio de Janeiro

Preço pelo correio 15\$000.

A VIDA NAS PRAIAS EXIGE
livrar a pelle do pello horrivel
POR UMA FORMA INFALLIVEL



UMA NOVA
DESCOBERTA
SERVIU DE
BASE Á ELA-
BORAÇÃO DE
UM PRODUCTO
QUE ELIMINA
O PELLO EM
3 MINUTOS —
SEM ARDOR E
SEM ODO —
AFASTANDO
INDEFINIDA-
MENTE A POS-
SIBILIDADE DO
PELLO CRES-
CER DE NOVO.

Quando na
praia a senho-
ra tira o seu
roupão de ba-

nho ou pyjama e o seu corpo fica exposto aos olhares do publico, a senhora só po-
derá enfrentar-os se nenhum vestigio de pello a ensombrar.

Agora a destruição do pello é uma realidade. Um pó tão fino como pós de tou-
cador e que se chama "Race" está isento dos causticos communs, que se empregavam
na elaboração dos depilatorios antigos. Por isso não cheira nem irrita a pelle. Seu
uso permite extinguir todo o pello de uma só vez, em 2 ou 3 minutos, por mais ex-
tensa que seja a superficie coberta por elle. Para usal-o molhe com agua commum a
pelle a depillar e polvilhe-a com "Race" formando uma pasta espessa. Após 2 ou 3
minutos lave essa parte e a agua levará todo o pello. Também pôde applical-o em
forma de pasta misturando o pó "Race" com um pouco de agua.

O PELLO NÃO CRESCERÁ MAIS

"RACE" vende-se nas
principaes drogarias e per-
fumarias do Rio de Janeiro
e nos "LABORATORIOS
VINDOBONA"

RUA URUGUAYANA, 104
5.º andar — Tel. 23-1100

Race
O perfeito destruidor
do pello

"Race" faz mais do que eliminar o pello da superficie
da pelle. Afasta indefinidamente a possibilidade do pello
crescer de novo. Se depois de muito tempo de ter usa-
do "Race" tiver saído pello no mesmo lugar, não haverá
pontas filosas, será muito fino e incolor. Faça então uma
ou duas applicações mais, e o pello ficará destruido.

LABORATORIOS VINDOBONA, Rua Uruguayana, 104 — 5.º and.
Queira me enviar o folheto explicativo referente ao
depilatorio "Race".

NOME
RUA
CIDADE ESTADO
(R. S. — R 9)

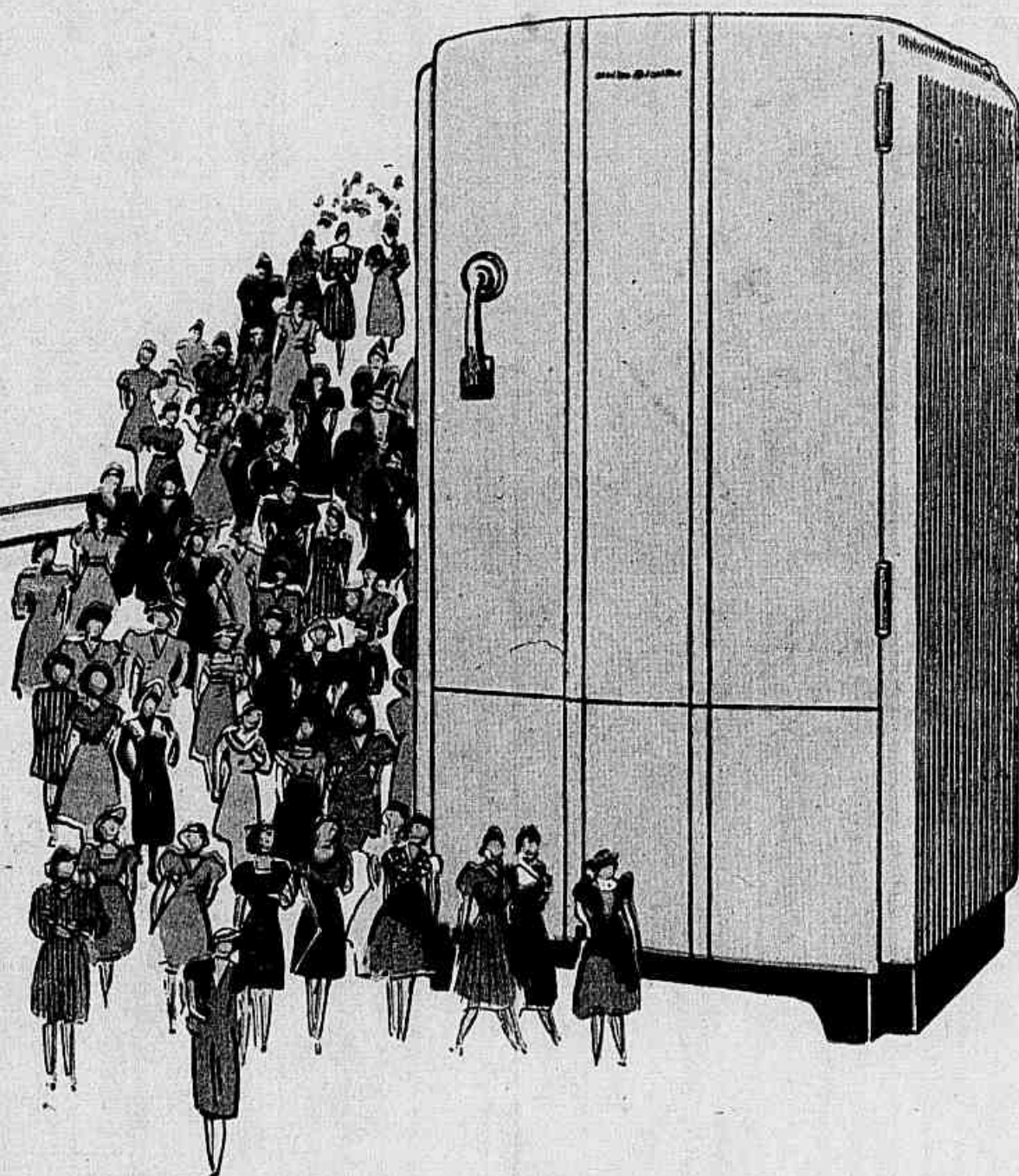
COMO VAE A Senhorita?



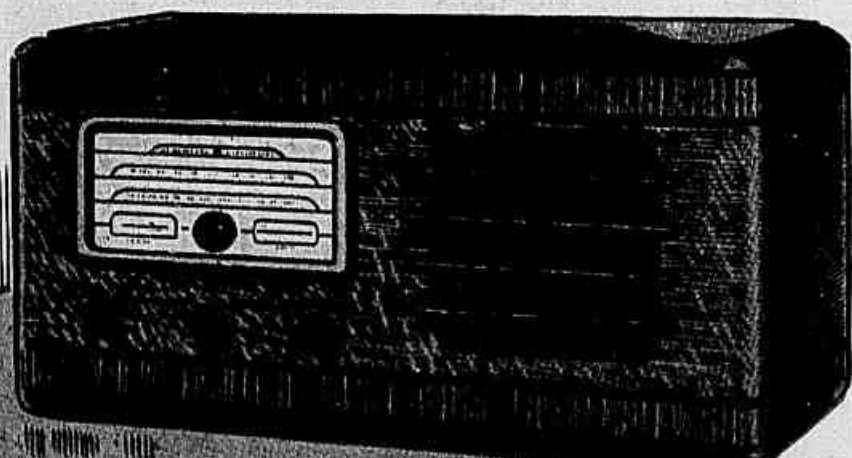
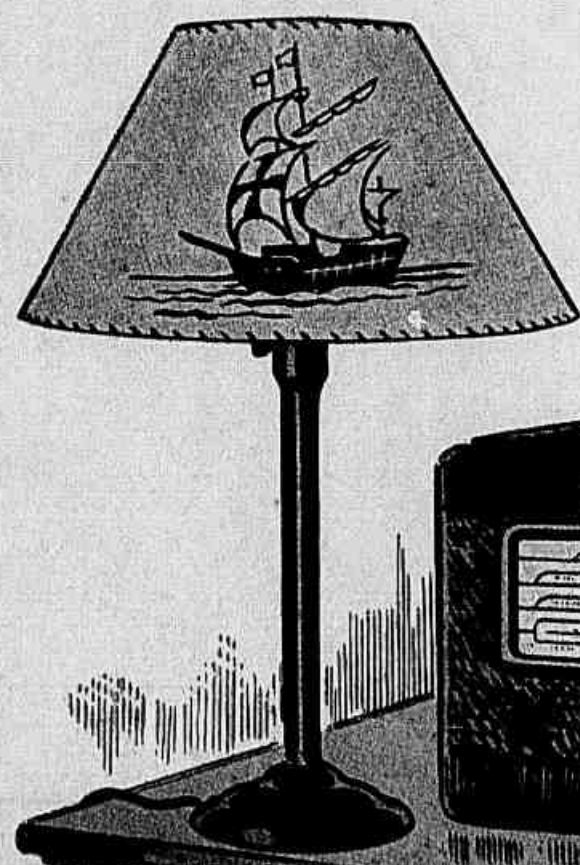
Alegria e sadia, ella não se cansa de aconselhar ás
amigas o preparado que lhe valeu mais do que
todos os productos de belleza: **OFORENO**. Num
instante desapareceram as antigas afflicções que
todos os mezes a atormentavam. **OFORENO**
tornou-a uma mulher formosa, requestada e feliz.

Oforeno

Formula do Prof. Fernando Magalhães



3.500.000 donas de casa
NÃO PODEM ESTAR ENGANADAS!



● A preferencia do publico constitue, sem duvida, a mais eloquente recommendação que um producto pode dar de sua qualidade. E este é o argumento maximo que a General Electric apresenta para provar a perfeição, efficiencia e economia de seu moderno refrigerador: 3.500.000 lares de todo o mundo desfructam do conforto de um refrigerador G.E.

GARANTIDO POR 5 ANNOS
O Refrigerador G.E. é fabricado, vendido, e garantido por 5 annos, sob a responsabilidade unica da General Electric — a maior organização do mundo, especializada na fabricação deapparelhoselectricos!

GENERAL



ELECTRIC